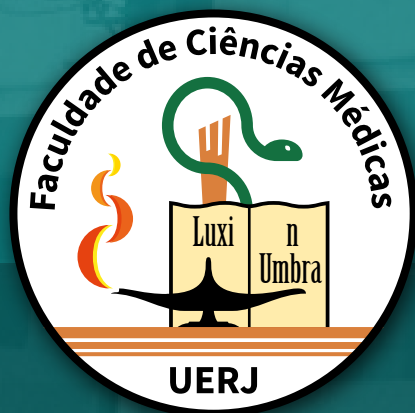


FCM85

Anais da Jornada Acadêmica
DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS-UERJ



ORGANIZADORES:

Mario Fritsch Toros Neves

Alexandra Monteiro

Luciana Silva Rodrigues

**Anais da Jornada Acadêmica da
Faculdade de Ciências Médicas-UERJ
JAFCM 85 anos**

FCM85
Jornada Acadêmica



Editora FCM UERJ



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Ricardo Lodi Ribeiro

Vice-reitor

Mario Sergio Alves Carneiro



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Diretor

Mario Fritsch Toros Neves

Vice-diretora

Alexandra Monteiro

Coordenador de Graduação

Ricardo Bedirian

Coordenadora de Extensão

Mônica de Cássia Firmida

Coordenadora de Pós-graduação

Andréa Brandão

Ficha Catalográfica

ISBN:978-65-00-22713-0.

Título: Anais da Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas – UERJ: JAFCM 85 anos

Formato: Livro Digital

Veiculação: Digital

Precisamos nos tornar a mudança que queremos ver na Medicina

JORNADA ACADÊMICA DA FCM 85 ANOS

PREFÁCIO

Apesar do ano 2020 extremamente difícil para todos em vários sentidos, não poderíamos considerar a data de aniversário dos 85 anos da Faculdade de Ciências Médicas como um dia qualquer. Nossa Faculdade de Ciências Médicas foi fundada no dia 15 de dezembro de 1935 com suas primeiras atividades iniciadas em abril de 1936. Durante muito tempo, a atual Direção da FCM vinha pensando como fazer um evento para deixar esse momento bem registrado. Tínhamos todos os motivos para suspender esta celebração, mas pela grande importância da data, resolvemos seguir em frente. Especialmente, consideramos este evento um ato de resistência e bravura que serviria para demonstrar a toda comunidade o que a FCM vem produzindo nos últimos anos nas áreas de graduação e pós-graduação. E o mais importante é que isso deveria ser feito pelos nossos próprios alunos, dando todo o protagonismo do evento a eles, certamente com a orientação dos nossos professores. Até a escolha do nome do evento foi cuidadosamente debatido e escolhido. Não seria Congresso porque não pensávamos em palestras ou conferências. Consideramos que Simpósio ou Seminário não iria refletir a grandeza do momento. Por fim, o nome Jornada foi definido para também representar a enorme jornada que pela qual nossos alunos e professores vêm se dedicando nesses poucos 85 anos e, em particular, nos últimos dois a três anos. Inicialmente ficou como Jornada Científica, mas rapidamente percebemos que o tom deveria ser mais abrangente, não restrito a produções científicas. O desejo principal era que os alunos tivessem a oportunidade de apresentar suas experiências também desenvolvidas nos projetos de extensão, nas Ligas Acadêmicas, nas atividades de Voluntariados, tão presente no enfrentamento da pandemia, entre outras. Assim, com o desejo de realizar um evento baseado e focado no aluno, optamos pelo título Jornada Acadêmica ou JAFCM85.

Vale lembrar que na FCM, quando falamos em Aluno, podemos estar nos dirigindo à graduação e à pós-graduação. E na pós-graduação, o universo se amplia para contemplar os discentes admitidos no Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, Especialização e Residência Médica. Todos foram convidados com seus respectivos preceptores e orientadores, mesmo não docentes. Este também foi um momento de fortalecer a integração entre os diversos níveis acadêmicos da FCM e trazer maior visibilidade para cada área. Nestes Anais vamos poder ter uma ideia da grande diversidade com alta qualidade dos trabalhos apresentados. De fato, o potencial quantitativo de dois anos de trabalhos e experiências na FCM não caberia em qualquer volume impresso. Neste primeiro ano de Jornada Acadêmica, um dos objetivos foi testar o modelo de apresentações orais curtas e objetivas com discussões a cada série, o que foi plenamente aprovado pelos alunos, professores e avaliadores.

Por fim, sem citar nomes, gostaria de deixar bem registrado o agradecimento especial aos alunos e professores das Comissões Organizadora, Científica e Cultural, à Associação de Ex-alunos (Alumni) e aos técnico-administrativos que, em tempo muito curto, deram apoio essencial para o sucesso do evento. E o nosso Muito Obrigado a todos os apresentadores, debatedores e demais participantes que ajudaram a tornar inesquecível a nossa primeira Jornada Acadêmica.

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Diretor: Prof. Mario Fritsch

Vice-Diretora: Profa. Alexandra Monteiro

APRESENTAÇÃO

É com imenso orgulho e alegria que registramos a coletânea de resumos dos trabalhos apresentados na 1ª Jornada Acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FCM/UERJ), ocorrida entre os dias 15 a 18 de dezembro de 2020 – encerrando um ano marcado por desafios complexos em praticamente todos os setores, não apenas na saúde e educação, o que nos impôs grandes transformações. Neste contexto, a comunidade “Medicina-UERJ” se uniu para celebrar o 85º aniversário da FCM compartilhando suas ações nos diferentes pilares da universidade pública: ensino, pesquisa e extensão.

Tendo como tema norteador: “**Precisamos nos tornar a mudança que queremos ver na Medicina**”, a Jornada Acadêmica Digital foi estruturada, essencialmente, a partir das apresentações orais de temas livres dos projetos técnico-científicos desenvolvidos por alunos e recém-egressos da FCM/UERJ (registrados aqui na forma de resumos estruturados), permitindo a discussão ao vivo com professores especialistas em diferentes áreas. Em paralelo, foram promovidas *oito oficinas temáticas*; duas *arenas ponto e contraponto* abordando os temas “telemedicina” e “mercado de trabalho médico”; e o “Desafio Alumni”, uma gincana promovida pela associação dos ex-alunos da FCM/UERJ. Ao longo de toda a jornada acadêmica fomos brindados pela produção cultural e relatos emocionados de nossos alunos, técnicos e professores a partir de vídeos exibidos nos intervalos das atividades on-line (exibidas pelo canal da FCM no YouTube). Finalmente, em homenagem a ilustres professores que marcaram de maneira brilhante a história da nossa escola médica, foram divulgados os melhores trabalhos da jornada acadêmica nas diferentes categorias: *Prêmio Graduação Profa Nilcea Freira*; *Prêmio Extensão Prof. Hésio Cordeiro*; *Prêmio Pós-Graduação Stricto Sensu Prof. Antônio Felipe Sanjuliani*; *Prêmio Pós-Graduação Lato Sensu Prof. Fernão Pougy da Costa Pinto*. O Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming (CASAF) recebeu uma *Menção Honrosa* pelo conjunto de ações dos alunos da FCM no enfrentamento à pandemia por COVID-19 no complexo de saúde PPC-HUPE.

Assim, a **JAFCM85**, como ficará registrada em nossa memória e em nossos corações, trouxe luz à grandiosidade e relevância da FCM não apenas no que diz respeito ao ensino médico propriamente dito, mas também no desenvolvimento científico e tecnológico a partir de projetos de pesquisa básica e clínica multidisciplinares, e finalmente, seu papel na prestação de serviço diferenciado à comunidade externa à UERJ. Durante toda a jornada acadêmica se tornaram evidentes o senso de responsabilidade crescente e protagonismo dos nossos queridos alunos, além do comprometimento e alta qualificação de nossos professores e colaboradores. Aqui, expressamos nosso profundo agradecimento por esta construção coletiva e pelos preciosos momentos de troca, os quais permitiram a cada participante a aquisição de novos horizontes e possibilidades, integração de diversas áreas com possibilidades de novas colaborações, análise crítica e propositiva dos trabalhos em andamento, e finalmente, foi dada maior visibilidade às atividades desenvolvidas em nossa instituição e que contribuem para a formação integral do profissional de saúde.

Que venha a próxima JAFCM!!

Luciana Rodrigues

Coordenação Comissão Científica JAFCM85

<http://www.jornada.fcm.uerj.br>

jornada.academica@fcm.uerj.br

COMISSÕES JAFCM85

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Alexandra Monteiro
Alexandre Ribeiro Bello
Andrea Araújo Brandão
Beatriz Roque Cardoso Pinto
Denizar Vianna
Gabriel Marques Nunes
Jade Andrade Alves
Julia Nunes Neves
Julia Pereira Muniz Pontes
Juliana Carneiro Poggi de Aragão
Laura Braga Monnerat
Leila Cristina Brollo
Luciana Silva Rodrigues
Mariana Soares da Cal
Mario Fritsch Toros Neves
Matheus dos Santos Cordeiro
Maud Parise
Mônica de Cássia Firmida
Rayane Dias Reis
Ricardo Bedirian
Roberta Arnoldi Cobas
Thais Amadeu
Thiago Thomaz Mafort
Victor Harmendani

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Luciana Silva Rodrigues
Denizar Vianna
Alexandre Ribeiro Bello
Andrea Araújo Brandão
Beatriz Roque Cardoso Pinto
Jade Andrade Alves
Julia Pereira Muniz Pontes
Laura Braga Monnerat
Leila Cristina Brollo
Mariana Soares da Cal
Maud Parise
Mônica de Cássia Firmida
Roberta Arnoldi Cobas
Rômulo Souza
Thaís Porto Amadeu
Thiago Thomaz Mafort

COMISSÃO CULTURAL:

Mônica de Cássia Firmida
Gabriel Marques Nunes
Jade Andrade Alves
Juliana Carneiro Poggi de Aragão
Ricardo Bedirian
Victor Harmendani

SECRETARIA:

Fernanda Mourão Silva Crespo

EQUIPE TELESSAÚDE:

Edson Paulo Diniz
Munique Valério Bara dos Santos

FCM85

JORNADA ACADÊMICA DIGITAL



Sumário

GRADUAÇÃO: Educação em Saúde 18

G1.EIC: A ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO EM SEXUALIDADE, PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/AIDS E DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS NA PANDEMIA DA COVID-19: EXPERIÊNCIAS, APRENDIZADOS E CONQUISTAS COM ADOLESCENTES E JOVENS19

G16.M: RELATO DE EXPERIÊNCIA: ADAPTAÇÕES DA MONITORIA DE HISTOLOGIA PRÁTICA DURANTE O PERÍODO ACADÊMICO EMERGENCIAL 20

G17.ID: CARTILHA DO IDOSO: REDESCOBRINDO A TERCEIRA IDADE EM MEIO À GRADUAÇÃO21

G20.M: AVALIAÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL22

G21.ID: ELABORAÇÃO DE FOTONOVelas E AÇÕES PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS COM ÊNFASE EM HANSENÍASE E TUBERCULOSE. . .23

G22.ID: VIOLÊNCIA INFANTIL: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE CUIDADO 24

G27.EIC: AMBULATÓRIO DE SÍNDROME DE DOWN: ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA PROMOÇÃO DO CUIDADO E SAÚDE	25
G28.IT: REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS – (RARAS)	26
G30.ID: VIOLÊNCIA INFANTIL: A ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM	27
G31.IC: QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA: UM OLHAR PARA DIVERSIDADE	28
G36.IC: VIOLÊNCIA COMUNITÁRIA E SINTOMAS INTERNALIZANTES EM SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA	29
GRADUAÇÃO: Pesquisa Básica/Clinica	30
G2.IC: ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA MÁXIMA DE PREENSAO MANUAL E DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS	31
G3.IC: LESÃO PULMONAR POR SARS-COV-2: ASSOCIAÇÃO ENTRE ANORMALIDADES DETECTADAS PELO ULTRASSOM DE TÓRAX E PELA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.	32
G4.IC: PNEUMONIA POR SARS-COV-2: SINAIS ANORMAIS DO ULTRASSOM DE TÓRAX E SUA RELAÇÃO COM AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	33
G5.EE: AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA PRESENTE NAS ESCOVAS DENTAIS DE PACIENTES INFANTIS DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO PILOTO.	34
G6.IC: AVALIAÇÃO DA RIGIDEZ ARTERIAL E PRESSÃO ARTERIAL CENTRAL EM INDIVÍDUOS NORMOTENSOS COM HISTÓRIA FAMILIAR DE HIPERTENSÃO.	35
G7.IC: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO TIREOIDIANA EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁGIOS 3 E 4	36
G8.IC: ASSOCIAÇÃO DA MENOR RELAÇÃO ARTERIOVENOSA RETINIANA COM OBESIDADE E RESISTÊNCIA À INSULINA EM HIPERTENSOS NÃO DIABÉTICOS ..	37
G10.IC: PERFIL TRANSFUSIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE.	38

G11.IC: DESEMPENHO DO TESTE TUBERCULÍNICO (PPD) E DO ENSAIO DE PRODUÇÃO DE INTERFERON-GAMA (IGRA) PARA RASTREIO DE TUBERCULOSE LATENTE EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS IMUNOMEDIADAS ..39

G12.IC: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SEDENTARISMO ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS E GÊNEROS40

G13.ICjr: ESTUDO DOS COMPONENTES METABÓLICOS, HORMONAIS E MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM CRIANÇAS OBESAS. ÊNFASE NAS ASSOCIAÇÕES COM ADIPOSIDADE VISCERAL E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL. REAVALIAÇÃO APÓS UM PERÍODO SUPERIOR A UM ANO 41

G14.IC: USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS E CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL: AVALIAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL. 42

G15.IC: COMPARAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ENTRE HIPERTENSOS E NÃO HIPERTENSOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19. 43

G18.IC: PANDEMIA COVID-19 NO HUPE E A POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA COM PLASMA DE CONVALESCENTE. 44

G19.IC: LINHAGENS CELULARES NA TERAPIA DE FIBROSE HEPÁTICA 45

G23.IC: DESFECHOS DE MÉDIO PRAZO EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SUA RELAÇÃO COM ACHADOS NO ULTRASSOM. 46

G24.IC: OSCILOMETRIA DE IMPULSO NA DETECÇÃO DE DANO FUNCIONAL EM PACIENTES NO PERÍODO PÓS-PNEUMONIA POR COVID-19 47

G25.IC: DERRAME PLEURAL NEUTROFÍLICO NA TUBERCULOSE: BUSCA DE NOVOS MARCADORES DE LESÃO E GRAVIDADE48

G26.IC: SUPERIORIDADE DO GENEXPERT MTB/RIF® EM LAVADO BRONCOALVEOLAR DE CASOS SUSPEITOS DE TUBERCULOSE PULMONAR 49

GRADUAÇÃO: Telemedicina e Saúde Digital..... 50

G29.IT: REVISÃO DA LITERATURA: APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RELACIONADA AO DESFECHO DA COVID-19.....51

G32.IC: O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DE PACIENTES COM CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS COVID-19 52

G33.IC: IMPACTO DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS COVID-19 NA LEGISLAÇÃO PARA TELEMEDICINA 53

G34.IC: APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MANIFESTAÇÕES NO SISTEMA CARDIOVASCULAR DA INFECÇÃO PELO COVID-19 – REVISÃO DA LITERATURA 54

G35.IC: O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIAS DE PACIENTES COM CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO PELO COVID-19 55

EXTENSÃO: Projetos 56

E1.P: PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL: ABRINDO PORTAS À DISTÂNCIA 57

E5.P: PROJETO SARAR: SEGUIMENTO AMBULATORIAL DOS PRIMEIROS LACTENTES SUBMETIDOS AO PROTOCOLO DE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA DO HUPE: CARACTERÍSTICAS NEONATAIS E NEURODESENVOLVIMENTO AOS 6 E 9 MESES..... 58

E8.P: ATUAÇÃO DOS ALUNOS DA FCM NA PANDEMIA DE COVID-19 59

E13.P: FUTURUS: UM APLICATIVO QUE LEVA ENGAJAMENTO PARA MÃES E GESTANTES E SAÚDE PARA CRIANÇAS 60

E24.P: ATENÇÃO ÀS DOENÇAS RARAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: LEVANTAMENTO DO PERFIL NOSOLÓGICO AMBULATORIAL 61

E27.P: A EXTENSÃO EM TELEMEDICINA EM TELESSAÚDE ATRAVÉS DO JORNAL BRASILEIRO DE TELESSAÚDE..... 62

E29.P: A CONSTRUÇÃO DO I SIMPÓSIO PELA SAÚDE PÚBLICA COMO UMA EXTENSÃO POPULAR PELA DEFESA DO SUS E DA DEMOCRACIA 63

EXTENSÃO: Ligas Acadêmicas 64

E2.LA: LIGA DE ONCOLOGIA: 12 ANOS E OS DESAFIOS NO COMPLEMENTO DO

ENSINO ONCOLÓGICO.	65
E3.LA: NOVO NORMAL? AS ATIVIDADES DA LIAGO EM 2020	66
E4.LA: O ENSINO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR PROFESSOR WALDIR JAZBIK DA UERJ (LACIC-UERJ) – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	67
E7.LA: LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E SUAS REPERCUSSÕES NA EDUCAÇÃO MÉDICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	68
E9.LA: A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FINANÇAS E EMPREENDEDORISMO NA MEDICINA (LAFEM - UERJ) NA GRADUAÇÃO	69
E10.LA: O PAPEL DE UMA LIGA ACADÊMICA NA INSERÇÃO DE DISCENTES NA PESQUISA CLÍNICA: EXEMPLO DE UMA AÇÃO CONJUNTA FRENTE À PANDEMIA PELO SARS-COV-2.....	70
E11.LA: DESAFIOS DA LIGA DE ANATOMIA APLICADA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 E A MUDANÇA NO ALCANCE DO PÚBLICO DE ESTUDANTES DE SAÚDE.	71
E12.LA: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS ORGANIZADOS PELA LIGA DE ANATOMIA APLICADA (LAA-UERJ)	72
E14.LA: A LIGA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA PANDEMIA	73
E15.LA: LIGADOS NA ESCOLA: AUTORREGULAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE SAÚDE	74
E16.LA: USO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA EM PERÍODO DE PANDEMIA POR UMA LIGA ACADÊMICA.....	75
E17. LA: O QUÊ TE FAZ BEM? A ARTE COMO ESTÍMULO À RESILIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA.....	76
E18.LA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR.....	77

E20.LA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA: NOVOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES.	78
E21.LA: OS IMPACTOS DA REALIZAÇÃO DO CURSO “PRÉ-NATAL” PELA LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM DA UERJ	79
E22.LA: CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ) EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS PROGRESSOS E DESAFIOS	80
E23.LA: A LIGA DE GASTROENTEROLOGIA DA UERJ: EXPERIÊNCIAS EM DIFERENTES ETAPAS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA	81
E25.LA: ENSINO CONTINUADO: ATUAÇÃO DE UMA LIGA DE NEUROLOGIA COMO INSTRUMENTO CONTRA A NEUROFOBIA	82
E26.LA: O IMPACTO DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA NA SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES EM UM CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL	83
E28.LA: A LIGA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TELEMEDICINA FCM UERJ – TRAJETÓRIA 2018-2020	84

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: Pesquisa Básica/

Clínica 85

PGS6.D: EFEITOS AGUDOS DE EXERCÍCIO EM CICLOERGÔMETRO REALIZADAS COM DIFERENTES INTENSIDADES E VOLUMES NA REFLEXÃO DA ONDA DE PULSO EM HOMENS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS	86
---	----

PGS8.D: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA PERDA PONDERAL NA FUNÇÃO VASCULAR E TÔNUS SIMPÁTICO EM OBESOS COM DIFERENTES CLASSIFICAÇÕES DE SAÚDE CARDIOVASCULAR	87
--	----

PGS9.D: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA PERDA PONDERAL SOBRE A FUNÇÃO VASCULAR DE OBESOS COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO MODERADA E GRAVE	88
--	----

PGS12.MA: TRATAMENTO CIRÚRGICO DO LAGOFTALMO PARALÍTICO COM EMPREGO DE CARTILAGEM AUTÓLOGA CONCHAL, SECÇÃO DO LIGAMENTO ÓRBITOMALAR E CANTOPLASTIA LATERAL.	89
---	----

PGS15.D: IMPACTO DA DIETA POR RESTRIÇÃO PROTEICA EM MODELO EXPERIMENTAL DE CAMUNDONGO BALB/C PROGRAMADOS DURANTE A LACTAÇÃO E INFECTADOS PELO <i>Mycobacterium leprae</i>	90
PGS16.D: INFLUÊNCIA DO APOIO SOCIAL E DO AMBIENTE PERCEBIDO SOBRE AS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA PARA PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS EM ADOLESCENTES: UM OLHAR QUALITATIVO SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE .	91
PGS19.MA: APLICABILIDADE DA ESCALA DE CATASTROFIZAÇÃO (PCS) EM PACIENTES COM NEURALGIA DO TRIGÊMEO - ESTUDO PILOTO	92
PGS22.D: OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS PELO AMBULATÓRIO DA DOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO	93
PGS24.D: O TAMANHO DO DEFEITO DA PAREDE ABDOMINAL ESTÁ CORRELACIONADO COM A SEVERIDADE DA HERNIAÇÃO EM FETOS COM GASTROSQUISE E ENCEFALOCELE? UM ESTUDO EM FETOS HUMANOS	94
PGS26.D: TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL	95
PGS27.MA: FREQUÊNCIA AUMENTADA DE CÉLULAS T REGULADORAS NO LÍQUIDO PLEURAL DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PLEURAL EM COMPARAÇÃO A OUTRAS CAUSAS DE DERRAME PLEURAL EXSUDATIVO	96
PGS29.MA: PADRÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM SANGUE E LÍQUIDO PLEURAL DIFERENCIA TUBERCULOSE DE OUTRAS CAUSAS DE DERRAME PLEURAL EXSUDATIVO	97
PGS31.D: REANÁLISE E VALIDAÇÃO DE GENES DE ASSINATURA DE TUBERCULOSE EM PACIENTES COM DERRAME PLEURAL EXSUDATIVO	98
PGS32.D: AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM SEGUIMENTO DE GESTANTES EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO.	99
PGS33.D: COMPOSIÇÃO CORPORAL, TESTOSTERONA E RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	100

PGS34.MA: ESTÁGIO INGUINOESCROTAL DA MIGRAÇÃO TESTICULAR ANÁLISE EM 217 FETOS HUMANOS	101
---	-----

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: Tecnologia e

Inovação, Telemedicina e Saúde Digital 102

PGS1.MP: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA AMPLIAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO SUS	103
---	-----

PGS2.MP: DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS E SEUS ATENDIMENTOS POR TELEMEDICINA EM ÁREAS REMOTAS (OFFSHORE)	104
--	-----

PGS3.MP: O USO DO TELEMONITORAMENTO PARA RENAIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE DOMICILIAR COMO APOIO AO ENFRENTAMENTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA PELO CORONAVIRUS COVID-19	105
--	-----

PGS4.MP: A PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ENFERMAGEM ENTRE 2010 – 2020	106
--	-----

PGS5.MP: TECNOLOGIAS DE APOIO A PRÁTICA DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA	107
---	-----

PGS7.MP: HEALTH GAME: UMA APLICABILIDADE DOS JOGOS SÉRIOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ESCOLARES	108
---	-----

PGS10.MP: DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DIGITAL DE CUIDADOS POSTURAI E ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM DOMICÍLIO PARA BEBÊS E CRIANÇAS COM ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E PORTADORES DE MICROCEFALIA PELO ZIKA VÍRUS.	109
--	-----

PGS11.MP: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE MACHINE LEARNING PARA TRIAGEM DIAGNÓSTICA DE PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19 A PARTIR DE DADOS CLÍNICOS DE PACIENTES	110
---	-----

PGS13.MP: PROCESSO DE CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM GUIA PARA ELABORAÇÃO	
--	--

DE CURSOS A DISTÂNCIA NA ÁREA DA SAÚDE.	111
PGS14.MP: PROTÓTIPO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	112
PGS18.MP: AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO APLICATIVO HEALTHFY EM MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA COM OBESIDADE E SOBREPESO	113
PGS23.MP: CONSCIENTIZAÇÃO ERGONÔMICA E SAÚDE DO TRABALHADOR: AVALIAÇÃO DOS APLICATIVOS DE ERGONOMIA E ELABORAÇÃO DE PROTÓTIPO DE APLICATIVO ERGONÔMICO INFORMATIVO.....	114
PGS25.MP: FREQUÊNCIA DE NEUROPATIA PERIFÉRICA NA DOENÇA DE PARKINSON	115
PGS28.MP: A RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19: POTENCIALIZANDO O CUIDADO EM REDE.	116
PGS30.PD: MODELO HIERÁRQUICO PARA DIAGNÓSTICO E DESFECHO DE PACIENTES COM COVID-19, UTILIZANDO COMITÊS BASEADOS EM MODELOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A PARTIR DE IMAGENS E DADOS CLÍNICOS/ LABORATORIAIS	117
PGS35.MP: O USO DA TELECARDIOLOGIA NO PRONTO ATENDIMENTO DA DOR TORÁCICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.	118
PGS36.MP: PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO AOS PACIENTES QUE NECESSITAM DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: PERCEPÇÃO DE GESTORES.....	119
PGS37.MP: DIAGNÓSTICO TERRITORIAL DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PARATY, RJ.	120
PGS38.MP: TELEPATOLOGIA NO BRASIL: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DO APLICATIVO MÓVEL PARA AUXILIAR O MÉDICO PATOLOGISTA NO DIAGNÓSTICO CITO-ANATOMOPATOLÓGICO.	121
PGS39.MP: USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA SOBRE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO.....	122
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	123

PGL1.ESP: AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DE VIA AÉREA COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO À INTUBAÇÃO TRAQUEAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	124
PGL3.RM: ESTUDO CLÍNICO COMPARATIVO ENTRE A DUROPLASTIA COM AUTOENXERTO E COM XENOENXERTO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO NEUROCIRÚRGICO.	125
PGL4.RM: EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA EM CIRURGIA DA COLUNA VERTEBRAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.	126
PGL5.RM: BIÓPSIA ENDOSCÓPICA DA REGIÃO POSTERIOR DO TERCEIRO VENTRÍCULO: UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA E SEGURANÇA.	127
PGL6.ESP: FARMACODERMIAS GRAVES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DE AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO.	128
PGL7. ESP: A AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO GÁSTRICO VIA ULTRASSOM NA ANESTESIOLOGIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	129
PGL8.RM: CASUÍSTICA DAS CIRURGIAS TRANSESEFENOIDAIAS DA REGIÃO SELAR/ SUPRASSELAR DO SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA DO HUPE DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19.	130
PGL9.ESP: DOR CRÔNICA E A PANDEMIA DO COVID 19.	131
PGL10.ESP: IMUNOBIOLOGICOS PARA ASMA EOSINOFÍLICA DISPONÍVEIS NO BRASIL: UMA ATUALIZAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA.	132
PGL11.RM: PREVALÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D NA REGIÃO METROPOLITANA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DURANTE O VERÃO.	133
PGL12.ESP: ANÁLISE DO FENÓTIPO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO SECUNDÁRIA À ECTASIA.	134
PGL14.RM: ÁRVORE DE PROBLEMAS E FORTALEZAS: FRUTO DE UMA INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19.	135

FCM85
Jornada Acadêmica

.....

GRADUAÇÃO: Educação em Saúde

Estágio Interno Complementar (**EIC**), Iniciação à Docência (**ID**), Monitoria (**M**), Iniciação Tecnológica (**IT**).

G1.EIC: A ATUAÇÃO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO EM SEXUALIDADE, PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS/AIDS E DISTRIBUIÇÃO DE PRESERVATIVOS NA PANDEMIA DA COVID-19: EXPERIÊNCIAS, APRENDIZADOS E CONQUISTAS COM ADOLESCENTES E JOVENS

.....

Autores: Willian Alves dos Santos (apresentador); Maria Adriana Campêlo; Letícia da Silva Cardoso; Júlia Kasprzykowski Rainho; Pedro Cesar Ribeiro; Dulce Maria Fausto de Castro (orientador)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente / Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Adolescente; Doenças sexualmente transmissíveis; Educação em saúde; Saúde sexual e reprodutiva.

Keywords: Adolescent; Sexually transmitted diseases; Health education; Sexual and reproductive health.

RESUMO:

Introdução: O Programa de Orientação em Sexualidade, Prevenção de DST/AIDS e Distribuição de Preservativos (PROSS) é desenvolvido no Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente (NESA/UERJ) responsável pela atenção integral ao adolescente. O PROSS surgiu devido ao aumento de casos de IST`s em jovens e a preocupação quanto à violência e gravidezes não planejadas de adolescentes. Há atendimentos de saúde sexual e reprodutiva, ações educativas, priorizando escolas e oficinas para profissionais. Com a pandemia da COVID-19, ações e dinâmicas presenciais foram substituídas por atividades remotas, requerendo aprendizado e apropriação de novas formas e ferramentas de interação com a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência do Programa com a utilização de meios digitais, participativos e lúdicos na construção da saúde sexual e reprodutiva com adolescentes e jovens na pandemia da COVID-19. **Método:** estudo descritivo do tipo relato de experiência do PROSS, ressaltando suas conquistas e aprendizados na utilização de tecnologias da informação na pandemia. As atividades presenciais foram suspensas na universidade com questões desafiadoras para a sociedade, principalmente para o ensino. **Resultados:** adequação do PROSS à nova realidade, intensificando reuniões por meio remoto, na tentativa da aprendizagem e inovação, mantendo as propostas. O uso das mídias sociais foi um marco de transformação nesse momento de adversidade - Instagram foi criado como meio de interação extensionista com a comunidade e divulgação de conhecimentos com postagens de materiais educativos, literatura e filmes. Trabalhos de campo deram lugar às atividades remotas por vídeo com atividades com alunos da rede particular e o curso de formação de agentes comunitários de saúde (ACS). Métodos lúdicos e tecnológicos de informação foram utilizados para atender às demandas de ensino, mantendo a interação e interesse do público. Elaborou-se um projeto de pesquisa sobre o perfil dos adolescentes e jovens atendidos no PROSS. **Conclusão:** O cenário pandêmico foi desafiador para as atividades extensionistas dos projetos universitários, requerendo criatividade e adaptações. O PROSS reinventou as atividades e apostou na adoção do método digital como aliada na promoção do conhecimento.

G16.M: RELATO DE EXPERIÊNCIA: ADAPTAÇÕES DA MONITORIA DE HISTOLOGIA PRÁTICA DURANTE O PERÍODO ACADÊMICO EMERGENCIAL

.....

Autores: Bianca da Costa Soares; Kim Barros Gandra; Layla Vitória de Souza Bernardino; Maria Clara da Silva Dutra (apresentadora); Thamires Silva Nogueira; Yasmin Carraro Almeida de Souza; Ana Carolina Stumbo Machado (Orientadora); Jemima Fuentes Ribeiro da Silva (Orientadora).

Local da realização do trabalho: FCM/UERJ

Unitermos: Monitoria; Histologia; Período Acadêmico Emergencial; Tecnologia; COLVIHIST.

Keywords: Monitoring; Histology; Emergency Academic Period; Technology; COLVIHIST.

RESUMO:

Introdução A monitoria prática de histologia é um instrumento ofertado pelo departamento de Histologia e Embriologia do IBRAG-UERJ, por meio do qual os alunos podem sanar dúvidas sobre lâminas histológicas no âmbito prático, no laboratório de microscopia do departamento, com auxílio de monitores. Os acadêmicos também têm acesso à Coleção Virtual de Cortes Histológicas, ou COLVIHIST, criada pela equipe de docentes com vistas a viabilizar o estudo das lâminas histológicas de forma remota. Essa plataforma digital interativa não era de uso habitual pelos discentes, mas com o surgimento da pandemia da COVID-19 e a implantação do Período Acadêmico Emergencial (PAE) pela UERJ, a reunião presencial entre alunos e monitores viu-se inviabilizada, carecendo, portanto, de reinventar-se. **Objetivos** O objetivo do presente trabalho é listar as adaptações feitas no modelo de monitoria prática de histologia. **Métodos** Para realização da monitoria no PAE, a comunicação com os alunos da disciplina é feita através do aplicativo Google Classroom, disponibilizando também a oferta de materiais, o envio de dúvidas e a postagem do formulário de inscrição do Google Forms, por onde os alunos escolhem as datas e temas a serem abordados. A videoconferência é realizada na plataforma Google Meet, em que se pode assistir ao conteúdo trazido pelos monitores e fazer perguntas por áudio ou mensagem escrita. A ferramenta central é a plataforma interativa COLVIHIST, a fim de demonstrar imagens do tema abordado durante a explicação dos monitores, permitindo a exploração de lâminas de alta qualidade. **Resultados** O uso do COLVIHIST, como opção para monitoria de histologia prática, além de suprir a demanda, com boa adesão pelos alunos, foi de grande valia para a fixação do conteúdo. Estes resultados permitiram a manutenção do ensino prático durante o PAE. **Conclusões** O uso das plataformas interativas digitais afirmou-se como um valioso meio para a consolidação do aprendizado. Embora a experiência com o manuseio do microscópio óptico seja importante, a tecnologia mostrou-se uma ferramenta que acrescentou na obtenção de conhecimento. Vale ressaltar que, sem o COLVIHIST, a monitoria prática seria prejudicada. Torna-se considerável, portanto, que outras disciplinas também se modernizem, introduzindo tecnologias didáticas, visto que elas têm se mostrado ferramentas úteis em adição ao ensino tradicional.

G17.ID: CARTILHA DO IDOSO: REDESCOBRINDO A TERCEIRA IDADE EM MEIO À GRADUAÇÃO

.....

Autores: Amanda Guerra Rosina; Beatriz Cunta Gonçalves (Apresentadora); Bianca da Costa Soares; Mylena Dalvi Calabrez; Fernanda Pereira Hildebrandt (Orientadora); Claudia Reis Miliauskas (Orientadora); Helio Rocha (Orientador); Fernanda Thomaz Rodrigues (Orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas da UERJ

Unitermos: Idoso; Psicologia Médica; Cartilha; Saúde mental; Projeto Discente

Keywords: Elderly, Medical Psychology, Brochure; Mental Health, Student's Project.

RESUMO:

Introdução: A “Cartilha do Idoso: saúde mental, comportamentos e relacionamentos” foi elaborada como uma proposta de Trabalho de Conclusão da Disciplina de Psicologia Médica I, da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ (FCM-UERJ). Com o intuito, pelos docentes, de incitar uma profunda pesquisa sobre a Terceira Idade e, com isso, construir um projeto ao final da disciplina, foi elaborado um compilado de temas que envolvem alguns aspectos biopsicossociais do longo. Assim, a pesquisa e a confecção da cartilha pelos discentes foi desenvolvida com vista a difundir à sociedade o conhecimento adquirido no meio acadêmico. **Objetivos:** Apresentar o processo de elaboração de uma cartilha voltada ao público idoso, aqueles que o cercam e aos interessados sobre a temática, exibindo-a como produto final. **Métodos:** Para a construção do material, primeiramente, as discentes envolvidas imergiram no tema proposto, utilizando como conteúdo-base as aulas do departamento postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) sobre a Terceira Idade, a discussão síncrona com a turma e as docentes, e outros materiais excepcionais, como artigos científicos, reportagens e vídeo-aulas no YouTube. A partir disso, foi estruturado um planejamento após debates - realizados por meio de plataformas virtuais - sobre pontos relevantes durante o envelhecimento, com intuito de produzir os textos que compõem o trabalho, de um modo interativo e integrador de ideias. Após, foi utilizada a plataforma de design Canva, objetivando a criação do conteúdo visual e gráfico presente na cartilha. **Resultados:** Ao fim da produção do trabalho foi ressaltada a importância do envolvimento do acadêmico para além dos conteúdos propostos em aula, podendo-se inferir a potencialização do processo de aprendizagem em sua totalidade. **Conclusões:** A composição do método de conclusão da disciplina de Psicologia Médica I mostrou-se uma enriquecedora forma de explorar o tópico da Terceira Idade, trabalhado durante o período letivo. Embora em moldes virtuais, a interação entre as colegas de turma para obtenção de um resultado concreto possibilitou o compartilhamento de conhecimento e, sobretudo, a aplicação prática da temática. Torna-se viável, portanto, que as disciplinas adotem esse método como instrumento difusor de aprendizado, de modo a estimular no estudante a elaboração de materiais autorais a partir de seu domínio e que, além disso, possa ser difundido em âmbito social, isto é, para além dos portões da Universidade.

G20.M: AVALIAÇÃO DA MONITORIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL

.....

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso (apresentador)*; Isabel Maria Santos Lacerda (Autor/Apresentador); William Alves dos Santos; Renata Panucci Mansur; Caio Jacques Alpino Oliveira; Lorena Paiva dos Reis Lima; Louise Ferreira Nascimento Pestana Costa; Thaís Porto Amadeu (orientadora)**.

Local da realização: Disciplina de Patologia Geral – FCM/UERJ.

Unitermos: Monitoria; Ensino; Aprendizagem; Educação Superior.

Keywords: Mentors; Teaching; Learning; Higher Education.

RESUMO:

Introdução: A monitoria na disciplina de Patologia Geral iniciou em 1973 e há 47 anos apresenta atividades contínuas. No entanto, a pandemia por COVID-19 e as medidas de disseminação do vírus SARS-CoV-2 trouxeram mudanças, entre as quais o ensino remoto. Portanto, torna-se importante uma avaliação dos monitores e alunos sobre os principais desafios nestas atividades com formato diferenciado. **Objetivo:** Documentar as percepções dos alunos e monitores sobre as atividades de monitoria no ensino remoto emergencial na disciplina de Patologia geral. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir da vivência discente (monitores e alunos) sobre a monitoria no formato remoto. A monitoria remota foi realizada com alunos do 3º período do curso de Medicina, entre setembro a novembro, uma vez na semana, no horário de 17 às 18 h. Dentre as atividades exercidas tivemos, a discussão de artigos científicos e casos clínicos por meio de metodologias diversas. Aplicamos ao final do período um questionário eletrônico com 10 a 18 afirmativas sob a forma de Escala de Likert de 5 pontos, a fim de mensurar concordância ou não a estas afirmações. Estes formulários foram respondidos por todos os 23 monitores e por 94 dos 106 alunos que cursaram a disciplina. **Resultados:** Os alunos tiveram importante crítica ao horário da monitoria, já sobrecarregados pelas atividades do dia. Entretanto, os monitores concordaram que o horário foi ideal, talvez pelo fato de poderem se dedicar mais às suas próprias atividades educacionais e também à monitoria. Em outros aspectos, observamos a concordância entre alunos e monitores no que diz respeito à adequação do tempo das atividades e ao enriquecimento que tais atividades trouxeram ao conhecimento. A maioria dos monitores concordou que as atividades podem ser incorporadas ao planejamento nos próximos cursos e que não se sentiram inibidos com o ambiente remoto nem com a gravação. Os alunos, por sua vez, relataram que não tiveram dificuldades de comunicação durante as atividades, e ressaltaram o bom preparo dos monitores. **Conclusões:** A monitoria é um aspecto ímpar do processo ensino-aprendizagem que oferta uma experiência de crescimento tanto para os docentes quanto para os monitores e alunos. Portanto, consideramos que a monitoria no ensino remoto emergencial foi bem sucedida e continua sendo um brilhante exemplo de aprendizagem colaborativa.

*Demais monitores participantes do trabalho: Adriel Dias; Alessandra Krykhtine P. Poschinger; Crissia Pitanga Malta; Ester Santos Carmo; Giovanna Mainardi Navas; Gleicielle Monteiro Pereira; Jamir Davidson Pinto Gonçalves; Julia Anesi; Karina Ferreira Vaz; Kathleen Serrão Pena; Luciana Souza; Maria Eduarda Morgado da Silva; Nathan Walter Leichbacher; Pamela Fernandes Silva de Freitas; Paulo Gustavo Aguiar de Oliveira; Raissa Graciano de Veras. **Demais Professores da Disciplina: Christiane Leal, Luciana S. Rodrigues, Maria Helena F. Ornellas de Souza, Marilza Carvalho, Sandra Boiça da Silva.

G21.ID: ELABORAÇÃO DE FOTONOVELAS E AÇÕES PRÁTICAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS COM ÊNFASE EM HANSENÍASE E TUBERCULOSE.

.....

Autores: Bruna Silva Leite (apresentador); Nívea Caroline de Mello Frutuoso; Bruno dos Santos Gouvêa; Kátia Regina Xavier da Silva; Thaís Porto Amadeu (orientadora).

Local da realização da pesquisa: Disciplina de Patologia Geral – FCM/UERJ; Colégio Pedro II campus Engenho Novo e campus Tijuca; Colégio Estadual André Maurois.

Unitermos: Educação em Saúde; Tuberculose; Hanseníase; Ações Preventivas contra Doenças.

Keywords: Health Education; Tuberculosis; Leprosy; Disease Prevention.

RESUMO:

Introdução: A Educação é um dos meios pelos quais o direito à saúde se faz presente, principalmente no que se refere à prevenção e conscientização sobre os condicionantes do processo saúde/doença. Acredita-se que o desenvolvimento de ações práticas no espaço escolar relacionadas às doenças negligenciadas, como a tuberculose e hanseníase, permitem a reflexão sobre o autoconhecimento para o autocuidado. **Objetivo:** desenvolver fotonovelas para ações voltadas para promoção da saúde em escolas públicas com ênfase na hanseníase e tuberculose. **Método:** fotonovelas foram produzidas durante encontros semanais para estudo e pesquisa, onde se discutiu desde a criação dos roteiros até o planejamento das oficinas. As fotonovelas abordavam situações e questões, tais como estigma da doença, transmissão, tratamento e sintomas. Primeiramente, elaboramos roteiros que apresentassem um componente informativo, o desenvolvimento de habilidades sociais, a construção do senso de autoeficácia e o apoio social. Criamos em cada roteiro uma personagem central, que servia de modelo, ou seja, para que os telespectadores/ouvintes pudessem se identificar. Depois as cenas eram fotografadas e os áudios gravados para posterior edição do vídeo. Além da produção dessa ferramenta, foram criadas dinâmicas para serem realizadas em conjunto nas oficinas oferecidas nas escolas da rede pública de ensino. **Resultados:** A discussão desses temas impacta de modo positivo a saúde e qualidade de vida dos alunos, das famílias e da sociedade, uma vez que são realizadas ações de esclarecimento sobre importância do autoconhecimento para o autocuidado, estimulando o desenvolvimento de estratégias para ensinar saúde pelo graduando, além de estimular o desenvolvimento da consciência de si necessária à autorregulação da própria saúde e a da coletividade. Nessa construção percebemos ainda o uso da criatividade, o desenvolvimento de habilidades, bem como dificuldades para adequação dos temas a linguagem mais popular. **Conclusão:** O uso de fotonovelas potencializa a autorregulação para saúde, envolvendo a conscientização dos estudantes e o desenvolvimento da proatividade para adotar hábitos de vida saudáveis. Essas estratégias contribuem para o desenvolvimento de atividades relacionadas à docência, tal como a criação de material didático pelos graduandos, no campo da Educação em Saúde.

G22.ID: VIOLÊNCIA INFANTIL: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE CUIDADO

.....

Autores: Elisangela Franco da Silva (apresentador); Andriene Souza dos Santos; Beatriz Carvalho Soares; Fernanda Thomaz Rodrigues; Hélio Antônio Rocha; Ruan da Silveira Viana; Mauro Fraga Paiva; Mariana Bteshe (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas (FCM)/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Unitermos: Tecnologia Educacional; Educação em Saúde; Divulgação Científica e Difusão; Violência Infantil; Cuidado da Criança

Keywords: Educational Technology; Health Education; Scientific Communication and Diffusion; Child Abuse; Child Care

RESUMO:

Introdução A universidade possui um papel primordial no retorno do conhecimento científico à comunidade por meio de ações sociais, sobretudo, em um contexto de isolamento social, em que se intensificou a violência intradomiciliar. Diante disso, os alunos da graduação de medicina da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) foram estimulados, pela disciplina de Psicologia Médica I, a realizar projetos educativos sobre Violência Infantil, a fim de estender o conhecimento acadêmico à população. **Objetivo** Promover atividades formativas na graduação médica que atendam a demandas sociais, sendo um agente de minoração da ocorrência de violência contra crianças, através de acesso democrático da população à informação. Jornada da FCM. **Métodos** A elaboração do projeto se iniciou através da pesquisa de materiais de apoio teórico, como artigos científicos e cartilhas sobre o tema. Realizou-se, então, um roteiro com objetivos, delimitação do problema e pontos a serem abordados. Foi produzido um vídeo (5min42s), com animações, textos e narrações. Para tanto, as ferramentas técnicas utilizadas incluíram gravadores de áudio - para que as vozes pudessem ser inseridas nas animações - e o aplicativo Powtoon2-Go, que foi usado para a produção de conteúdo visual. O vídeo foi apresentado em aula para os estudantes e docentes da disciplina. **Resultados** A adaptação do conhecimento acadêmico e científico para uma linguagem acessível à população pode agregar substancialmente à democratização de conteúdos relevantes para a sociedade. Identificou-se, também, a importância de incluir, no ensino médico, demandas sociais específicas e perceber o médico como um agente essencial no acesso democrático à informação em saúde. Assim, foi ofertada a possibilidade de conhecer na prática outras formas de cuidado, tal como a divulgação científica. Por fim, fez-se notório o potencial desse material, que pode ser reproduzido em redes sociais, Centros de Saúde e reuniões entre pais e docentes no ambiente educacional. **Conclusão** Tendo em vista a prevalência da violência infantil em nossa sociedade, sobretudo no contexto de isolamento social, em que há maior contato das crianças com seu potencial agressor e menor contato com instituições protetoras da vítima - como escola e postos de saúde - a elaboração de conteúdos informativos de qualidade por profissionais de saúde pode contribuir para conscientização e redução de riscos desses episódios.

G27.EIC: AMBULATÓRIO DE SÍNDROME DE DOWN: ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA PROMOÇÃO DO CUIDADO E SAÚDE

.....

Autores: Mayara Neto da Silveira (apresentadora); Eduarda da Rocha Infran de Oliveira; Andressa Pinto Diniz; Alice Valente da Silva; Simone Augusta Ribas; Edneusa Oliveira Flor; Anna Paula Baumblatt; Raquel Tavares Boy Silva (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto

Unitermos: Síndrome de Down; co-morbidades; cuidado multidisciplinar.

Keywords: Down Syndrome, co-morbidities; multidisciplinary care

RESUMO:

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é a síndrome cromossômica mais comum na população geral, associada a diversas comorbidades e impacto familiar demandando abordagem multidisciplinar para promoção do cuidado e saúde. **Objetivo:** Apresentar o perfil genético-clínico, nutricional, fisioterapêutico dos pacientes e impacto psicológico dos pais atendidos no ambulatório multidisciplinar para SD no HUPE-UERJ. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo e transversal de 2016 a 2020 com dados obtidos de questionários aplicados por equipe docente multidisciplinar e acadêmicas de medicina. Utilizados para diagnóstico, em todos os pacientes: para constipação- escala de Bristol, diagnóstico cardiológico-ecocardiograma; avaliação tireoidiana- dosagens de TSH e T4 Livre; estado nutricional- índice peso/idade (P/I) nas curvas de Bertapelli et al (2017). Avaliação fisioterapêutica- escala Denver II e avaliação psicológica. **Resultados:** Avaliados 112 pacientes de 0 a 18 anos em 558 consultas; 45 (40,17%) são menores de 3 anos, 56 (50%) do sexo masculino e 56 (50%) do sexo feminino. 89 (79,46%) realizaram cariótipo, onde 84 (94,38%) apresentam Trissomia Livre do Cromossomo 21; 2 (2,24%) Translocação 21,21; 1 (1,12%) Mosaicismo e 2 (2,24%) aguardam resultado. 60 pacientes (53,57%) têm Cardiopatia Congênita e 20 (17,85%) possuem alguma alteração ecocardiográfica. 25 (22,32%) Hipotireoidismo Subclínico; 10 (8,92%) Hipotireoidismo e 1 (0,89%) Hipertireoidismo. 39 pacientes avaliados pela fisioterapeuta (34,82%), em que 9 (23,07%) têm atraso leve; 15 (38,46%) moderado e 12 (30,76%) grave do desenvolvimento. Em termos nutricionais, 5 (4,46%) estão abaixo do peso e 13 (11,60%) acima do peso, 45 (40,17%) têm constipação. Momento da notícia da SD pela família: 29 (25,89%) ficaram satisfeitos; 37 (33,03%) insatisfeitos e 46 (41,07%) não responderam. Tais resultados foram apresentados em congressos científicos e Simpósios para pais e familiares. **Conclusão:** A multidisciplinariedade otimizou tempo, recursos físicos, financeiros, conhecimento profissional, acadêmico e familiar. Houve integração teórico-prática com atendimento humanizado, acolhimento familiar, detecção precoce de comorbidades, intervenção especializada e práticas preventivas. Promoveu conhecimento científico e atividades de extensão para pais e familiares. Proporcionou assim atividades satisfatórias para toda a equipe, em especial para as alunas de EIC.

G28.IT: REDE NACIONAL DE DOENÇAS RARAS – (RARAS)

.....

Autores: Giovanna Pessanha Cordeiro (apresentadora); Raissa Vieira Leite da Silva; Marcia Maria Jardim Rodrigues; Ana Beatriz Winter; Raquel Tavares Boy da Silva; Temis Maria Félix (orientadora).

Local: Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Unitermos: Doenças Raras; Epidemiologia, Políticas Públicas

Keywords: Rare diseases; Epidemiology; Public Policy

RESUMO:

Introdução: Apesar do avanço no diagnóstico devido às novas tecnologias e a recente estruturação do atendimento de doenças raras (DR) no Brasil através da Portaria 199/2014 (MS), ainda faltam dados epidemiológicos sobre as DR e não há conhecimento se os recursos humanos e tecnológicos são adequados no atendimento de DR no cenário nacional. Para responder a essas questões foi criado em 2020, o Projeto Rede Raras, por grupo liderado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), centro de referência de DR, do qual o HUPE é centro participante. **Objetivo:** Realizar um inquérito nacional acerca da epidemiologia, quadro clínico, recursos humanos diagnósticos e terapêuticos e custos em indivíduos com DR no Brasil. Relataremos o que foi obtido no HUPE até o momento. **Metodologia:** Estudo de censo populacional, com coleta de dados ambispectivos de um conjunto de doenças contempladas pelos dois eixos da PNAIDR (eixo I- origem genética, composto por 3 grupos; anomalias congênitas ou de manifestações tardia, deficiência intelectual e erros inatos do metabolismo; e eixo II - origem não genética, composto por grupos de doenças infecciosas, inflamatórias e autoimunes). O instrumento de coleta de dados usará um protocolo padrão com dados sócio-demográficos e aspectos clínicos e de diagnóstico de acordo com ontologia internacional. O projeto é multicêntrico composto por Hospitais Universitários, Serviços de Referência em Doenças Raras e Serviços de Triagem Neonatal. Foi aprovado na Chamada no. 25/2019 do CNPq, com o apoio do MS, coordenado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (UFRGS) e aprovado pelas instâncias éticas competentes. **Resultados:** Realizaram-se reuniões on line com os centros participantes oriundos de diversas localidades no país, levantamento de recursos de informática e iniciou o levantamento de prontuários e de recursos humanos da instituição. Até o momento foram identificados no HUPE 46 casos de acromegalia e 15 casos de polineuropatia amiloidótica familiar em atendimento regular. Demais patologias estão sendo avaliadas quanto à elegibilidade de participação no projeto. **Conclusão:** Trata-se de oportunidade única para alunas da graduação contribuir com a participação do HUPE-UERJ, hospital de referência no atendimento à diversas doenças raras, em projeto multicêntrico de relevância nacional, no qual se espera poder prover conhecimento futuro do perfil epidemiológico das DR no Brasil, visando melhor adequação de recursos humanos e de infraestrutura para atendimento adequado a esses pacientes.

G30.ID: VIOLÊNCIA INFANTIL: A ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

.....

Autores: Pedro Cesar Ribeiro (apresentador), Gabriel Righi e Giostri, Thiago Fillip Almeida Pontes, Fernanda Thomaz Rodrigues, Hélio Antônio Rocha (**), Luiz Fernando Chazan (orientador), Renata Werneck Vargens (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas (FCM) Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Unitermos: Aprendizagem; Filme e Vídeo Educativo; Psicologia Médica; Maus-Tratos Infantis; Medicina nas Artes

Keywords: Learning; Instructional Film and Video; Psychology, Medical; Child Abuse; Medicine in the Arts

RESUMO:

Introdução: A pandemia da COVID-19 gerou diversas dificuldades para o aprendizado, de modo que inovações no ensino foram necessárias para lidar com os desafios causados por essa situação. A disciplina de Saúde Mental e Psicologia Médica I, da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), propôs a elaboração de trabalhos que pudessem ser usados como material educativo em outros contextos, dentre eles, a realização de um vídeo educativo para pais e responsáveis sobre violência infantil. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de produção de vídeo educativo sobre violência infantil como forma de aprendizado na disciplina de psicologia médica. **Método:** A primeira etapa para a produção do vídeo educativo, foi a pesquisa textual individual, focado na busca de informações sobre violência infantil. Em seguida, foi feito um debate coletivo sobre o que é violência infantil no material teórico pesquisado produzindo, por fim, um roteiro sobre o tema. O texto foi elaborado e gravado em uma plataforma virtual de reuniões e a parte visual foi composta por ilustrações digitais originais, produzidas por um dos discentes do grupo. O material didático gerado foi apresentado em aula síncrona, seguido por uma argumentação e debate acerca do tema. **Resultado:** A produção do vídeo educativo a respeito da violência infantil fez com os discentes da disciplina tivessem um contato aprofundado com um tema que merece ênfase. O uso de método diferente da aula expositiva tradicional também permitiu que os próprios alunos se sentissem protagonistas. Tal cenário, estimulou a autonomia, essencial para o aprendizado e para a prática médica. Ademais, a própria elaboração de um vídeo educativo também possibilitou praticar habilidades específicas, desenvolvendo potencialidades em áreas complementares. **Conclusão:** A produção de um vídeo educativo acerca da violência infantil para pais e responsáveis, como ferramenta de aprendizado, permitiu o aprofundamento em um tema de grande relevância para a prática médica. A proposição de uma atividade de ensino diferenciada permitiu que um tema tão importante fosse transmitido com excelência aos discentes, a partir do protagonismo deles mesmos no processo de aprendizado. O desenvolvimento de diferentes habilidades complementa a arte da medicina. Sugere-se a manutenção de práticas no ensino como esta, mesmo em aulas presenciais.

G31.IC: QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE DE MEDICINA: UM OLHAR PARA DIVERSIDADE

.....

Autores: Alanda Gomes (apresentador), Juliana Weiler Medeiros, Ana Cláudia Santos (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas (FCM) Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Unitermos: qualidade de vida; estudante de medicina.

Keywords: quality of life, medical student.

RESUMO:

Introdução: Em 2017, iniciamos pesquisa para conhecer a percepção do Coletivo NegreX e demais estudantes de medicina sobre o racismo na FCM e sua relação com a qualidade de vida. Fez-se necessário discutir os achados e criar uma rede de colaboração com outras instituições de ensino.

Objetivos: Relatar a experiência de oficina no 57 COBEM sobre o tema. **Resultados:** Escutamos 36 vozes, 22 de universidades públicas, sendo, 12 negras e as demais brancas/ não declaradas. Os participantes divididos em grupos responderam as perguntas: O que entendemos sobre racismo; Como o racismo afeta o ambiente de ensino, as relações interpessoais e a aprendizagem; Há espaços de reflexão sobre o racismo e seu impacto na saúde da população negra; O que pode ser feito para combater o racismo institucional; O que identificamos na nossa faculdade voltado para a saúde da população negra. Definiu-se racismo como: prática estrutural, eugenia, exclusão, relação de poder, apagamento histórico, invisibilidade, preconceito, superioridade, opressão, restrição, diferenciação por raça/etnia, crime, estratificação social, ausência de discussão entre professores e alunos, processo histórico de marginalização, adoecedor. O racismo afeta o ambiente acadêmico por falta de pertencimento e representatividade, violência, hostilidade e exclusão; nas relações pessoais surgem segregação, estereótipo, hipersexualização, falta de empatia e inferiorização; e a aprendizagem é influenciada pela subestimação, dupla jornada, saúde mental afetada, desafios prévios na educação primária e média (ribeirinhos e quilombolas) e baixo acesso à materiais e atividades extracurriculares. Espaços de reflexão e ações, são promovidos pelo Coletivo NegreX e representações estudantis. Apenas a Universidade Federal de Alagoas tem disciplina sobre saúde da população negra. Para combater o racismo institucional: cotas raciais, ProUni, comissão verificadora, política de permanência, capacitação discente conforme as DCNs, abordagem do tema em disciplinas curriculares e eventos institucionais, locais de denúncias e acolhimento. **Conclusão:** Discutir o racismo é essencial para mobilizar docentes e discentes para ações antirracistas. Estes resultados corroboram os encontrados na pesquisa com o coletivo NegreX da UERJ e a rede colaborativa foi criada.

G36.IC: VIOLÊNCIA COMUNITÁRIA E SINTOMAS INTERNALIZANTES EM SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO SISTEMÁTICA

.....

Autores: João Gabriel Vallaperde (apresentador), Claudia de Souza Lopes, Claudia Reis Miliauskas (orientadora), Daniela Faus, Valéria Cruz, Washington Junger.

Local de realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas (FCM) Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Unitermos: violência comunitária; saúde mental.

Keywords: community violence; mental health.

RESUMO:

Introdução: Os transtornos de ordem mental são responsáveis por cerca de 16% da carga global de doenças em adolescentes. Assim, identificar os principais determinantes dessas enfermidades em tal faixa etária é de grande relevância, pois pode direcionar esforços públicos e políticos voltados para sua prevenção. Além disso, a violência comunitária, definida pela OMS como uma violência ocorrida na comunidade entre indivíduos sem relação pessoal, destaca-se como um fator relevante nesse contexto. Duas meta-análises anteriores evidenciaram um efeito moderado e positivo entre a exposição à violência comunitária e os sintomas de saúde mental. Entretanto, ainda existem lacunas significativas a serem abordadas como se há diferença entre ser vítima ou testemunho no risco para distintos transtornos em saúde mental e se sexo, idade e raça modificam esta relação. **Objetivos:** Avaliar se a exposição do adolescente a um maior grau de violência comunitária está associada a um maior risco de sintomas internalizantes em saúde mental, investigar se os graus de proximidade com a violência comunitária (vitimização, testemunha e ouvir falar) estão associados a um maior risco de sintomas em saúde mental (depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático) e avaliar se sexo, idade e raça são modificadores de efeito desta associação. **Desenho de estudo:** Revisão sistemática. A questão de pesquisa e critérios de inclusão e exclusão foram desenvolvidos de acordo com o formato PEO (population, exposition, outcome). A população é composta por adolescentes de 10 a 24 anos, a exposição envolve indivíduos que foram expostos à violência comunitária, a comparação são adolescentes que não foram expostos ou que foram em menor grau, e o desfecho consiste em sintomas internalizantes em saúde mental. **Resultados:** Dada a realização de uma análise qualitativa, foi evidenciado que os resultados reforçam uma relação positiva entre a violência comunitária e a ocorrência de sintomas internalizantes em adolescentes. Nesse panorama, foi demonstrado que uma maior proximidade com a violência comunitária, isto é, ser vítima em relação a ser testemunho foi relacionado com o adoecimento mental. O sexo se mostrou modificador de efeito em 3 estudos, tendo as meninas maiores riscos de serem afetadas por tristeza e sintomas de estresse pós traumático quando expostas à violência comunitária em relação aos meninos. Raça e idade não apareceram como modificadores de efeito estatisticamente significativos. Outros fatores foram analisados e suporte materno e paterno, assim como comunicação familiar se mostraram protetores nesta associação em 4 estudos. **Conclusão:** Dada a corrente literatura, a violência comunitária figura um potencial fator de adoecimento mental em adolescentes.

FCM85
Jornada Acadêmica

.....

GRADUAÇÃO: Pesquisa Básica/ Clínica

Iniciação Científica (**IC**), IC Júnior (**ICJr**), Estágio Interno Complementar (**EIC**) e Estágio Externo (**EE**).

G2.IC: ASSOCIAÇÃO ENTRE FORÇA MÁXIMA DE PREENSÃO MANUAL E DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS

.....

Autores: Thayná Brum (apresentadora); Claudia Moraes Mansano; Michelle Rabello da Cunha; Samanta de Souza Mattos; Larissa Melo da Silva; Érica Monteiro França; Mario Fritsch Toros Neves (orientador).

Local da realização da pesquisa: Clínica de Hipertensão e doenças Metabólicas Associadas (CHAMA).

Unitermos: envelhecimento; força; cognitivo; idosos.

Keywords: aging; handgrip; cognitive; seniors.

RESUMO:

Introdução: A saúde cardiovascular e cerebral global é importante para o idoso ter uma vida independente. Tanto o envelhecimento quanto a hipertensão estão associados à redução do desempenho cognitivo, especialmente em domínios relacionados ao lobo frontal. O raciocínio matricial é uma medida do pensamento abstrato, da organização perceptiva e da inteligência fluida. Objetivo: Avaliar a associação entre a força máxima de preensão manual (FMPM) e o desempenho cognitivo em idosos. Métodos: Indivíduos idosos (n=90) com >60 anos foram submetidos à avaliação do desempenho cognitivo através do Mini-Exame do Estado Mental (MEEM), por subtestes de Wechsler Adult Intelligence Scale 3a edição (WAIS-III) e pelo “Trail Making Tests A/B” (TMT-A/B). A FMPM foi medida através de um protocolo padronizado com um dinamômetro validado. Os participantes foram divididos em grupos de menor (G1) e de maior (G2) força, de acordo com a mediana da FMPM, sendo diferente para as mulheres (18kg) e para os homens (28kg). Resultados: A média de idade foi significativamente maior no G1 (78±7 vs 72±6 anos, p<0,001), mas os grupos foram homogêneos em relação ao índice de massa corporal (26,5±4,7 vs 28,1±4,5 kg/m², p=0,130) e na pressão arterial (142±23/71±10 vs 145±22/75±10 mmHg, p>0,05). Na avaliação cognitiva, os grupos foram semelhantes no MEEM (27,2±2,1 vs 27,5±2,1 pts, p=0,521) e TMT-A (61±23 vs 58±31 s, p=0,610), mas o G1 apresentou maior tempo no TMT-B (170±125 vs 126±91 s, p=0,022) e menos pontos no subteste de Fluência Verbal (14±3 vs 17±11 pts, p=0,048). Houve correlação significativa da FMPM com subteste de Raciocínio Matricial (r=0,25, p=0,016), mesmo após ajuste para idade e escolaridade. Conclusão: Uma menor força máxima de preensão manual está associada com pior desempenho cognitivo em testes específicos e poderia ser considerada um biomarcador nos indivíduos idosos.

G3.IC: LESÃO PULMONAR POR SARS-COV-2: ASSOCIAÇÃO ENTRE ANORMALIDADES DETECTADAS PELO ULTRASSOM DE TÓRAX E PELA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

.....

Autores: Laura Monnerat (apresentadora); Thiago Mafor; Mariana da Cal; Agnaldo Lopes (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Policlínica Piquet Carneiro- UERJ.

Unitermos: tomografia computadorizada; COVID-19; ultrassonografia de pulmão; pneumonia.

Keywords: computed tomography; COVID-19; lung ultrasound; pneumonia.

RESUMO:

Introdução: No contexto da pandemia pelo novo coronavírus, os exames de imagem ganharam destaque na avaliação do acometimento pulmonar nos pacientes com sintomas respiratórios. Estes são importantes para fins diagnósticos e para quantificar o grau de acometimento pulmonar nos pacientes com pneumonia por Sars-CoV-2. **Objetivo:** Esse estudo foi realizado a fim de descrever os achados da ultrassonografia (US) de pulmão e da tomografia computadorizada (TC) de indivíduos com pneumonia por COVID-19, além de avaliar a associação entre os achados de ambos os testes. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal que avaliou 45 profissionais da saúde, os quais foram inicialmente atendidos em tendas de triagem na Policlínica Piquet Carneiro. Esses indivíduos receberam o diagnóstico de COVID-19 por RT-PCR (reverse transcription polymerase chain reaction) e tiveram acometimento pulmonar identificado pela US de pulmão. Em seguida, os pacientes foram admitidos no Hospital Universitário Pedro Ernesto, onde TC de tórax foram realizadas. Foram obtidos escores de aeração pulmonar de acordo com os seguintes achados na US: mais de duas linhas B, linhas B confluentes, e consolidações subpleurais. Também foi feita uma categorização subjetiva da extensão da doença pulmonar na TC com base na porcentagem do parênquima envolvido, conforme mostra a seguir: 25% ou menos, 25% a 50%, e maior que 50%. **Resultados:** Em relação aos sinais encontrados na US de pulmão, mais de duas linhas B, linhas B confluentes e consolidações subpleurais estavam presentes em 73,3%, 68,2%, e 24,4% dos casos, respectivamente. Os principais achados na TC foram opacidades em vidro fosco, padrão de pavimentação em mosaico e consolidações em 66,7%, 20% e 20% dos casos, respectivamente, com 17% das avaliações sem alterações. Observou-se que pacientes com mais de duas linhas B na US tiveram mais áreas de opacidades em vidro fosco na TC ($P = 0,0007$), enquanto pacientes com consolidações subpleurais na US tiveram mais consolidações na TC ($P < 0,0001$). Ademais, pacientes com escores de aeração mais altos na US de pulmão apresentaram doença mais extensa na TC ($P < 0,0001$). **Conclusão:** A US de pulmão pode detectar lesões pulmonares até nos casos de resultados normais na TC. Existe associação entre as alterações encontradas em ambos os métodos, além de ter sido evidenciada a relação entre os escores de aeração na US de pulmão e a extensão do acometimento do parênquima na TC.

G4.IC: PNEUMONIA POR SARS-COV-2: SINAIS ANORMAIS DO ULTRASSOM DE TÓRAX E SUA RELAÇÃO COM AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

.....

Autores: Mariana Soares da Cal (apresentadora); Thiago Thomaz Mafort; Laura Braga Monnerat; Agnaldo José Lopes; Cláudia Henrique da Costa (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Policlínica Piquet Carneiro

Unitermos: COVID-19; Dispneia; Ultrassom de tórax

Keywords: COVID-19; dyspnea; lung ultrasound

RESUMO:

Introdução: O rápido avanço da infecção por Sars-CoV-2, o agente causador da COVID-19, exige triagem precoce, detecção abrangente e monitoramento pelos métodos de imagem. Nesse contexto, o ultrassom de tórax (UST) tem sido cada vez mais utilizado como ferramenta para avaliação das lesões pulmonares, já que esta mostra distribuição predominantemente periférica tornando possível a detecção pelo UST. **Objetivo:** Avaliar os sinais patológicos do UST na pneumonia por COVID-19 em profissionais de saúde sintomáticos e correlacionar as alterações com as manifestações clínicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional transversal de 409 pacientes nas tendas de triagem instaladas na Policlínica Piquet Carneiro. Foram incluídos pacientes sintomáticos, com idade >18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico de COVID-19 confirmado pelo ensaio RT-PCR e cada participante foi questionado acerca de sintomas. **Resultados e Discussão:** 32,8% pacientes eram do sexo masculino e 67,2% eram do sexo feminino, sendo que a mediana de idade foi de 41 anos. Todos apresentaram sintomas clínicos na admissão, com tosse em 84,1%, febre em 69,7% e dispneia em 36,2% dos casos. No UST, 72,6% participantes tinham Linhas B > 2, 36,2% linhas B confluentes e 8,06% consolidações subpleurais. Enquanto 49,9% tinham lesões unilaterais, 50,1% apresentavam lesões bilaterais, diferentemente de uma revisão sistemática de exames de tomografia de tórax de tórax de pacientes com COVID-19. O escore de aeração associou-se com as manifestações clínicas avaliadas, mostrando que a extensão da doença no UST pode auxiliar na avaliação do prognóstico ainda na fase de triagem da doença. A mediana do escore de aeração foi de 3, com valores mínimo e máximo de 1 e 33, respectivamente. O achado de consolidações subpleurais mostrou diferenças significativas em relação aos participantes com ou sem dispneia, sendo observada uma forte associação entre a presença de consolidações no UST e o sintoma (P 2, observadas em quase dois-terços da amostra, mas que não se correlacionou isoladamente com dados demográficos ou clínicos. **Conclusão:** Em pacientes com pneumonia por Sars-CoV-2, o UST tem papel fundamental na caracterização da doença e seu uso deve ser mais explorado na triagem de pacientes visando o reconhecimento precoce do envolvimento pulmonar. Em nosso estudo, as linhas B > 2 foram o sinal anormal mais comum, e houve associação entre o escore de aeração e a presença de sintomas clínicos. Além disso, o sinal ultrassonográfico de consolidações subpleurais foi o único que isoladamente se associou fortemente com a presença de dispneia.

G5.EE: AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA PRESENTES NAS ESCOVAS DENTAIS DE PACIENTES INFANTIS DURANTE A INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO PILOTO.

.....

Autores: Larissa Parada Leite (aluna apresentadora); Diego de Andrade Teixeira; Nathália Votecoski Millan; Silvio Jorge Machado; José Massao Miasato (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Enfermaria de Pediatria / HUPE/UERJ

Unitermos: Escova dental; Contaminação; Infecção Hospitalar.

Keywords: Toothbrush; Contamination; Hospital Infection.

RESUMO:

Introdução: As escovas dentais podem ser colonizadas por diversos tipos de microrganismos, assim como serem responsáveis pela disseminação destes; com isso, é relevante ponderar sobre este instrumento, fundamental para a higiene oral, nos diversos ambientes que possam contaminá-lo.

Objetivos: Avaliar a forma de armazenamento e a possível contaminação por bactérias relacionadas à infecção hospitalar nas escovas dentais de pacientes pediátricos internados no Hospital Universitário Pedro Ernesto. **Métodos:** A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIGRANRIO, protocolo nº 20085819.7.0000.5283. Estudo observacional e laboratorial, em que foram incluídos pacientes internados por no mínimo três dias na enfermaria pediátrica, e excluídos os pacientes oncológicos, internados por infecções respiratórias graves e imunossuprimidos. Dez escovas foram colhidas e, ao fim de cada coleta, eram imediatamente levadas ao Laboratório Multidisciplinar da UNIGRANRIO. As escovas foram inoculadas em tubos de ensaio, contendo caldo Brain Heart Infusion (BHI) e, após o período incubação, as culturas crescidas eram repicadas, por esgotamento, no meio de cultura Ágar Sangue; após o período de incubação neste meio, eram repicadas em meios de culturas diferenciais e seletivos: Ágar Sal Manitol, Ágar EMB, Ágar Bismuto-Sulfito, Ágar Mueller Hinton, Ágar Sabouraud (suplementado com uma solução de Ácido Tartárico a 10%) e Ágar MacConkey. Realizou-se também antibiogramas com discos de Cefoxitina 30µg e Vancomicina 5µg para diferenciação entre o *Staphylococcus aureus* MRSA e VRSA, e as provas bioquímicas de identificação bacteriana: uréia e indol.

Resultados: O tempo médio de internação dos voluntários foi de 8,8 dias, e a idade média de 10,5 anos. Do total, 33,3% das escovas eram armazenadas expostas ao meio hospitalar, e 11% das amostras estavam contaminadas por *Staphylococcus aureus* MRSA e VRSA, 33% por *Acinetobacter spp.* e 22% por *Pseudomonas aeruginosa*. **Conclusão:** Houve colonização das escovas por bactérias relacionadas a infecções hospitalares. Com isso, é fundamental que haja análises posteriores com um maior número de amostras para consolidar os resultados, e recomenda-se a adoção de um protocolo de instrução aos responsáveis dos pacientes sobre a forma correta de armazenamento das escovas dentais.

G6.IC: AVALIAÇÃO DA RIGIDEZ ARTERIAL E PRESSÃO ARTERIAL CENTRAL EM INDIVÍDUOS NORMOTENSOS COM HISTÓRIA FAMILIAR DE HIPERTENSÃO.

.....

Autores: Érica Monteiro França (apresentadora), Natália Monteiro França, Michelle Rabello da Cunha, Samanta de Souza Mattos, Thayná Brum, Larissa Melo da Silva, Wille Oigman, Mario Fritsch Neves (orientador)

Local de realização da pesquisa: Hospital Universitário Pedro Ernesto. Clínica de Hipertensão Arterial e Doenças Metabólicas Associadas.

Unitermos: Hipertensão Arterial; História Familiar; Jovem.

Keywords: Arterial Hypertension; Family history; Young

RESUMO:

Introdução: A hipertensão é uma doença crônica com alta prevalência mundial. Sendo assim, diversos estudos buscam encontrar marcadores precoces da hipertensão na população. **Objetivo:** avaliar a presença de alterações vasculares precoces em indivíduos jovens normotensos com histórico familiar de pais hipertensos. **Métodos:** para realizar o projeto, alunos de graduação e de pós-graduação da Faculdade de Medicina da Universidade do Estado do Rio de Janeiro entre 18 e 30 anos foram selecionados. Os participantes foram submetidos a uma anamnese breve, avaliação de medidas antropométricas, bioimpedância elétrica, aferição da pressão arterial por método oscilométrico, coleta de sangue para análise bioquímica, avaliação de medidas da pressão central e da reflexão da onda de pulso por tonometria de aplanção (SphygmoCor) e por oscilometria (Arteriograph), que também avalia a velocidade da onda de pulso. Foram incluídos 25 voluntários, divididos em dois grupos de acordo com a história familiar de pais hipertensos, sendo os indivíduos do grupo 1 não possuindo nem pai nem mãe hipertensos e o grupo 2, pelo menos um deles hipertenso. O grupo 1 contém 9 indivíduos e o grupo 2, 16 indivíduos. **Resultados:** a média de idade da amostra foi de 24 anos, sendo 22 anos no grupo 1 e 25 anos no grupo 2. O IMC dos dois grupos foi semelhante, sendo a média de 21 kg/m². Embora sem significância estatística, o grupo 2 apresentou maiores valores de pressão arterial sistólica (PAS, 106±11 vs 115±10mmHg; p=0,06), diastólica (PAD, 62±8 vs 67±5mmHg; p=0,096) e glicemia de jejum (82±10,6 vs 84±9,3mg/dl; p=0,612). O HOMA-IR (1,7±0,93 vs 1,1±0,74; p=0,155) e o percentual de gordura (21,31±6,39 vs 19,55±5,2%; p=0,463) apresentaram-se sem diferença estatística entre os grupos. Os parâmetros avaliados pelo SphygmoCor, como o AIX (7,89±11,09 vs 9,44±13,21; p=0,769) e o AP (2,22±4,2 vs 2,94±4,32; p=0,693) apresentaram-se mais elevados no grupo 2, apesar de não haver significância estatística, da mesma forma que os parâmetros avaliados pelo Arteriograph, como a Pressão Sistólica Aórtica (108,63±8,2 vs 114,55±7,8 mmHg; p=0,093), a Velocidade da Onda de Pulso (6,25±0,38 vs 6,79±0,83; p=0,085) e a idade arterial (18±4 vs 25±12 anos; p=0,094). Por fim, a Pressão Sistólica Aórtica (87±13 vs 99,5±9,27 mmHg; p=0,01) e a Pressão de Pulso Aórtica (24,44±9,12 vs 30,88±6,41 mmHg; p=0,05) avaliadas pelo SphygmoCor mostraram-se aumentadas no grupo 2 com relevância estatística. **Conclusão:** os parâmetros pressóricos mostraram-se mais elevados no grupo 2, demonstrando relevância estatística para a pressão de pulso aórtica e a pressão sistólica aórtica avaliados pelo SphygmoCor. Sendo assim, apesar de os resultados serem preliminares, é possível perceber uma tendência em relação ao aumento precoce dos níveis pressóricos em jovens normotensos com história familiar parental de hipertensão.

G7.IC: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO TIREOIDIANA EM PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA ESTÁGIOS 3 E 4

.....

Autores: Pedro Gabriel Dias Lobato Pereira (apresentador); Pablo dos Santos Pereira; Danielle da Costa Maciel; (Rachel Bregman); (Ana Beatriz Winter Tavares)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Ambulatório de Nefrologia, HUPE/UERJ.

Unitermos: Doença Renal Crônica; Hipotireoidismo; Autoimunidade

Keywords: Chronic Kidney Disease; Hypothyroidism; Autoimmunity

RESUMO:

Introdução: Alterações na função renal têm sido associadas à disfunção tireoidiana. Estudos mostram uma maior prevalência de doença tireoidiana em pacientes portadores de doença renal crônica (DRC) em comparação com a população geral, sendo o hipotireoidismo subclínico o distúrbio tireoidiano mais comumente encontrado. **Objetivo:** avaliar a função tireoidiana e autoimunidade em pacientes com DRC estágios 3 e 4. **Métodos:** estudo transversal realizado em pacientes portadores de DRC estágio 3 [taxa de filtração glomerular (TFG) 30-59 ml/min] e estágio 4 (TFG 15-29 ml/min) atendidos no ambulatório de Nefrologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto. A função tireoidiana foi avaliada através da dosagem de TSH, T4 livre (T4L), T3 livre (T3L) e anti-tireoperoxidase (anti-TPO). A TFG foi calculada através da fórmula *Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration* (CKD-EPI). **Resultados:** Foram incluídos 46 pacientes no estudo, sendo 20 mulheres (43,5%) e 26 homens (56,5%), com média de idade de 65.4 ± 10.5 anos. Vinte e dois pacientes (47.8%) eram portadores de DRC estágio 3, e 24 pacientes (52.2%), DRC estágio 4. Os valores de TSH foram mais elevados nos pacientes com DRC estágio 4 quando comparados com os do estágio 3 [$3.80 (1.12 - 17.78) \mu\text{UI/mL}$ vs. $2.07 (0,61 - 4.72) \mu\text{UI/mL}$, $p = 0.002$, respectivamente]. Houve correlação inversa estatisticamente significativa entre os níveis de TSH e a TFG ($r = -0.37$; $p = 0.009$). Houve uma tendência à diferença estatística em relação aos níveis de T4L, cujos valores foram mais elevados na DRC estágio 3 quando comparados com estágio 4 ($p = 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores de T3L entre os dois estágios de DRC. Três pacientes (6,5%) apresentavam anti-TPO positivo. Entre todos os pacientes estudados, 8 (17.4%) apresentavam hipotireoidismo subclínico e 2 (4.3%), hipotireoidismo franco. Desses 10 pacientes, 1 paciente apresentava DRC estágio 3 (portador de hipotireoidismo subclínico), enquanto 9 pacientes apresentavam DRC estágio 4 (um deles com anti-TPO positivo). **Conclusão:** Valores de TSH foram mais elevados na DRC 4 em comparação à DRC 3, com correlação inversa entre TFG e níveis de TSH. Nossos dados confirmam a importância de avaliação da função tireoidiana nos pacientes portadores de DRC.

G8.IC: ASSOCIAÇÃO DA MENOR RELAÇÃO ARTERIOVENOSA RETINIANA COM OBESIDADE E RESISTÊNCIA À INSULINA EM HIPERTENSOS NÃO DIABÉTICOS

.....

Autores: Larissa Melo da Silva (apresentadora), Michelle Rabello da Cunha, Samanta de Souza Mattos, Érica Monteiro França, Thayná Brum, Mario Fritsch Neves (orientador)

Local de realização da pesquisa: Clínica de Hipertensão Arterial e Doenças Metabólicas Associadas, Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Unitermos: Obesidade; Hipertensão; Relação arteriovenosa retiniana.

Keywords: Obesity; Hypertension; Retinal arteriovenous relationship.

RESUMO:

Introdução: A fisiopatologia das alterações microvasculares do tecido retiniano está relacionada a alterações metabólicas e clínicas, como perfil glicídico e ganho de peso, o que leva a modificações circulatórias, como a perda do tônus vascular e alteração do fluxo sanguíneo da retina. O controle metabólico e pressórico pode retardar a progressão da retinopatia. **Objetivo:** Identificar características clínicas e metabólicas em pacientes hipertensos não diabéticos com baixa relação arteriovenosa retiniana. **Metodologia:** Estudo transversal, com pacientes hipertensos tratados, de ambos os sexos, entre 40 e 70 anos. Submetidos à avaliação clínica e nutricional, medida oscilométrica da pressão arterial, avaliação bioquímica, coleta da urina de 24 horas, parâmetros hemodinâmicos centrais (SphygmoCor) e retinografia. Os pacientes (n=71) incluídos foram divididos de acordo com a mediana da razão arteríola-vênula (A/V). Com 39 pacientes no grupo maior razão A/V (grupo 1) e 32 pacientes no de menor razão (grupo 2), a mediana foi definida como 0,71. **Resultados:** As pressões sistólica e diastólica foram semelhantes nos dois grupos ($138\pm 10/84\pm 9$ vs $137\pm 11/84\pm 8$ mmHg, $p=0,895$; $p=0,792$). O Índice de Massa Corporal (IMC) apresentou valores superiores no grupo 2, quando comparado ao grupo 1 (28 ± 4 vs 30 ± 4 kg/m², $p=0,032$). Na avaliação bioquímica, a insulina e o cálculo do HOMA-IR também foram significativamente maiores no grupo 2 (13 ± 5 vs 16 ± 7 mcU/ml, $p=0,037$) e ($3,0\pm 1,3$ vs $3,7\pm 1,6$, $p=0,050$), respectivamente. Na urina de 24 horas, a proteinúria e a relação sódio/potássio não apresentaram diferença significativa entre os grupos (140 ± 85 vs 123 ± 59 mg/24h, $p=0,352$) e ($3,4\pm 1,5$ vs $4,0\pm 2,1$, $p=0,131$), respectivamente. Valores semelhantes entre os grupos também foram observados na pressão sistólica aórtica (PSao) (130 ± 15 vs 133 ± 17 mmHg, $p=0,482$). A relação A/V apresentou correlações significativas com IMC ($r=-0,29$, $p=0,013$), insulina ($r=-0,26$, $p=0,026$), e HOMA-IR ($r=-0,26$, $p=0,026$). **Conclusão:** Pacientes hipertensos, com obesidade e maiores insulina e HOMA-IR, apresentaram menor relação A/V retiniana, sugerindo a importância do controle glicídico e do peso corporal nesta população.

G10.IC: PERFIL TRANSFUSIONAL DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE ALTA COMPLEXIDADE.

.....

Autores: Matheus Costa (apresentador); Luiza Silveira (apresentador); Kallic Fonseca; Flavia Miranda Gomes de Constantino Bandeira (orientadora)

Local de realização da Pesquisa: Serviço de Hemoterapia, Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Unitermos: COVID-19; transfusão de sangue; terapia intensiva

Keywords: COVID-19; blood transfusion; intensive care

RESUMO:

Introdução: Diante de uma nova doença, pareceu justificável analisar o contexto transfusional na COVID-19. **Objetivo:** analisar o perfil transfusional de pessoas portadoras da COVID-19. **Método:** estudo descritivo, transversal, observacional, de abril a julho/2020. Todos os casos de COVID-19 internados, foram incluídos no estudo. As variáveis analisadas foram indicação, tipo de hemocomponente, comorbidades, tipagem sanguínea, reação transfusional, suporte ventilatório e hemodiálise. Foram obtidas as frequências simples das variáveis, a partir de revisão de prontuário eletrônico e consulta ao banco de dados do serviço de Hemoterapia do HUPE. O projeto aprovado pela CEP do HUPE sob o CAAE 31421620.7.1001.5259 e seguiu a Resolução CNS 466/2012. **Resultados:** Foram avaliadas 560 pessoas com COVID-19. Destes, 110 (19,7%), receberam transfusão. A maioria era do grupo O (n=45;40,9%) ou A (n= 40; 36,3%). Presença de anticorpo irregular foi positiva em 5 casos (4,5%). Anemia foi a indicação mais frequente (n= 78; 70,9%), seguida de sangramento (n=4; 3,6%). Concentrado de hemácias (CH) (n=88; 80%) e plasma fresco congelado (PFC) (n=26; 23,6%) foram os hemocomponentes mais usados. Não houve notificação de reação transfusional. Dos casos transfundidos, 32 (29%) tinham HAS e DM, os demais apresentavam estas isoladas, ou associadas a outras comorbidades. Hemodiálise e ventilação mecânica foram instituídas simultaneamente em 36 (32,7%) pacientes. **Discussão e conclusão:** Concentrado de hemácias foi o hemocomponente mais transfundido e está de acordo com outros estudos sobre transfusão em pacientes críticos. Transfusão de PFC foi realizada em pessoas com sangramento, mas também em pessoas que foram selecionadas para um estudo de plasma convalescente em pacientes críticos, no mesmo período. A não notificação de reação transfusional pode dever-se ao fato de não ter sido feita busca ativa durante o período. A frequência maior de pessoas do grupo O e A pode dever-se ao fato de serem os mais frequentes na população, embora exista hipótese de associação de maior gravidade entre pessoas do grupo O. Outros estudos analíticos são necessários para construção do conhecimento desta patologia.

G11.IC: DESEMPENHO DO TESTE TUBERCULÍNICO (PPD) E DO ENSAIO DE PRODUÇÃO DE INTERFERON-GAMA (IGRA) PARA RASTREIO DE TUBERCULOSE LATENTE EM PACIENTES COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS IMUNOMEDIADAS

.....

Autores: Bernardo Torres Skinner (apresentador); Ana Carolina Oliveira Soares da Silva; Juliana Cristina Borges da Silva; Roberto Stefan de Almeida Ribeiro; Janaina Aparecida de Medeiros Leung; Walter Costa; Thiago Thomaz Mafort; Luciana Silva Rodrigues (orientadora).

Local da realização da pesquisa: Laboratório de Imunopatologia da FCM/UERJ e Ambulatório de TB latente do Serviço de Pneumologia e Tisiologia do HUPE/UERJ.

Unitermos: tuberculose; IGRA; PPD; terapia biológica; doenças autoimunes.

Keywords: tuberculosis; IGRA; PPD; biological therapy; autoimmune diseases.

RESUMO:

Introdução: Agentes biológicos, dentre os quais estão os inibidores do fator de necrose tumoral (TNF), são indicados para o tratamento de doenças inflamatórias imunomediadas por promoverem importante melhora do quadro clínico. Contudo, esta abordagem representa risco aumentado de infecções, incluindo reativação da infecção latente por tuberculose (TBL). **Objetivo:** Comparar o desempenho do teste tuberculínico e do ensaio de produção do interferon-gama (IGRA) para a detecção de TBL em pacientes com doenças inflamatórias imunomediadas. **Métodos:** Estudo transversal, incluindo pacientes atendidos no Ambulatório de TB latente do Serviço de Pneumologia e Tisiologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ). Os pacientes foram submetidos ao teste tuberculínico por injeção intradérmica do derivado proteico purificado (PPD), com leitura após 72h. Amostras de sangue periférico foram coletadas para realização do ensaio IGRA QuantiFERON-TB Plus. Todos os pacientes estavam em uso de drogas imunossupressoras e/ou em vigência de terapia biológica anti-TNF no momento da realização de ambos os testes. Dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais foram coletados por questionário e consulta de prontuário eletrônico. **Resultados:** Até o momento, foram incluídos 14 pacientes, dos quais seis tinham artrite reumatoide (AR), 4 com lúpus eritematoso sistêmico (LES), 3 com psoríase, 1 com doença de Crohn e 1 com espondilite anquilosante, sendo importante ressaltar que 1 desses pacientes tinha concomitantemente AR e LES. Destes, dois casos apresentando LES foram excluídos por apresentarem resultado indeterminado para o IGRA. Dos 12 pacientes com resultados válidos tanto para o teste tuberculínico (PPD) quanto para o IGRA, foram observadas as seguintes combinações: PPD+/IGRA+ = 2; PPD+/IGRA- = 5; PPD-/IGRA- = 4; PPD-/IGRA+ = 1. Sendo assim, 7 (58,3%) pacientes foram positivos para o PPD, enquanto 3 (25%) foram positivos para o IGRA. Observamos uma concordância de 50% entre o PPD e o IGRA. Dos casos discordantes (6/12), apenas um já havia iniciado a terapia biológica. **Conclusão:** Nossos dados são, ainda, preliminares e mostraram uma baixa concordância entre os testes PPD e IGRA para detecção de TBL entre os pacientes com doenças inflamatórias imunomediadas. A inclusão de um número maior de pacientes no estudo, assim como a associação com exames de imagem de tórax poderão conduzir a uma melhor compreensão da contribuição dos testes de nova geração para detecção de TBL.

G12.IC: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SEDENTARISMO ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS E GÊNEROS

.....

Autores: Larissa Parada Leite (apresentadora), Paulo Gustavo Aguiar de Oliveira, Crissia Pitanga Malta, Kathleen Serrão Pena, Giovanna Pessanha Cordeiro, Erika Maria Golçanves Campana, Denilson Campos de Albuquerque, Andréa Araujo Brandão (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: sedentarismo; cardiologia; prevenção cardiovascular

Keywords: sedentary lifestyle; cardiology; cardiovascular prevention

RESUMO:

Introdução: O sedentarismo está diretamente relacionado à mortalidade por doenças cardiovasculares, e por todas as causas, sendo um grande problema de saúde pública mundial. Desta forma, é fundamental que este fator de risco cardiovascular seja combatido, a nível individual e populacional, pois a frequência de atividade física regular aumenta a expectativa de vida e melhora qualidade de vida. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de sedentarismo nos voluntários por faixa etária (FE) e gênero. **Métodos:** Estudo transversal descritivo, de uma amostra de conveniência não hospitalar, realizado por meio de uma campanha em maio de informação e conscientização sobre pressão arterial, durante o período de isolamento social, que participaram 427 voluntários, maiores de 18 anos, via questionário online veiculado por meio das redes sociais. Os participantes responderam sobre a presença de comorbidades, uso de álcool, tabagismo e frequência de atividades físicas (AF). Foram considerados sedentários (S) indivíduos que afirmaram prática de AF < 3x/semana ou nunca. **Resultados:** Do total dos avaliados, 313 eram do sexo Feminino (F) e 114 do sexo Masculino (M); a idade média foi 41 anos. A prevalência de S foi de 73,5% e de AF ≥ 3x/semana foi de 26,5%. Observou-se que o S aumentou com a faixa etária (18-20 anos: 65% / >60 anos 82%), porém sem significado estatístico (p=0,614), e foi mais prevalente no sexo F (75,4% X 68,4%M). A prevalência de AF ≥ 3x/semana reduziu com a FE (18-20 anos: 35% / > 60 anos: 18%) e, quanto ao gênero, foi maior no sexo Masculino (31,6%M X 25%F, p=0,175), porém sem significado estatístico. **Conclusão:** O sedentarismo foi mais prevalente nas faixas etárias mais elevadas, sem diferença significativa entre os gêneros, enquanto que a frequência da prática de atividade física por > 3x/ semana foi baixa em ambos os gêneros, sem diferença significativa entre eles, e em todas as faixas etárias, sendo menor nas faixas etárias mais altas. O sedentarismo deve ser combatido principalmente nos mais idosos, como forma de prevenção primária cardiovascular.

G13.ICJr: ESTUDO DOS COMPONENTES METABÓLICOS, HORMONAISE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM CRIANÇAS OBESAS. ÊNFASE NAS ASSOCIAÇÕES COM ADIPOSIDADE VISCERAL E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL. REAVALIAÇÃO APÓS UM PERÍODO SUPERIOR A UM ANO

.....

Autores: João Lucas Mendes (apresentador) e Isabel Rey Madeira (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Ambulatório de endocrinologia pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Unitermos: obesidade infantil, síndrome metabólica, resistência insulínica, emagrecimento.

Keywords: childhood obesity, metabolic syndrome, insulin resistance, weight loss.

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma doença classificada como pandemia. O excesso de peso pode associar-se a condições tais como dislipidemia, diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), que favorecem a ocorrência de doenças cardiovasculares (DCV). **Objetivo:** Verificar a correlação entre índices antropométricos e marcadores metabólicos de risco para DCV em crianças com excesso de peso após pelo menos um ano de intervenção nutricional, observando se houve uma correlação entre perda de peso e melhora dos fatores de risco para DCV. **Método:** Estudo longitudinal com 68 crianças com excesso de peso, sendo 33 meninos e 35 meninas oriundas do ambulatório de pediatria geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). Comparou-se com diferença de pelo menos um ano as medianas de escore Z IMC de (ZIMC), cintura na crista ilíaca (CCI), cintura no ponto médio entre a última costela e a crista ilíaca (CPM), colesterol total (CT), pressão arterial sistólica (PAS)/diastólica (PAD), triglicérido (TG), HDL e LDL. Correlacionou-se por regressão linear simples deltas de: ZIMC com HDL; CPM com HOMA-IR; e HOMA-IR com CCI, PAS e PAD. **Resultado:** Emagrecimento com aumento dos níveis de HDL. A regressão linear simples mostrou correlação de delta ZIMC com delta HDL (p 0,017; R² ajustado 0,0812). Medianas das primeiras X segundas medidas; medianas dos deltas (diferença entre segunda e primeira medida): ZIMC 3 X 2,82; - 0,22 (p 0,0001); HDL 43,5 X 46 mg/dL; 2,5 (p 0,03); LDL 104,3 X 107mg/dL; - 5,5 (p 0,20); CCI 89 X 89,1cm; 3,90 (p 0,001); CPM 80,25 X 86,75cm; 4,65 (p 0,0001); PAS 100 X 107,5mmHg; 10,0 (p 0,003); PAD 60 X 68mmHg; 0,0 (p 0,04); insulina 13,2 X 20,2µU/mL; 1,8 (p 0,17); HOMA-IR 2,6 X 4,92; 1,055 (p 0,001); CT 170 X 174,5mg/dL; 1,0 (p 0,80); TG 94,5 X 98 mg/dL; - 0,5 (p 0,49). Não há correlação do delta HOMA-IR com os deltas CPM, CCI, PAS e PAD. **Conclusão:** Após um ano de intervenção nutricional observou-se que ocorreu diminuição dos índices do ZIMC e aumento do HDL nos participantes. Para cada acréscimo de 1U na variação do delta ZIMC há decréscimo de 4,3U na variação do delta HDL. Por outro lado, houve piora de outros índices antropométricos e marcadores metabólicos de risco para DCV. Ressaltamos que prevenção é imprescindível para combater a obesidade e suas doenças associadas, como DM2, HAS e complicações cardiovasculares.

G14.IC: USO DE ANTI-HIPERTENSIVOS E CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL: AVALIAÇÃO DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL.

.....

Autores: Larissa Parada Leite (apresentadora), Crissia Pitanga Malta, Paulo Gustavo Aguiar de Oliveira, Beatriz Costa Monteiro, Maria Eduarda Morgado da Silva, Pedro Pimenta de Mello Spinetti, Denilson Campos de Albuquerque, Andréa Araujo Brandão (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Hipertensão arterial; Pressão arterial; COVID-19

Keywords: Arterial hypertension; Blood pressure; COVID-19

RESUMO:

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde (MS), aproximadamente 35% da população brasileira tem hipertensão arterial sistêmica (HAS), mas apenas metade tem conhecimento. Dentre estes, somente 50% faz uso de medicação, e destes apenas 45% têm pressão arterial (PA) controlada. A HAS atinge 1,13 bilhões de indivíduos no mundo e contribui para a principal causa de morte no mundo, as doenças cardiovasculares (DCV). O controle da PA é importante para reduzir o risco de complicações da COVID-19 em hipertensos. **Objetivos:** Avaliar quantitativamente a relação entre a quantidade de fármacos anti-hipertensivos em uso e o controle da PA em meio ao isolamento social. **Método:** Pesquisa aprovada pelo comitê de ética, no 29774920.8.0000.5259. Estudo transversal, descritivo, de uma amostra de conveniência não hospitalar, realizado com maiores de 18 anos. Os dados foram coletados por meio de uma campanha no mês de maio de informação e conscientização sobre pressão arterial, presença de HAS e comorbidades, durante o período de isolamento social, via questionário online. Foram considerados hipertensos os indivíduos com resposta positiva para presença de HAS, e o número de anti-hipertensivos em uso variou entre 0 e 5. Foram informadas duas aferições de PA, e considerados com a PA não controlada os indivíduos que apresentaram PAS ≥ 140 e/ou PAD ≥ 90 mmHg. **Resultados:** Foram avaliados 427 voluntários (73,3%F/26,7%M). A prevalência de HAS foi de 26,7% (71,9%F/28,1%M), sem diferença significativa entre os gêneros ($p=0,699$), com maior prevalência em negros ($p<0,0001$). Setenta e sete por cento dos hipertensos forneceram duas medidas de PA. Havia controle da PA em 65,91%. O esquema terapêutico mais prevalente foi o de um anti-hipertensivo (44,32%), mas 36% desse grupo não apresentavam controle pressórico. Já os que faziam uso de três fármacos, tiveram as maiores taxas de controle (72%). Dentre os que relataram não tomar nenhum anti-hipertensivo (4,55%), 50% apresentaram PA elevada. Só um participante fazia uso de quatro medicações, e apresentou PA elevada. **Conclusão:** A taxa de controle da PA observada foi maior que a do MS. O uso de três medicações foi o que apresentou melhor controle. Esses dados demonstram a relevância de educar e conscientizar o paciente quanto à importância do controle da PA para a prevenção de eventos cardiovasculares, em especial durante a pandemia por COVID-19.

G15.IC: COMPARAÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR ENTRE HIPERTENSOS E NÃO HIPERTENSOS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19.

.....

Autores: Paulo Gustavo Aguiar de Oliveira (apresentador), Crissia Pitanga Malta, Larissa Parada Leite, Kathleen Serrão Pena, Giovanna Pessanha Cordeiro, Erika Maria Gonçalves Campana, Denílson Campos de Albuquerque, Andréa Araujo Brandão (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Fatores de risco cardiovascular; hipertensão arterial; pressão arterial

Keywords: Cardiovascular risk factors; arterial hypertension; blood pressure

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é fator de risco para as doenças cardiovasculares (FRC), isolada ou agregada a outros FRC. No atual contexto da COVID-19 se apresenta como um importante marcador de risco para as suas complicações. **Objetivos:** Comparar a prevalência de FRC na população com e sem HAS relatada, assim como avaliar a agregação de FRC em adultos. **Método:** Pesquisa aprovada pelo comitê de ética, no 29774920.8.0000.5259. Estudo transversal, de uma amostra de conveniência não hospitalar, realizado por meio de uma campanha no mês de maio de informação e conscientização sobre pressão arterial, durante o período de isolamento social. Foram avaliados 427 voluntários, maiores de 18 anos, via questionário online, sobre a presença de HAS e comorbidades. Foram considerados hipertensos os indivíduos que referiram HAS. A análise de FRC considerou a resposta positiva para: Diabetes Mellitus (DM), dislipidemia (DLP), índice de massa corporal (IMC) ≥ 25 kg/m², tabagismo, consumo de álcool (considerado negativo com respostas “raramente” e “nunca”) e sedentários (prática de atividades físicas $< 3x/semana$). **Resultados:** A média de idade da população avaliada foi de 41 anos (18-87 anos), sendo 73,3% do sexo feminino. As prevalências foram: HAS, 26,7%, com maior prevalência em negros ($p < 0,0001$); IMC ≥ 25 kg/m², 45,2%; DM, 7,26%; dislipidemia, 18,7%; tabagismo, 7,6%; consumo de álcool, 34,6%; sedentarismo, 73,5%. Os hipertensos mostraram maiores prevalências de DLP e de DM ($p < 0,0001$ em ambos) e maior número de FRC ($p < 0,001$); não houve diferença na prevalência de tabagismo entre os grupos ($p = 0,251$). Não houve diferença significativa entre os gêneros para HAS, DLP e DM ($p > 0,05$). Foram mais prevalentes no sexo masculino: tabagismo ($p = 0,046$) e etilismo ($p = 0,001$). A quantidade de FRC agregados foi maior quanto maior a faixa etária (21-30 anos, 53,78% têm zero ou um; > 60 anos, 91,22% têm ≥ 2). **Conclusão:** Os achados confirmam que hipertensos têm maior prevalência de FRC, isolados ou agregados, que os não hipertensos, em ambos os sexos e quanto maior era a faixa etária. Estes dados podem também contribuir para as maiores taxas de morbidade e mortalidade em hipertensos durante a pandemia por COVID 19. A intervenção nesses FRC, para tratar ou reduzir, deve sempre ser realizada a fim de reduzir a mortalidade cardiovascular.

G18.IC: PANDEMIA COVID-19 NO HUPE E A POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA COM PLASMA DE CONVALESCENTE.

.....

Autores: Paula de Campos Calassara (apresentadora), Marcos Lopes de Miranda, André Herdy Afonso Alves de Lima, Monique Barreto Santana, Adriel Dias Marinho da Silva, Gabriel Rodrigues Bittencourt, Vinícius Layter Xavier, Flavia Miranda Gomes de Constantino Bandeira (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Serviço de Hemoterapia, HUPE*

Unitermos: COVID-19; plasma de convalescente; hemoterapia; terapia intensiva

Keywords: COVID-19; convalescent plasma; hemotherapy; intensive care.

RESUMO:

Introdução: O uso de plasma de convalescente tem sido opção em doenças virais que não possuem terapia específica, ou nas infecções emergentes, como é o caso da COVID-19. **Objetivo:** Avaliar viabilidade do uso de plasma de convalescente e desfecho alta ou óbito, em pessoas infectadas pelo SARS-COV-2 e com sintomas de insuficiência respiratória grave. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado no período de abril a julho de 2020, em pacientes infectados por SARS-COV-2 e submetidos a tratamento com plasma imune. A amostra foi de conveniência com seleção dos casos baseada nos critérios de inclusão para o estudo, cujos controles foram selecionados aleatoriamente no mesmo período. Foram analisadas variáveis sócio-demográficas, comorbidades, dados laboratoriais e desfecho de alta ou óbito, ao longo de 14 dias subsequentes à infusão de plasma convalescente. A análise estatística foi feita utilizando o programa R, foram calculadas estatísticas descritivas e testes de hipóteses para a comparação dos grupos. Foram considerados significativos os resultados com p-valor inferior a 0,05. O projeto foi submetido ao CONEP e a CEP do HUPE sob o CAAE 30487220.8.2003.5259, conforme Resolução CNS 466/2012. **Resultados:** Plasma de convalescente foi infundido em 10 indivíduos (14 controles) na unidade intensiva e em 9 (36 controles) na enfermaria. A obtenção e infusão do plasma imune transcorreu sem intercorrências em todas as infusões, não tendo sido observado reação transfusional imediata. O desfecho óbito ocorreu em 7 indivíduos submetidos ao plasma imune no CTI e em 1 indivíduo na enfermaria. Nas duas unidades, a maioria dos indivíduos internou após o 5º dia de sintomas. As comorbidades mais frequentes foram diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e obesidade em ambos os grupos. A média de idade foi de 60 anos. **Discussão e conclusão:** O uso de plasma imune para COVID-19 mostrou-se viável e seguro. A gravidade dos casos e o número pequeno de indivíduos estudados, não permite extrapolação quanto a eficácia do tratamento, embora artigos recentes sugiram que aqueles com quadro respiratório menos graves e com início mais precoce da terapia, possam obter melhor resposta. Enquanto não surge opção terapêutica direcionada ao SARS-COV-2, outros ensaios clínicos randomizados são necessários.

*Agradecimentos: Monique da Silva (Banco de Sangue)

G19.IC: LINHAGENS CELULARES NA TERAPIA DE FIBROSE HEPÁTICA

.....

Autores: Vasti Moura dos Santos Silva (apresentadora), Beatriz Cunha Gonçalves, Simone Nunes de Carvalho (orientadora)

Local de realização do estudo: Laboratório de Pesquisa em Células-Tronco da UERJ

Unitermos: fibrose hepática; terapia celular; células-tronco; células progenitoras; hepatócitos.

Keywords: liver fibrosis; cell therapy, stem cells, progenitor cells, hepatocytes

RESUMO:

Introdução: A terapia com células-tronco é uma ferramenta de caráter promissor para o tratamento de fibrose hepática por seus resultados na interrupção e reversão do processo fibrótico. Devido a perspectivas de implementação complementar ou mesmo alternativa ao transplante de fígado, sua eficácia é analisada pelo Laboratório de Pesquisas em Células-Tronco da UERJ (LPCT), justificando-se a revisão. **Objetivo:** Esclarecer mecanismos pelos quais as células-tronco atuam na terapia celular para fibrose hepática em modelos in vitro e in vivo. **Métodos:** Revisão de Literatura de ensaios clínicos recentes os quais buscam descrever

mecanismos de atuação de células-tronco mesenquimais, endoteliais e de linhagem hepática na fibrose hepática, com apoio da publicação do grupo LPCT, “Mechanisms Underlying Cell Therapy in Liver Fibrosis: An Overview” (doi: 10.3390/cells8111339). **Resultados:** Observaram-se efeitos positivos da terapia de células-tronco mesenquimais (MSCs) em modelos in vitro e in vivo, com destaque àquelas derivadas de medula óssea (BMMSCs) e de tecido adiposo (ADSCs), mais utilizadas pelo LPCT. Em terapias com BMMSCs evidenciou-se supressão e apoptose das células estreladas do fígado (HSCs), redução de colágeno, normalização de enzimas hepáticas e diminuição de citocinas pró-inflamatórias. Em terapias com ADSCs foi observada diminuição de fibrose, de inflamação, e aumento da proliferação dos hepatócitos e da angiogênese. Redução de HSCs foi analisada em tratamentos com células progenitoras endoteliais, e terapias com hepatócitos primários e de linhagem celular aumentaram níveis de albumina e de bilirrubina, porém tais linhagens apresentaram rejeição imunogênica considerável. Por fim, tratamentos utilizando células progenitoras ovais ou hepáticas ainda não têm o seu mecanismo bem elucidado, e a transfecção de células-tronco pluripotentes diminuiu a expressão de marcadores de lesão hepática, mas há preocupações referentes a atividades tumorigênicas. **Conclusões:** Embora investigações do papel de células-tronco em terapias para fibrose hepática apresentem caráter positivo, existem controvérsias envolvendo tanto as células-tronco mesenquimais quanto as células progenitoras hepáticas e endoteliais. Desse modo, são necessários mais estudos para esclarecer os mecanismos pelos quais tais grupos celulares atuam nos processos inflamatório e fibrótico. Atualmente, o LPCT utiliza ADSCs em suas pesquisas.

G23.IC: DESFECHOS DE MÉDIO PRAZO EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SUA RELAÇÃO COM ACHADOS NO ULTRASSOM.

.....

Autores: Laura Braga Monnerat (apresentadora); Thiago Thomaz Mafort; Rogério Rufino; Claudia Henrique da Costa; Mariana Soares da Cal; Patrícia Frascari Litrento; Agnaldo José Lopes (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Departamento de Pneumologia, Policlínica Piquet Carneiro, Universidade do Rio de Janeiro

Unitermos: COVID-19; SARS-Cov-2; Ultrassom de Pulmão; Pneumonia; Desfechos de médio prazo.

Keywords: COVID-19 - SARS-CoV-2; Lung ultrasound; Pneumonia; Mid-term outcomes.

RESUMO:

Introdução: Em meio à pandemia por COVID-19 e o envolvimento frequente dos pulmões, tem havido uma necessidade crescente de buscar novas ferramentas para avaliar esses pacientes, inclusive em busca de dados que possam ter implicações prognósticas. Uma vez que a Ultrassonografia (US) de pulmão é um exame rápido e fácil de realizar, cada vez mais ele tem sido usado como método de imagem alternativo com evidências apoiando sua capacidade de identificar lesões pulmonares na COVID-19, embora ainda não se conheça seu papel na avaliação do prognóstico nos médio e longo prazos. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre os sinais do US de pulmão, realizado na avaliação inicial dos pacientes como ferramenta de triagem de possível envolvimento pulmonar, e os desfechos clínicos 1 mês após a realização do US. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo dos dados coletados prospectivamente 1 mês após a realização do US de triagem de 447 pacientes adultos com diagnóstico de pneumonia por COVID-19 por reverse-transcription polymerase chain reaction (RT-PCR). Os desfechos estudados foram os seguintes: sintomatologia; necessidade de internação ou ventilação mecânica invasiva (VMI); e morte relacionada à COVID-19. **Resultados:** Na avaliação feita 1 mês após o US de triagem, foram obtidas as informações de que 36 pacientes foram internados por causa de complicação pulmonar, sendo que 8 necessitaram de internação em unidade de terapia intensiva (UTI) e 3 morreram. A presença de linhas B coalescentes associou-se com dispneia ($p=0.037$) e necessidade de internação ($p=0.008$). A presença de consolidações subpleurais apresentou associação com fadiga geral ($p=0.013$), dispneia ($p<0.0001$), tosse ($p=0.003$), febre ($p=0.043$), necessidade de internação ($p<0.0001$), necessidade de UTI ($p<0.0001$) e morte ($p=0.002$). Um maior escore de aeração esteve associado com dispneia ($p<0.0001$), tosse ($p=0.041$), necessidade de internação ($p<0.0001$), necessidade de UTI ($p<0.0001$) e morte ($p=0.003$). **Conclusões:** Em pacientes que tiveram pneumonia por COVID-19, os sinais do US foram relacionados com sintomas respiratórios 1 mês após o US de triagem. Há também forte relação entre os sinais do US com necessidade de internação (inclusive em UTI) e com morte.

G24.IC: OSCILOMETRIA DE IMPULSO NA DETECÇÃO DE DANO FUNCIONAL EM PACIENTES NO PERÍODO PÓS-PNEUMONIA POR COVID-19

.....

Autores: Mariana Soares da Cal (apresentadora); Thiago Thomaz Mafor; Laura Braga Monnerat; Patrícia Frascari Litrento; Rogério Lopes Rufino; Agnaldo José Lopes; Cláudia Henrique da Costa (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Serviço de Pneumologia, /Policlínica Piquet Carneiro, HUPE/UERJ

Unitermos: COVID-19; Oscilometria; Testes de função respiratória

Keywords: COVID-19; Oscillometry; Respiratory function tests

RESUMO:

Introdução: A monitorização da função respiratória é de suma importância no diagnóstico e no seguimento de pacientes portadores de doenças pulmonares, incluindo indivíduos que foram acometidos pela pneumonia por COVID-19. Contudo, na pandemia, a espirometria tem sido questionada devido a significativa produção de aerossóis que ocorre na medida em que o indivíduo realiza expirações forçadas, com alto potencial de transmissão viral. Nesse contexto, a oscilometria de impulso (IOS) contempla a maioria das limitações da espirometria. As oscilações em diferentes amplitudes são aplicadas através de um dispositivo externo ao sistema respiratório do paciente que respira normalmente em um bocal, usando clipe nasal e sustentando as bochechas com as mãos para evitar a perda de oscilações impostas pelo aparelho nas vias aéreas superiores. E, a partir da sobreposição de oscilação de ondas de pequena amplitude sobre a respiração normal é detectada a impedância respiratória em diferentes frequências, sendo as mais baixas transmitidas a áreas pulmonares periféricas. **Objetivo:** Descrever os achados da IOS, observados até o presente momento, em pacientes que tiveram pneumonia por COVID-19. **Métodos:** Realizada IOS (Quark i2m, Cosmed, Roma, Itália) em 82 pacientes, de ambos os sexos, com idade >18 anos, com diagnóstico de pneumonia por COVID-19, confirmado por RT-PCR, no momento pós-COVID-19. **Resultados:** 36,6% dos indivíduos eram do sexo masculino, enquanto 64,3% eram do sexo feminino. A média de idade foi de 54,7 anos, com máxima de 79 anos e mínima de 26 anos, 79,3% apresentaram IOS alterada em pelo menos uma das frequências analisadas. Ao observamos as oscilações impostas nas diferentes frequências, obtivemos 67,1% indivíduos com alteração em 6Hz, 69,5% em 8Hz, 64,9% em 10 Hz e 69,5% em 20 Hz. Desse modo, não houve predomínio de anormalidade entre as diferentes faixas de frequência analisadas. **Conclusões:** O presente estudo mostrou que quase 80% dos pacientes mostraram alteração na função pulmonar avaliada pela IOS. Sendo assim, a IOS tem grande potencial na prática clínica para o monitoramento da função pulmonar no período pós-pneumonia por COVID-19. Além disso, é uma ferramenta sensível para detecção de obstrução de pequenas vias aéreas, favorecendo o diagnóstico precoce. Contudo, mais estudos são necessários a fim de consolidar seu uso no momento atual.

G25.IC: DERRAME PLEURAL NEUTROFÍLICO NA TUBERCULOSE: BUSCA DE NOVOS MARCADORES DE LESÃO E GRAVIDADE

.....

Autores: Juliana Furtado de Matos (apresentadora); Roberto Stefan de Almeida Ribeiro; Isabelle Ramos Lopes; Thiago Thomaz Mafort; Isabella Forasteiro Tavares³; Verônica Schmitz Pereira; Luciana Silva Rodrigues (orientadora).

Local da realização da pesquisa: Laboratório de Imunopatologia da FCM/UERJ; Ambulatório de Doenças Pleurais do Serviço de Pneumologia e Tisiologia do HUPE/UERJ, Laboratório de Hanseníase, Instituto Oswaldo Cruz- FIOCRUZ.

Palavras-chave: tuberculose pleural; neutrófilos; derrame pleural.

Keywords: pleural tuberculosis; neutrophil; pleural effusion.

RESUMO:

Introdução: O derrame pleural (DP), caracterizado pelo acúmulo excessivo de líquido no espaço entre as pleuras visceral e parietal, possui diferentes etiologias, dentre elas, a tuberculose (TB) – forma mais comum de TB extrapulmonar. Sabe-se que a infiltração maciça de neutrófilos associada à infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* relaciona-se com o desenvolvimento de importantes complicações e sequelas significativas, contribuindo para o comprometimento funcional da pleura e dos pulmões. **Objetivo:** Definir marcadores moleculares associados à lesão e gravidade no DP neutrofílico da TB pleural (TBPl) comparado a outras etiologias, utilizando dados laboratoriais, clínicos e de imagem ultrassonográfica (USG). **Métodos:** Estudo retrospectivo, com pacientes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, provenientes do Serviço de Pneumologia e Tisiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (UERJ), de março de 2015 a dezembro de 2018. Foram colhidas amostras de líquido pleural (LP) de pacientes com DP por TBPl e outras causas não-TB. Dados sociodemográficos, clínicos e laboratoriais foram coletados por questionário e consulta de prontuário eletrônico. **Resultados:** Dos 76 pacientes incluídos no estudo (TBPl = 38; Não-TB = 38), 33 são mulheres e 43, homens, com idade mínima de 18 e máxima de 92 anos. Nove pacientes com TBPl possuíam exsudato neutrofílico e 29, exsudato linfocítico; da mesma forma, 9 exsudatos neutrofílicos e 29 linfocíticos foram identificados entre os pacientes não-TB. O grupo TBPl com exsudato neutrofílico apresentou média dos níveis de adenosina deaminase (ADA) de 88,47 U/L, e da lactato desidrogenase (LDH) de 2112,6 UI/L. No exsudato linfocítico, a média de ADA foi 55,72 U/L e de LDH foi 405,58 UI/L. No grupo não-TB, o exsudato neutrofílico mostrou níveis de ADA de 42,2 U/L e LDH de 4749,7 UI/L. No linfocítico, a média dos níveis de ADA foi 14,31 U/L e de LDH foi 435,82 UI/L. Segundo a USG, no grupo TBPl, padrões de DP considerados de baixa/média complexidade foram de 47,3%, comparado a 76,3% no grupo Não-TB; enquanto os de alta complexidade foram de 50% no grupo TBPl e 13,1% no grupo Não-TB. **Conclusão:** Nossos dados preliminares mostraram níveis médios de ADA e LDH superiores nos exsudatos neutrofílicos, e que os derrames por TBPl possuíam maior porcentagem de padrões de alta complexidade/gravidade. As perspectivas do estudo incluem a dosagem de mieloperoxidase, antitripsina alfa-1 e histona H-3 citrulinada no LP e soro destes pacientes.

G26.IC: SUPERIORIDADE DO GENEXPERT MTB/RIF® EM LAVADO BRONCOALVEOLAR DE CASOS SUSPEITOS DE TUBERCULOSE PULMONAR

.....

Autores: Guilherme Machado Xavier de Brito (apresentador), Thiago Thomaz Mafort, Marcelo Ribeiro Alves, Larissa Vieira Tavares dos Reis, Janaína Leung, Robson Souza Leão, Rogério Rufino, Luciana Silva Rodrigues (orientadora).

Local de realização da pesquisa: Laboratório de Imunopatologia, FCM/UERJ; Departamento de Pneumologia e Tisiologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto; Laboratório de Pesquisa Clínica de AIDS, Instituto Nacional de Infectologia, FIOCRUZ; Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia, FCM/UERJ.

Unitermos: tuberculose, Xpert MTB/Rif, lavado broncoalveolar

Keywords: tuberculosis, Xpert MTB/Rif, bronchoalveolar lavage

RESUMO:

Introdução: Cerca de 50% dos casos de tuberculose pulmonar (TBP) não apresentam diagnóstico bacteriológico confirmado. O GeneXpert MTB/Rif® (Xpert MTB/Rif), um método molecular automatizado, tem demonstrado um rendimento considerável no diagnóstico de TB. **Objetivo:** Avaliar o desempenho de Xpert MTB/Rif em lavado broncoalveolar (LBA) de pacientes com cultura de escarro negativa e, ainda, compará-lo aos métodos microbiológicos convencionais. **Métodos:** Estudo analítico-retrospectivo incluindo 149 pacientes clinicamente suspeitos de TBP e que apresentaram cultura de escarro negativa, oriundos do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Todos os pacientes foram submetidos à broncoscopia com fibra óptica. Amostras de LBA foram coletadas e avaliadas por coloração álcool-ácido resistente (BAAR), cultura para micobactérias e Xpert MTB/RIF. Coeficientes Kappa foram utilizados para análise de concordância, e o desempenho do BAAR e Xpert MTB/RIF, isoladamente ou em conjunto, foram avaliados considerando a cultura para micobactérias como padrão-ouro. Foram calculados valores esperados de Acurácia (Ac), sensibilidade (Se), especificidade (Es), valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN) via validação cruzada *leave-one-out* (LOOCV). **Resultados:** Do total de casos, 9 foram excluídos devido à confirmação de infecção por micobactéria não-tuberculosa (MNT). Foram obtidos resultados concomitantes para os três testes microbiológicos em LBA para 73 pacientes, os quais foram considerados para as análises subsequentes. Aproximadamente 80% destes demonstraram padrões tomográficos compatíveis com TBP. Cerca de um terço dos casos (22/73) foi confirmado como TBP devido à positividade em cultura, sendo 17 positivos para BAAR e 20 positivos para o Xpert MTB/Rif. Os valores de Ac, Se, Es, VPP e VPN para a BAAR no LBA foram 87,6%, 68,1%, 96,08%, 88,2% e 87,5%, respectivamente. Quando Xpert MTB/Rif foi avaliado, encontramos Ac=91,8%, Se=81,8%, Es=96,08%, VPP=90%, e VPN=92,45%. Xpert MTB/Rif e BAAR apresentaram concordância de 82,2% (Kappa=0,53; p<0,0001) entre si, e concordâncias de 82,31% (Kappa=0,46; p<0,0001) e 91,8% (Kappa: 0,8; p <0,0001) com a cultura, respectivamente. **Conclusão:** A aplicação do Xpert MTB/Rif em LBA apresentou melhor rendimento diagnóstico em pacientes com cultura de escarro negativa quando comparado aos métodos convencionais, reforçando sua indicação como importante estratégia em casos de difícil diagnóstico de tuberculose.

FCM85
Jornada Acadêmica

.....

GRADUAÇÃO: Telemedicina e Saúde Digital

Iniciação Científica **(IC)**, Estágio Interno Complementar **(EIC)** e Estágio Externo **(EE)**.

G29.IT: REVISÃO DA LITERATURA: APLICAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL RELACIONADA AO DESFECHO DA COVID-19

.....

Autores: Fabio Henrique Cardoso (apresentador); Karla Tereza Figueiredo Leite; Juliana Magalhães Aguiar Cardoso; Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea; Victória Tannure Sanches e Laísa Machado Miranda; Leandro Yukio Mano Alves; Alexandra Maria Monteiro Grisolia (orientadora);

Local de realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto

Unitermos: COVID-19; Inteligência Artificial; Revisão; Desfecho; TC-Tórax.

Keywords: COVID-19; Artificial Intelligence; Review; Outcome; Chest CT.

RESUMO:

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) vem sendo aplicada em diagnósticos e desfechos de pacientes com COVID-19. Portanto, faz-se necessário investigar a utilização da IA nos diferentes temas que envolvem a COVID-19. **Objetivos:** Analisar a produção científica que utilizou IA com dados imagens de Tomografias computadorizadas de tórax (TC-Tórax) relacionada ao COVID-19 visando avaliar o desfecho de pacientes. **Metodologia:** Inicialmente foram realizadas consultas na base PubMed com as seguintes palavras chaves e suas combinações: artificial intelligence; machine learning; deep learning; COVID-19; 2019-nCoV; Coronavirus; Coronavirus Infections e New Coronavirus. Dessa busca resultaram 684 estudos, destes foram pré-selecionados 148 trabalhos que desenvolveram IA relacionados à COVID-19 por meio das palavras-chaves aplicadas ao título ou ao resumo. Como o objetivo é avaliar desfechos a partir de dados de TC-Tórax, foram identificados três trabalhos entre 148 pré-selecionados, que foram estudados na íntegra. **Resultados:** Assim, foram estudados três artigos baseados em algoritmos de IA para inferir desfechos de COVID-19 utilizando dados de TC-Tórax. Nesses trabalhos identificou-se que todos utilizaram redes de aprendizado profundo visando extrair informações das imagens de TC-Tórax. Estas informações foram usadas como dados de entrada de algoritmos de Machine Learning (ML) com o objetivo de inferir o desfecho do paciente. Dois terços dos artigos também usaram como entrada para o algoritmo de ML dados extras como dados demográficos, comorbidade, sinais vitais ou dados de laboratório. Destaca-se que dois desses trabalhos utilizaram algoritmos que selecionam variáveis de maior importância para a discriminação dos resultados visando melhorar os resultados de desfecho para os pacientes. **Conclusão:** É possível perceber que a abordagem em todos os artigos foi muito semelhante, tal abordagem seria a segmentação das imagens de TC-Tórax, por meio de redes de aprendizado profundo, seguidas por aplicação de filtros para extração de características que são usadas como dados de entrada em diferentes algoritmos ML. Todos obtiveram bons resultados quando comparados com os laudos fornecidos por especialistas. Também é notável a baixa quantidade de artigos aplicando IA para a inferência do desfecho de pacientes e, portanto, seria muito interessante mais trabalhos nesse campo.

G32.IC: O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DE PACIENTES COM CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS COVID-19

.....

Autores: Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea (apresentador); Karla Tereza Figueiredo Leite; Marcos Junqueira do Lago; Juliana Magalhães Aguiar Cardoso; Victória Tannure Sanches; Laísa Machado Miranda; Fabio Henrique Cardoso; Alexandra Monteiro (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto

Unitermos: Inteligência Artificial; Manifestações Neurológicas; Infecção pelo Coronavírus 2019-nCoV; Telemedicina

Keywords: Artificial Intelligence; Neurologic Manifestations; 2019-novel coronavirus (2019-nCoV) Infection; Telemedicine

RESUMO:

Introdução: A pandemia pelo Coronavírus COVID-19 tornou-se uma emergência de saúde pública agravada pela inespecificidade dos sinais e dos sintomas, e pelas dificuldades no diagnóstico laboratorial. Outras limitações estão nas correlações clínico-laboratoriais com o desfecho dos pacientes. Nesse cenário, que demanda agilidade na análise e interpretação de diferentes e inúmeros dados, está inserida a Inteligência Artificial (IA). **Objetivo:** Analisar a literatura científica acerca da aplicação da IA na predição do prognóstico de pacientes com manifestações neurológicas associadas à COVID-19. **Método:** Revisão da literatura, de fevereiro a novembro de 2020, utilizando os descritores ‘Infecções por Coronavírus’, ‘COVID-19’, ‘Doença pelo Novo Coronavírus’, ‘Doença por Novo Coronavírus’, ‘Inteligência Artificial’, ‘IA’, ‘Inteligência de Máquina’, ‘Raciocínio Computacional’, ‘Sistemas de Visão Computacional’, ‘Doenças do Sistema Nervoso’ e ‘Manifestações Neurológicas’ nas bases de dados MEDLINE, Cochrane, Embase, SciELO, LILACS e Google Scholar. Foram analisados 586 artigos em relação ao título e ao resumo na primeira fase, e ao texto na íntegra na segunda; sendo selecionados, então, 3 artigos que continham algoritmos preditores de desfecho relacionados a sinais e a sintomas neurológicos. **Resultados:** Os estudos utilizaram dados de hospitais da China, do Reino Unido e da Itália, possuindo um grupo amostral de 181, 398 e 697 pacientes respectivamente, e uma faixa etária média de 62 anos. Além disso, as IAs apresentaram um valor de confiança médio de 83,84%, variando entre 66% e 95,4%. Em relação aos sinais, aos sintomas e às comorbidades, os mais frequentes foram cefaleia, alterações na atividade mental, anosmia, ageusia, eventos cerebrovasculares, doenças neurodegenerativas e derrame. Cefaleia e derrame apresentaram baixa expressividade como preditores, possuindo um valor P não significativo. Por fim, alterações na atividade mental e doenças neurodegenerativas são os preditores de mortalidade com maior relevância relativa, estando mais presentes em pacientes que evoluíram a óbito. **Conclusão:** A revisão evidenciou que a predição do prognóstico de pacientes diagnosticados com COVID-19 pode ser realizada com o emprego da IA e a análise de manifestações neurológicas.

G33.IC: IMPACTO DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS COVID-19 NA LEGISLAÇÃO PARA TELEMEDICINA

.....

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso (apresentadora); Alexandra Monteiro (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: HUPE

Unitermos: Telemedicina; Telessaúde; Legislação em Saúde

Keywords: Telemedicine; Telehealth; Health Legislation

RESUMO:

Introdução: A Telemedicina é definida como o exercício da Medicina através da utilização de metodologias interativas de comunicação audiovisual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em saúde. Até 2020, a única resolução vigente pelo Conselho Federal de Medicina era que disciplinava o atendimento médico remoto para segunda opinião entre médicos (teleinterconsulta) e para o telediagnóstico. Em fevereiro de 2020 a infecção pelo Coronavírus Covid-19 foi decretada como emergência de saúde pública e, em março, foi considerada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse cenário resultou em ações indutoras do Conselho Federal de Medicina (CFM) e do Ministério da Saúde (MS) e, posteriormente, na decretação da Telemedicina na forma da Lei nº 13.989 em abril, com a consequente autorização pela primeira vez da Teleconsulta para o atendimento remoto entre médico e paciente. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar a legislação vigente para Telemedicina no contexto da pandemia. **Método:** Realizou-se análise documental no site do CFM, no qual foram pesquisadas ‘Resoluções’, ‘Pareceres’ e ‘Recomendações’ sobre ‘Teleconsulta’ e ‘Telemonitoramento’, e no Diário Oficial da União (DOU), onde foram pesquisadas leis e portarias sobre o uso da Telemedicina. **Resultados:** A Resolução nº 1.643 de 2002, vigente no período anterior à pandemia, não permitia a Teleconsulta, Prescrição Remota, Teleconsultoria e Telediagnóstico. Em caso de emergência, entretanto, ou quando solicitado pelo médico responsável, o médico que emitisse o laudo à distância pode prestar o devido suporte diagnóstico e terapêutico. Posteriormente, foi decretada e logo vetada a Resolução nº 2227 de 2018 do CFM. O Ofício CFM nº 1.746 de 2020 surgiu em situação emergencial ocasionada pela pandemia do Coronavírus COVID-19 e define e permite a Teleorientação, Telemonitoramento e Teleinterconsulta. No DOU foi decretada a Lei nº 13.989 de 2020, que autoriza o uso da Telemedicina em caráter emergencial enquanto durar a crise ocasionada pelo coronavírus. Também foi decretada no DOU a Portaria nº 467 de 2020, que dispõe, em caráter excepcional e temporário, que ações de Telemedicina podem contemplar o atendimento pré-clínico, de suporte assistencial, de consulta, monitoramento e diagnóstico, por meio de tecnologia da informação e comunicação. **Conclusão:** A Telemedicina foi autorizada legalmente pela primeira vez, com destaque para a teleconsulta. Entretanto, essa legislação permanece vigente apenas durante o período emergencial ocasionado pela pandemia do SARS-COV-2. Verifica-se, portanto, que o cenário pós-pandemia ainda é incerto e um grande desafio para a implementação da Teleconsulta e para a consolidação da Telemedicina no Brasil.

G34.IC: APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA MANIFESTAÇÕES NO SISTEMA CARDIOVASCULAR DA INFECÇÃO PELO COVID-19 – REVISÃO DA LITERATURA

.....

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso (apresentadora); Fábio Henrique Cardoso; Laísa Machado Miranda; Karla Tereza Figueiredo Leite; Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvêa; Victoria Tannure Sanches; Marcos Junqueira do Lago; Alexandra Monteiro (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: HUPE

Unitermos: Telemedicina; Telessaúde; Infecções por Coronavírus

Keywords: Telemedicine; Telehealth; Coronavirus Infections

RESUMO:

Introdução: A COVID-19 foi diagnosticada pela primeira vez no mundo em dezembro de 2019 e desde então tornou-se uma doença de difícil diagnóstico, controle e terapêutica. Inúmeras publicações têm relatado desde relatos de casos, casuísticas, avaliações e afins e mais recentemente adicionando o uso da Inteligência Artificial na busca da qualidade e agilidade no diagnóstico correlacionando, em alguns artigos, com desfecho clínico e tratamento. No sistema cardiovascular os sinais e sintomas mais comuns são injúria miocárdica, arritmias, miocardite e inflamação vascular. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é apresentar os resultados iniciais das publicações científicas no uso da IA na avaliação das manifestações no sistema cardiovascular do COVID-19. **Métodos:** Realizada a revisão da literatura nas bases de dados PubMed, LILACS, Google Acadêmico, Embase, Scielo e Cochrane, com a utilização dos descritores ‘Infecções por Coronavírus’, ‘COVID-19’, ‘Doença pelo Novo Coronavírus’, ‘Inteligência Artificial’, ‘IA’, ‘Raciocínio Computacional’, ‘Sistemas de Visão Computacional’ e ‘Inteligência de Máquina’ no período de fevereiro a novembro de 2020. Os critérios de inclusão foram artigos que discorressem sobre aplicações da IA que envolvessem manifestações cardiovasculares no diagnóstico clínico de infecção pelo COVID-19. Os critérios de exclusão foram artigos que não falassem sobre o uso de IA, não se referissem à infecção pelo COVID-19 e não discorressem sobre manifestações clínicas cardiovasculares da infecção pelo COVID-19. **Resultados:** De 586 artigos encontrados, 4 foram selecionados, por se referirem ao uso de Inteligência Artificial para manifestações no sistema cardiovascular na infecção pelo COVID-19. Dentre estes, 1 foi realizado na China, 1 na Europa e 2 não especificaram o local. A quantidade de pacientes nos estudos foi de 58, 181 e 905; 1 dos artigos não teve pacientes. A faixa etária dos pacientes não foi especificada em nenhum dos artigos. A IA nos estudos foi utilizada para diagnóstico, triagem, melhor compreensão da COVID-19. Um dos artigos tinha como objetivo discutir as aplicabilidades da IA para superar o desafio relacionado ao COVID-19. Em 2 artigos a TC de tórax foi utilizada como exame de imagem de escolha. Em 1 dos artigos o eletrocardiograma foi utilizado. Foram avaliados nos estudos a presença tosse, febre, tosse produtiva, fraqueza, arritmias, miocardite e inflamação vascular. Como complicações cardiovasculares do COVID-19, foram elencadas arritmias, miocardite e insuficiência cardíaca. **Conclusão:** Verificou-se que o diagnóstico da COVID-19 pode ser realizado pela IA com a junção das manifestações clínicas, incluindo as cardiovasculares, com a TC de tórax e exames laboratoriais. A IA pode apresentar, também, outras aplicabilidades na pandemia por SARS-COV-1, como triagem dos pacientes com COVID-19.

G35.IC: O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA AVALIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES RESPIRATÓRIAS DE PACIENTES COM CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO PELO COVID-19

.....

Autores: Victória Tannure Sanches (apresentadora); Karla Tereza Figueiredo Leite; Marcos Junqueira do Lago; Juliana Magalhães Aguiar Cardoso; Victória Tannure Sanches; Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea; Fabio Henrique Cardoso e Laísa Machado Miranda; Alexandra Maria Monteiro Grisolia (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto

Unitermos: COVID-19; Infecções por Coronavírus; Inteligência Artificial; Sistema Respiratório; Telemedicina

Keywords: COVID-19; Coronavirus Infections; Artificial Intelligence; Respiratory System; Telemedicine

RESUMO:

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe um novo desafio para a ciência, sobretudo para a Medicina, que tem que lidar com inúmeros dados clínicos e de exames complementares laboratoriais e de imagem. Assim, o uso da Inteligência artificial (IA) surgiu como uma forma de auxílio na análise ágil e eficaz desses dados. Das manifestações clínicas, as respiratórias são as mais prevalentes, embora não patognômicas. **Objetivos:** Analisar as publicações científicas que utilizaram a IA com dados de manifestações respiratórias como fator preditivo para diagnóstico e/ou do desfecho de pacientes com COVID-19. **Metodologia:** Revisão da literatura no período de fevereiro à novembro de 2020 nas bases de dados Cochrane, MEDLINE, EMBASE, SciELO, LILACS e Google Scholar usando as palavras chaves: ‘Infecções por Coronavírus’; ‘COVID-19’; ‘Doença pelo Novo Coronavírus’; e ‘Inteligência Artificial’; ‘IA’; ‘Inteligência de Máquina’; ‘Raciocínio Computacional’; ‘Sistemas de Visão Computacional’ e ‘Doenças Respiratórias’; ‘Infecções respiratórias’. Dos 586 estudos encontrados, foram selecionados 42 por meio das palavras-chaves no título ou no resumo que continham “IA” e “COVID-19” ‘Infecção Respiratória’. Estes foram avaliados na íntegra e excluídos 12 que não continham dados do Sistema Respiratório e selecionados 29 que os continham. **Resultados:** 25 estudos diagnosticaram COVID-19 por IA com dados de RX ou de TC de tórax. O parâmetro para o desempenho foi PCR positivo e/ou avaliação pelo médico radiologista. Neles, a IA diferenciou pneumonia por COVID-19 de outras pneumonias e de pulmões normais, com eficácia superior ou comparável à de radiologistas experientes. Um estudo nos EUA, com 84 pacientes, utilizou a IA para estadiar a gravidade da infecção por COVID-19 no RX, sendo altamente correlacionada com os radiologistas. 4 usaram IA para prognóstico, desses, um estudo em Wuhan, com 181 pacientes COVID-19, usou a IA para identificar os principais preditores de mortalidade entre 56 variáveis clínicas independentes na admissão. IA apontou o índice de oxigênio e outros 4 dados como tais. A média de pacientes utilizada nos estudos foi 805 (mínimo de 58 e máximo de 3777), a fonte, hospitais e bancos de dados públicos disponíveis online. **Conclusão:** A IA pode ser utilizada para diagnóstico, estratificação de risco e prognóstico de pacientes com COVID-19, auxiliando e tornando mais rápidas as decisões médicas.

FCM85
Jornada Acadêmica



EXTENSÃO: Projetos

Educação, Tecnologia e Inovação

E1.P: PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL: ABRINDO PORTAS À DISTÂNCIA

.....

Autores: Julia Pereira Muniz Pontes (aluno apresentador) Adriel Fester Duarte, Carolina Figueira Franco, Gabriela Silva do Nascimento, Giovanna Taveira Reis de Sá, Maria Eduarda Rosário Viveiros de Castro, Rafaela Barbosa Peixoto Durovni, Mônica de Cássia Firmida (orientador)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming

Unitermos: Pré Vestibular; Ensino; Extensão; Universidade; Voluntariado

Keywords: pre-university preparatory course; education; extension project; university; volunteering

RESUMO:

Introdução: A desigualdade social e a iniquidade de acesso à universidade são problemas crônicos da realidade. Considerando a responsabilidade da extensão universitária e o protagonismo estudantil como agentes da transformação social, o CASAF desenvolveu o projeto de um pré vestibular social voltado para o vestibular de Medicina da UERJ com o intuito de democratizar o acesso à educação.

Objetivo: Relatar a experiência dos alunos da FCM do projeto do pré vestibular social. **Método:** Nesta fase piloto do projeto, concentramo-nos na preparação dos alunos para o exame discursivo do vestibular de medicina da UERJ, que engloba as disciplinas de biologia, química e redação. A equipe de trabalho foi dividida em grupos referentes às disciplinas com as seguintes atribuições: captar professores voluntários, reunir materiais, elaborar simulados, organizar inscrição dos alunos, mídias sociais e canais de transmissão. As aulas e a correção coletiva dos simulados são realizadas no canal do YouTube do CASAF e lá permanecem gravadas, permitindo ensino síncrono e assíncrono. Além disso, há um grupo no Telegram com os monitores e todos os inscritos, onde são disponibilizados os simulados e links para as aulas. Oferecemos ainda correção individualizada das provas a 360 alunos sorteados e tutoria por 2 monitores para cada 20 alunos, possibilitando um maior contato e troca de experiências. Das vagas disponíveis, 75% são para estudantes de ações afirmativas. **Resultados:** Com 7 professores voluntários e 28 estudantes de medicina, disponibilizamos nos primeiros 6 meses de projeto 15 aulas, 15 simulados e tivemos a participação de uma média de 1100 alunos inscritos por matéria. Até o momento da realização deste trabalho, os vídeos do curso no YouTube contavam com cerca de 9000 visualizações. O curso foi avaliado pelo público alvo através de formulário Google desenvolvido com esta finalidade. Como oportunidade de melhoria destacamos a solicitação da ampliação do acesso às correções individuais. **Conclusão:** Nota-se, então, a relevância e o impacto deste projeto não só para os vestibulandos. Os voluntários, além de se reconhecerem como potenciais agentes transformadores da realidade social, destacam o impacto na preservação da própria saúde mental e a motivação para, apesar da necessidade de muita organização e empenho, conciliar com as responsabilidades acadêmicas, a participação no pré-vestibular.

E5.P: PROJETO SARAR: SEGUIMENTO AMBULATORIAL DOS PRIMEIROS LACTENTES SUBMETIDOS AO PROTOCOLO DE HIPOTERMIA TERAPÊUTICA DO HUPE: CARACTERÍSTICAS NEONATAIS E NEURODESENVOLVIMENTO AOS 6 E 9 MESES.

.....

Autores: Amábile Cristyne Schmidt (apresentadora); Daiana Evangelista La Macchia; Edneusa Oliveira Flor; Maria Aparecida Thiengo; Maria Helena Martins Garcia; Maura Calixto Cecherelli de Rodrigues (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Ambulatório de seguimento de recém-nascido de alto risco - Pediatria - HUPE

Unitermos: cuidado do lactente; hipotermia; desenvolvimento infantil

Keywords: infant care; hypothermia; child development

RESUMO:

Introdução: Os lactentes egressos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) do HUPE são acompanhados no ambulatório de seguimento de recém-nascido de alto risco (Projeto SARAR) multiprofissional e transdisciplinarmente, com participação de bolsista de graduação. Dentre esses, se destacam asfíxicos submetidos ao protocolo de Hipotermia Terapêutica (HT). Este seguimento visa avaliar os resultados do protocolo aplicado para minimizar sequelas da Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica (EHI) no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). **Objetivo:** Descrever características dos egressos de HT assistidos no Projeto SARAR e seus desfechos no DNPM aos 6 e 9 meses(m). **Métodos:** Estudo retrospectivo de banco informatizado em EPI INFO 3.5 dos pacientes egressos da UTIN do HUPE submetidos à HT, entre março/2017 e dezembro/2019. Os pacientes foram descritos em sexo, grau de EHI de acordo com escore de Thompson, realização de hipotermia passiva (HP) em unidade de origem, observância de janela terapêutica recomendada para a HT (6horas), ocorrência de convulsão e de gastrostomia. Foram verificados os resultados de desenvolvimento aos 6 e 9 m mediante avaliação neuromotora (ANM) pelo exame de Amiel-Tison e do Teste de Denver II nas 4 áreas: motora grosseira (MG), motora fina (MF), linguagem (LG) e pessoal-social (PS), sendo considerado atraso do DNPM quando do atraso em pelo menos 2 áreas. **Resultados:** Ingressaram no ambulatório 40 pacientes: 26 (65%) do sexo masculino e 14 (35%) do sexo feminino. 7 (18%) com EHI grave (5 meninos); 22 (55%) com EHI moderada (14 meninos); e 11 (27%) com EHI leve (7 meninos). Avaliando-se os pacientes sem estratificação por gravidade da EHI, 14 crianças (35%) foram submetidas à HP no hospital de origem e 15 (37%) não o foram. Em 11 (28%), esta informação foi ignorada. Com relação à observância da janela terapêutica, 26 (65%) iniciaram HT após 6h. 37 (92%) apresentaram convulsão neonatal. 10 (25%) obtiveram alta da UTIN do HUPE com anticonvulsivante. 6 (15%) apresentaram convulsão após a alta. 2 (5%) necessitaram de gastrostomia. Aos 6 m, foram avaliadas 25 crianças, 8 (32%) apresentavam ANM normal e 17 (68%) ANM alterada. No Denver, 15 (60%) apresentaram atraso MG, 11 (44%) atraso MF, 10 (40%) atraso na LG, e 9 (36%) atraso PS. De 22 crianças testadas, 10 apresentaram atraso do DNPM (45,4%). Das 25 crianças avaliadas com 6 m, 2 não completaram 9 m até dezembro/ 2019, e 1 abandonou o acompanhamento. De 22 crianças com 9 m, 10 (45%) apresentavam ANM normal, e 12 (55%) ANM alterada. Pelo Denver, 8 (36%) apresentaram atraso MG, 6 (27%) atraso MF, 11 (50%) atraso na LG, e 6 (27%) atraso PS. **Conclusões:** Neste grupo, mais da metade apresentou ANM alterada aos 6 (68%) e 9 m (55%). Verificou-se atraso do DNPM aos 6 m em quase metade dos pacientes. Há necessidade do seguimento prospectivo para verificação do DNPM em médio prazo, buscando minimizar perdas.

E8.P: ATUAÇÃO DOS ALUNOS DA FCM NA PANDEMIA DE COVID-19

.....

Autores: Matheus dos Santos Cordeiro; Julia Pereira Muniz Pontes (apresentador); Mônica de Cássia Firmida; Rogério Lopes Rufino Alves (Orientador)

Local de realização da pesquisa / trabalho: Policlínica Piquet Carneiro (PPC)

Unitermos: Voluntários Infecções por Coronavírus; Estudantes

Keywords: Volunteers; Coronavirus infections; Students

RESUMO:

Introdução: O ano de 2020 surpreendeu a todos com uma pandemia nunca observada pelos alunos e mestres, interrompendo as atividades curriculares abruptamente. Apesar de tudo, o tempo de aprendizado programa de voluntariado teve um papel ímpar na formação ativa, integral e com autonomia dos estudantes da área de saúde que se transformaram em profissionais de saúde em um momento tão delicado. **Objetivo:** Realizar uma avaliação crítica-reflexiva sobre a experiência dos discentes da FCM em atuar como voluntários durante a pandemia de COVID-19. **Método:** O Centro Acadêmico Sir Alexander Fleminge a Policlínica Piquet Carneiro formou uma parceria para a atuação voluntária dos discentes de medicina da UERJ em frentes de testagem e cadastramento de notificações de casos. Foram recrutados 105 discentes durante todo o projeto, os quais puderam ampliar seus conhecimentos ao atuar na prática em uma situação inédita e através de cursos oferecidos pela PPC. **Resultado:** A autonomia oferecida aos discentes permitiu que desenvolvessem raciocínios clínicos e habilidades de comunicação com pacientes e equipe, além de aprenderem a gerir espaços e dinâmicas de organização dos espaços e fluxos, sendo responsáveis durante o projeto pela abertura de uma nova frente de execução de testes rápidos. Além disso, puderam exercer função de liderança (a coordenação do projeto foi feita por discentes) e estar em contato com a medicina enquanto a faculdade estava com atividades suspensas. Como mostra uma pesquisa feita com os alunos voluntários, 1 em cada 3 alunos avaliaram com nota 10 o projeto e o como o projeto ajudou na sua formação como profissional de saúde. Já os resultados para a comunidade foram: coleta de swab sendo realizada para um número maior de pessoas, usufruíram da frente dos testes rápidos e menor espera por atendimento visto que discentes estavam dando suporte nisso. Os alunos tiveram extrema importância no trabalho realizado pela PPC e a mesma já os convocou novamente diante da nova fase da pandemia. **Conclusão:** Assim, é possível notar que os discentes da FCM foram essenciais na estratégia de combate à covid-19 no estado do Rio de Janeiro. É nítido, também, que estudantes de medicina precisam da prática médica e que, quando bem instruídos, são ferramentas importantes para a sociedade. Os discentes da FCM ajudaram a abertura de uma universidade como a UERJ para a comunidade durante uma pandemia mundial.

E13.P: FUTURUS: UM APLICATIVO QUE LEVA ENGAJAMENTO PARA MÃES E GESTANTES E SAÚDE PARA CRIANÇAS

.....

Autores: Matheus dos Santos Cordeiro (apresentador); Alexandre Fonseca Gomes; Irving Merath Reis Almeida; Júlia Baruki de Paula; Rafael Pinho Senra de Moraes; Regina Viana de Carvalho Faria; Tatiana Kelly da Silva Fidalgo; Thaís Porto Amadeu (orientadora)

Local de realização da pesquisa / trabalho: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Bem-Estar da Criança; Populações Vulneráveis; Educação em Saúde.

Keywords: Child Welfare; Vulnerable Populations; Health Education.

RESUMO:

Introdução: Confrontados com a realidade das áreas com menos acesso aos serviços de saúde e incitados por um desafio que busca projetos inovadores pensados para primeira infância (criança de 0 a 6 anos), alunos de diferentes cursos da UERJ pensaram em desenvolver um aplicativo com informações básicas sobre a fase inicial da vida de um ser humano desde a gestação. **Objetivo:** Promover uma discussão a respeito do planejamento e impacto de um aplicativo voltado para responsáveis por crianças na primeira infância a fim de aproximar essa população dos serviços da Mangueira e adjacências. **Método:** A criação de um aplicativo que se divide em 6 funcionalidades: mapear áreas de lazer e instituições; listar serviços prestados por estas; listar emergências prestadas por estas; indicar as instituições mais próximas que forneçam os serviços buscados pelo usuário; avaliar o atendimento por nota do usuário; orientar sobre saúde e cuidado da criança, maternidade e parentalidade, por meio de textos e fotos explicativas. Para tanto, são envolvidos os cursos na área da saúde - para desenvolver conteúdos relevantes sobre a área, tecnológicas - para o desenvolvimento do software do aplicativo, e cursos das ciências sociais - pensando no bem estar financeiro e social dessa comunidade. Os beneficiários são famílias em situação de vulnerabilidade com crianças de 0 a 6 anos. O foco inicial será a Mangueira com posterior ampliação para outros bairros e prefeituras. Além disso, para a ampliação da adesão pelos moradores, foi pensado num engajamento dos profissionais de saúde que atuam naquela população. Logo, é necessário explicar primeiro para os agentes de saúde para que eles passem para os habitantes daquele espaço. **Resultado:** O planejamento resultou na priorização temporal das funcionalidades a serem implementadas, como os serviços relacionados à saúde. Com relação ao impacto, espera-se que o aplicativo resulte em uma comunidade mais engajado sobre seus direitos de acesso a saúde, que saiba onde acessar esses serviços e ter acesso a informações básicas e úteis. **Conclusão:** É indiscutível a necessidade de pensar políticas para crianças que já chegam ao mundo em um contexto de ausência de privilégios e privação de direitos. O aplicativo vai levar, para além de saúde, educação e informação para esses que não tem essa ferramenta de luta. Ele é uma parte da mudança que se deseja.

E24.P: ATENÇÃO ÀS DOENÇAS RARAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO: LEVANTAMENTO DO PERFIL NOSOLÓGICO AMBULATORIAL

.....

Autores: Lucas Galiza Cerdeira Gonzalez (apresentador); Bianca Barbosa da Silva Pereira; Raquel Tavares Boy da Silva (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Ambulatório de Genética Médica, HUPE.

Unitermos: Doenças Raras, Doenças Genéticas, Perfil Nosológico, Política Pública

Keywords: Rare diseases, Genetic Diseases, Nosological Profile, Public Policy

RESUMO:

Introdução A Portaria 199/2014 – MS, contempla a atenção integral às pessoas com doenças raras, em dois eixos: eixo I, doenças de origem genética, eixo II, de origem não genética. Há carência de serviços de saúde para tais pessoas, com perfil nosológico desconhecido e demandas não atendidas. A partir da assistência a pacientes com doenças genéticas, criou-se o projeto “Atenção às Doenças Genéticas Raras no HUPE”, para alunos do curso médico. **Objetivo:** Apresentar perfil nosológico de pacientes atendidos no referido projeto. **Métodos:** Estudo longitudinal retrospectivo de análise de prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de Genética Médica, período de 7/02/2019 a 26/10/2020 1x/semana, por equipe multiprofissional e discentes. Uso de instrumento padronizado de coleta de dados, dados obtidos: gênero, idade no primeiro atendimento, serviço de origem, motivo do encaminhamento do paciente e as hipóteses e diagnósticos firmados. Subdivididas as hipóteses ou os diagnósticos nos grupos do Eixo 1 da Portaria GM/MS nº 199/14. Para a obtenção dos resultados, foram compilados os dados no Epi Info 7.2.3.1® **Resultados** Realizadas 206 consultas a 119 pacientes; sexo masculino: 53,78%. Idade média: 8,19 anos, prevalência: escolares (35,29%) e lactentes (22,29%), originários do HUPE em 74,79% e 24,37% via SISREG. Grupos de pacientes foram classificados: Anomalias congênitas ou doenças de manifestação tardia (AC/DMT) - 86 (72,27%), DI isolada (DI) 27 (22,69%), erros inatos do metabolismo (EIM)-6 (5,04%). Prevalência do sexo feminino no grupo de AC (54,65%) e lactentes (30,23%), e do sexo masculino no grupo de DI (81,48%). EIM com distribuição 1:1 para gênero e em faixa escolar (83,33%). Diagnósticos firmados em 31% dos casos. **Discussão e conclusão** DI isolada ou associada a AC/DMT são prevalentes na população, e também nessa amostra, em especial na idade escolar, por ser mais identificável; houve provável atraso na suspeição e encaminhamento para diagnóstico ou dificuldade ao acesso a serviços especializados. O gênero predominante no grupo das DI é fato já reconhecido, em parte, atribuído a genes no cromossomo X. O baixo percentual diagnóstico deve-se à rara oferta de exames complementares adequados. Isso compromete diagnóstico e manejo precoces e inviabilizam o aconselhamento genético. É premente a implementação da portaria 199/2014 e provisão de recursos tecnológicos e humanos. O projeto tem sido uma atividade engrandecedora.

E27.P: A EXTENSÃO EM TELEMEDICINA EM TELESSAÚDE ATRAVÉS DO JORNAL BRASILEIRO DE TELESSAÚDE

.....

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso (apresentadora); Alexandra Monteiro (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: HUPE

Unitermos: Telemedicina; Telessaúde

Keywords: Telemedicine; Telehealth

RESUMO:

Introdução: O Jornal Brasileiro de Telessaúde (JBT) foi criado pelo Telessaúde UERJ em 2012. É um órgão oficial de divulgação científica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de periodicidade semestral, único periódico brasileiro nesta temática, destinado à publicação de publicações técnico-científicas nas áreas de Telemedicina, Telessaúde e Saúde Digital. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar o perfil das publicações do JBT desde a sua criação até 2020. **Métodos:** Estudo retrospectivo qualitativo, no período de 2012 até 2020, das publicações do JBT agrupados em relação ao tipo de publicação, que foi classificada como editorial, artigo original, artigo de revisão, relato de experiência ou resumo de tese, e da temática que foi classificada como Teleassistência ou Tele-educação. As edições de 2019 e 2020 ainda não foram publicadas. **Resultados:** 87 artigos técnico-científicos trabalhos científicos foram publicados no JBT. Destes, 59,77% com temas relacionados à Teleassistência e 40,22% à Tele-educação. Na Teleassistência o uso da teleconsultoria foi de 5% e de telediagnóstico foi 1%. Na Tele-educação a realização de cursos à distância ocorreu em 25% dos casos, de webinários em 5% dos casos, de webconferências em 2% dos casos, do uso de mídias sociais em 2% dos casos e o desenvolvimento de jogos educativos em 31,4% dos casos e aplicativos em 5% dos casos. **Conclusão:** A pesquisa na Telemedicina e Telessaúde brasileira aponta para aplicações na assistência remota em detrimento do uso das tecnologias para educação e/ou educação à distância.

E29.P: A CONSTRUÇÃO DO I SIMPÓSIO PELA SAÚDE PÚBLICA COMO UMA EXTENSÃO POPULAR PELA DEFESA DO SUS E DA DEMOCRACIA

.....

Autores: Jade Andrade Alves (apresentadora); Ana Luísa Agostinho Marques dos Santos; Vivian Machado Pereira; Victor Harmendani Caldas de Andrade; Pedro Luiz Ribeiro Carvalho de Gouvea; Jonas Salmeira Beltrão; Thiago Braz; Daniel Storti Netto Puig (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming (CASAF)

Unitermos: Simpósio; Saúde Pública; Democracia

Keywords: Symposium; Public Health; Democracy

RESUMO:

Introdução: Em uma conjuntura de desmonte de políticas públicas, defender a democracia é assumir postura ativa em defesa do SUS, compreendendo que, a partir dele, o acesso à saúde passou a ocorrer de forma ampla e integral. Nesse sentido, surgiu a necessidade do Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming (CASAF) e da Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade (LAMFaC) da UERJ construírem, em meio à pandemia, o I Simpósio pela Saúde Pública: “saúde é democracia e democracia é saúde”. **Objetivo:** Relatar a experiência e os impactos acerca do desenvolvimento do I Simpósio Pela Saúde Pública. **Métodos:** Buscamos debater a história, a atuação, as políticas de saúde para populações específicas e as perspectivas do SUS, visando engajar estudantes e profissionais na defesa da saúde pública e da democracia. O projeto foi idealizado de modo a incorporar nosso protesto frente a narrativas político-econômicas fratricidas. Dessa forma, a defesa do SUS e o bem-estar das populações pautaram o eixo temático do simpósio. Por meio da escolha da plataforma (YouTube), do patrocínio apenas por instituições públicas que promovem a saúde e das intérpretes de Libras, construiu-se um evento acessível e coerente com o que a saúde coletiva representa — cidadania. Nossas ideias se materializaram em 10 palestras, em que escutamos experiências de pessoas silenciadas em nossa sociedade e buscamos desconstruir amarras ao livre exercer democrático. **Resultados:** Mobilizamos mais de 16.500 pessoas dispostas a lutar por uma saúde contra hegemônica e equitativa; um público oriundo de todos os estados do país e de fora dele. Além disso, o CASAF e a LAMFaC tornaram-se o centro acadêmico de medicina e a liga de saúde de família e comunidade, respectivamente, mais seguidos do país no Instagram. Por outro lado, o número de inscritos exigiu empenho expressivo dos organizadores e, por vezes, estressante. Foram 3 dias de reflexão dos saberes e das potências da saúde pública. **Conclusão:** Tentamos valorizar os encontros dialógicos que suscitam e engendram a democracia. O simpósio, nascido na universidade pública, consolida-se como manifesto pela democracia e pela saúde. Entendendo que devemos não ser apenas profissionais do SUS, mas também usuários, temos que ser povo para cuidar do povo; para realmente sermos SUS em sua integralidade, equidade e universalidade.

FCM85
Jornada Acadêmica



EXTENSÃO: Ligas Acadêmicas

Educação em Saúde, Tecnologia e Inovação

E2.LA: LIGA DE ONCOLOGIA: 12 ANOS E OS DESAFIOS NO COMPLEMENTO DO ENSINO ONCOLÓGICO.

.....

Autores: Sara Regina Neto Pereira (apresentadora); Nathalia Johanson Meier de Castilho; Dayane Moreira dos Santos; Larissa Silva Wermelinger; Leonardo Feres Andrade; Willian Alves dos Santos; João Lucas Mendes; Maria Helena Faria Ornellas de Souza (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Unitermos: oncologia; medicina; educação em saúde; enfermagem.

Keywords: oncology; medicine; health education; nursing.

RESUMO:

Introdução A Liga de Oncologia - LiOnco UERJ foi fundada em 2008 com o objetivo de complementar o ensino oncológico para os cursos de Medicina e Enfermagem, das Faculdade de Ciências Médicas e de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, uma vez que há ausência desta disciplina nestes dois cursos de graduação. **Objetivo** Despertar o interesse dos alunos dos cursos de medicina e enfermagem nessa área pouco conhecida em mais detalhes e que, infelizmente, está em constante crescimento devido ao aumento dos casos de câncer no Brasil e no mundo. Dentro da vasta gama de assuntos que poderiam ser abordados, um interesse especial é o tema de cuidados paliativos. Tal assunto se mostra muito digno de atenção por não ser algo restrito ao tema de oncologia e ao mesmo tempo tão pouco discutido. **Método** A Liga de Oncologia participa ativamente na complementação do ensino através de aulas temáticas com professores e palestrantes com expertise, organiza seminários e congressos com temas atuais e ministra campanhas com a população externa através das redes sociais, como Instagram. Desde a sua fundação a Liga participa também do InterOnco, um congresso nacional de Ligas Acadêmicas de Oncologia sendo a única liga de oncologia certificada do estado do Rio de Janeiro. **Resultados** Desde a sua fundação a liga acadêmica tem se destacado como potente meio de ensino na área de oncologia gerando grandes ganhos aos acadêmicos, principalmente de medicina, que estão imersos em ambiente discente extremamente escasso sobre o assunto. Aulas, palestras, dentre outras atividades ministradas enriqueceram o conhecimento sobre essa área, preparando o estudante a vida profissional e para a tomada de decisão sobre qual carreira seguir. **Conclusão** Durante esses 12 anos de existência, a Liga tem tido um número crescente de alunos que tem se interessado pelos temas abordados nas aulas e nas atividades externas e participado ativamente das atividades propostas. No ano de 2018, a gestão da época recebeu um prêmio durante o VI Congresso das Ligas de Oncologia do País – InterOnco por ser a liga que levou mais participantes para a edição, os alunos presentes ganharam um final de semana de estágio no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo. Com a pandemia do COVID 19 no presente ano, a gestão precisou se reinventar no método de ensino à distância e conseguiu propor algumas aulas através das plataformas de ensino online, realizou campanhas através das redes sociais e inclusive realizou sorteios.

E3.LA: NOVO NORMAL? AS ATIVIDADES DA LIAGO EM 2020

.....

Autores: Carolina Junqueira Allage (apresentadora); Carolina Chaves dos Santos; Gabriella Junqueira Nogueira Assis; Carollyne da Silva Lira; Carolina Pereira de Barros; Raquel Borges Doutel Ferreira; Daniel Barbosa Guimarães; Alessandra Lourenço Caputo Magalhães (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: FCM/UERJ

Unitermos: novo normal; pandemia; liga acadêmica

Keywords: new normal; pandemic; academic league.

RESUMO:

Introdução: Diante do cenário instalado no mundo, decorrente da pandemia, tornou-se inevitável a inovação de inúmeros setores de atividades acadêmicas, dentre eles, as ligas. Com um planejamento de atividades majoritariamente presenciais, o processo de redescobrir formas de manter o contato com a população e com os próprios estudantes para promover educação em saúde, foi desafiador. **Objetivos:** Ainda assim, a gestão da liga de ginecologia e obstetrícia (GO) buscou novas formas de comunicação com a comunidade para que pudesse dar continuidade às atividades estabelecidas anteriormente. **Método:** Iniciou-se o projeto “Informações Descomplicadas”, trazendo artigos científicos e curiosidades sobre diversos assuntos da área, de forma simples. Em paralelo, a parceria formada com o Comitê de ligas, formado por todas as ligas da universidade, possibilitou expor sobre gestação e Covid-19, permitindo a divulgação de informações científicas sobre um assunto tão novo e desconhecido. **Resultados:** Através de vídeos, que tinham como público-alvo a comunidade externa, abordou-se temas como: gestação, pré-natal, parto, aleitamento e aspectos psicológicos em relação à situação que enfrentávamos. Somado ao contexto, houve a oportunidade de realizar simpósios online e participar da organização de eventos como o Humaniza Parto, com a participação de mais de cinco mil inscritos. Por fim, destaca-se um dos projetos desenvolvidos ao longo desse ano: o curso “Pré-natal: o que todo médico deve saber”, evento que impactou de forma positiva os acadêmicos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Constituído por 5 módulos que contemplaram como deve ser realizada a primeira consulta, exames físicos, laboratoriais e complementares, além da imunização, o evento contou com a participação de 60 inscritos, tanto estudantes de medicina como de enfermagem. Houve satisfatório retorno por parte dos participantes, e foi notado um interesse maior dos acadêmicos sobre os assuntos relacionados à GO. **Conclusões:** A curiosidade pela ginecologia e obstetrícia tem ganhado vulto na universidade, a partir das atividades promovidas pela liga, o que é de extrema relevância, tendo em vista a necessidade de formação profissional qualificada para essa área e o papel da liga no processo de ensino dentro da universidade, fomentando a importância desses espaços de trocas para complementar a educação dos estudantes.

E4.LA: O ENSINO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR EM TEMPOS DE PANDEMIA PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR PROFESSOR WALDIR JAZBIK DA UERJ (LACIC-UERJ) – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

.....

Autores: Adriel Dias Marinho da Silva; Carolina Aragonés Sales; Carolina Chaves dos Santos; Daniel Meohas de Souza Lima; Gabriel Rodrigues Bittencourt; Patricia Cristina Celestino; Henrique Madureira da Rocha Coutinho (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Mídias Sociais e Internet

Unitermos: Educação Médica; Cirurgia Cardiovascular; Pandemia; Atividade Online; COVID-19

Keywords: Medical Education; Cardiovascular surgery; Pandemic; Online Activity; COVID-19

RESUMO:

Introdução: Esse trabalho visa relatar atividades realizadas por uma liga acadêmica durante a pandemia de COVID-19 em 2020 para superar os desafios encontrados em cumprir seu papel em meio ao isolamento social, utilizando novas formas de atuação e propagação do aprendizado. Procurando atender de forma igualitária todos os públicos no acesso aos conteúdos divulgados em nossas mídias sociais. Durante esse período, a liga propôs a realização de atividades que aproximassem, tanto os acadêmicos quanto público leigo, de temas relevantes à cirurgia cardíaca e COVID-19, com a participação de especialistas e organizações de saúde. **Objetivo:** 1) Otimizar a atuação da liga em condições de isolamento social; 2) Dar continuidade ao processo de aprendizagem em meio à pandemia, 3) Inovar o modo de divulgação do conhecimento; 4) Atender de forma igualitária todos os públicos nas mídias sociais; 5) Ser um canal de informação confiável. **Métodos:** 1) Utilização de mídias sociais como fonte de disseminação; 2) Realização de atividades online sobre temas relevantes da cirurgia cardíaca, corona vírus e saúde, contando com a presença de especialistas; 3) Postagens semanais sobre diversos assuntos e patologias envolvendo a cirurgia cardíaca, medicações, covid-19 e dúvidas; 4) Realização de quizzes, que promovessem maior interação da liga com o público. **Resultados:** Diante da aplicação do pós-teste no 1º Simpósio de Transplante Cardíaco, obtivemos um aumento em 66,7% na mediana de respostas corretas em comparação ao pré-teste. O primeiro questionário obteve 87 respostas, com mediana de 3 e média 3,49 (em intervalo de 0-10 pontos). O segundo questionário contou com uma participação menor dos inscritos, obtendo-se 52 respostas, porém com mediana de 5 e média 4,13. As demais atividades foram medidas de forma indireta, diante de feedback via comentários e quiz nas redes sociais, todas obtendo um alcance em cerca de 300 visualizações por dia, com média de 141 interações – entre cliques, compartilhamentos, comentários e assertivas. Obtemos mais de 2.130 inscritos com alcance indireto do mais de 12.000 pessoas. **Conclusão:** Diante do exposto, observa-se que a LACIC-UERJ fora perspicaz na manutenção e adequação de suas atividades diante de um cenário tão adverso, como o da pandemia de COVID-19 em 2020. A Liga foi capaz não só de exercer seu destaque na formação médica, como também de aliar-se aos pilares de ensino, extensão e pesquisa, promovendo conhecimento ao público leigo e ao meio acadêmico.

E7.LA: LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA E SUAS REPERCUSSÕES NA EDUCAÇÃO MÉDICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

.....

Autores: Crissia Pitanga Malta¹ (apresentadora); Larissa Parada Leite; Willian Alves dos Santos; Paulo Gustavo Aguiar de Oliveira; Maria Eduarda Morgado da Silva; Marcelo Imbroinise Bittencourt (orientador); Andréa Araújo Brandão (orientadora); Denilson Campos de Albuquerque (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Liga acadêmica; Isolamento social; Cardiologia

Keywords: Academic league; Social isolation; Cardiology

RESUMO:

Introdução: A pandemia da COVID-19 impôs limitações e dificuldades ao ensino médico. A reformulação dos métodos e a adaptação ao meio virtual foram fundamentais para a manutenção da produção e aprendizado pela comunidade acadêmica. **Objetivo:** Relatar as ações da Liga Acadêmica de Cardiologia (LICOR) durante o isolamento social e as suas implicações no processo de aprendizado e difusão do conhecimento médico. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. **Resultados:** A pandemia da COVID-19 e o cenário de isolamento social trouxeram a necessidade de reformular o processo de ensino-aprendizado. Com isso, a liga passou a buscar por meios digitais que fossem acessíveis e práticos ao público para se manter como uma fonte ativa de referência acadêmica durante esse período. Estes foram fundamentais, pois permitiram a LICOR, por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão, atuar na disseminação e construção de conhecimento. No âmbito do ensino, houve a realização de aulas e cursos com os temas: anatomia e fisiologia do coração; insuficiência cardíaca; abordagem das arritmias na emergência; COVID-19 e a relação com o sistema cardiovascular, além do simpósio de emergências cardiovasculares. Na extensão, atuou na realização de campanhas de conscientização, como a de hipertensão arterial; na elaboração de conteúdo para o Comitê de Ligas da UERJ (para difundir temas atualizados sobre as repercussões da COVID-19 no sistema cardiovascular); e também na produção de conteúdo para o Instagram e Facebook, com informações confiáveis, extraídas de referências seguras sobre temas relevantes à cardiologia. Na pesquisa, houve uma coleta de dados sobre a saúde cardiovascular da população durante o isolamento social. **Conclusão:** A realização de eventos online contribuiu para a formação dos membros da liga, e para o fortalecimento das relações e do trabalho coletivo entre estes. Além do aprendizado de conteúdos relevantes à prática e educação médica, os alunos tiveram que lidar com múltiplas funções para a execução destes eventos: planejamento, seleção e escolha dos conteúdos de grande relevância; gerenciamento de plataformas, presenças e certificados; elaboração de material de apresentação e divulgação do evento, assim como seleção dos meios digitais de maior alcance do público acadêmico; relação com professores, especialistas e patrocinadores.

E9.LA: A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FINANÇAS E EMPREENDEDORISMO NA MEDICINA (LAFEM - UERJ) NA GRADUAÇÃO

.....

Autores: Beatriz Calsolari Ranha (apresentadora); Eduardo Oliveira Sardoux dos Santos; Gustavo Santana Sakamoto; Ismael Pimentel da Silveira; Leticia Mesquita Esteves; Samuel Almeida da Costa Queiroz; Alexandra Monteiro (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: FCM-UERJ

Unitermos: Liga Acadêmica; empreendedorismo; inovação; educação; saúde.

Keywords: innovation; healthcare; healthtech; entrepreneurship.

RESUMO:

Introdução: Diante da demanda de compartilhamento e aquisição de informações que transponham o currículo médico tradicional, a Liga Acadêmica de Finanças e Empreendedorismo na Medicina (LAFEM-UERJ) surge integrando a graduação médica ao empreendedorismo na saúde. **Objetivo:** A partir do tripé ensino-pesquisa-extensão, a Liga estimula as trocas de conhecimento entre mentores e mentorados, objetivando a constituição de um ecossistema diverso e multidisciplinar, de modo a consolidar uma visão inovadora na graduação. **Métodos/Relato de Experiência** Diante da necessidade de implementação de uma visão empreendedora da área da saúde, o papel da LAFEM está na discussão de dilemas, dificuldades e peculiaridades do médico e do estudante empreendedor, agindo como intermediadora da busca de novas oportunidades, expansão de horizontes, compartilhamento de ideias, experiências, insights e aspectos instigantes do empreendedorismo na área da saúde. Além disso, cabe ao escopo da LAFEM a demonstração de noções básicas de gerenciamento das próprias finanças, gestão de carreira, Marketing Digital e a elucidação de características mais palpáveis do empreendedorismo e sua atividade prática. No contexto da interrupção das atividades acadêmicas presenciais, o ensino promovido pela Liga utilizou plataformas digitais. Assim, a LAFEM inovou em idealizar e consolidar a semana do I Workshop de Carreira, Finanças e Empreendedorismo na Medicina. No período de 24 a 30 de julho de 2020, foi realizado um evento online e gratuito focado em temas como: Empreendedorismo; Marketing Digital; Gestão em Saúde; Investimentos Finanças no Consultório; Judicialização da Medicina e Inovações na Área da Saúde. **Resultados** Em números, o evento contou com 5.557 inscrições, cerca de 50 mil visualizações no Canal do YouTube LAFEM, sendo 17 mil ao vivo. Tais dados demonstram a necessidade e importância da abordagem responsável e qualitativa desses temas. **Conclusão** Em suma, a medicina, em seu âmago, não se restringe às cirurgias, às consultas e às salas de aula. Por esse viés, a LAFEM se configura como um mediador entre a apresentação e conhecimentos tecnológicos inovadores e os agentes que podem utilizá-los no futuro, visando sempre a conquista de maior confiabilidade e qualidade de vida ao paciente.

E10.LA: O PAPEL DE UMA LIGA ACADÊMICA NA INSERÇÃO DE DISCENTES NA PESQUISA CLÍNICA: EXEMPLO DE UMA AÇÃO CONJUNTA FRENTE À PANDEMIA PELO SARS-COV-2

.....

Autores: Beatriz Roque Cardoso Pinto; Amanda Vital Torres; Ana Carolina Junqueira Guertzenstein; Douglas Poschinger Figueiredo; Fernanda Thomaz Rodrigues; Julia Pereira Muniz Pontes (apresentadora); Carlos Eduardo Virgini-Magalhães (orientador)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Policlínica Piquet Carneiro (PPC)/Biomanguinhos/FIOCRUZ

Unitermos: Estudantes; Centro de Pesquisa; COVID-19; Aprendizado Baseado na Experiência; Realização Acadêmica

Keywords: Students; Research Institutes; COVID-19; Experiential Learning; Academic Achievement

RESUMO:

Introdução: A pandemia pelo SARS-CoV-2 ratificou a importância da ciência para a promoção da saúde pública, levando ao aumento da percepção de seu valor pela população. A pesquisa, indissociável do ensino e da extensão, constitui um dos três pilares na formação médica, sendo as ligas acadêmicas responsáveis por aproximar os discentes aos polos de produção científica da UERJ. **Objetivo:** Relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica de Cirurgia Vasculard da UERJ (LACIV) na pesquisa clínica “Imunidade celular e marcadores imunogenéticos no espectro clínico da infecção pelo SARS-CoV-2” realizada pelo CT Vasculard em parceria com a Fiocruz. **Método:** Face à necessidade de ações estratégicas ante à COVID-19, a Fiocruz, em parceria com o CT Vasculard, iniciou um estudo clínico de coorte em agosto de 2020 visando elucidar questões relativas à resposta imune celular em um grupo de 90 participantes. Membros da LACIV foram convidados a integrar o estudo como assistentes de pesquisa. Por meio de capacitações orientadas pela Fiocruz e pela coordenação de pesquisa, como o curso de boas práticas clínicas, manejo das plataformas de CRF, coleta de RT-PCR e demais protocolos, as alunas vivenciaram ativamente a implantação do estudo, elaboraram estratégias de captação de participantes, realizaram levantamentos e registro de dados, dentre outras atividades-chave, sendo organicamente inseridas à equipe e ao fluxo de ações. **Resultados:** A experiência propiciou uma ampla compreensão do funcionamento de uma pesquisa clínica e de suas dificuldades logísticas. As alunas adquiriram conhecimentos úteis a outros estudos e na elaboração de projetos próprios. O trabalho em equipe permitiu o desenvolvimento comum de seus membros através da troca de experiências, além do constante exercício das habilidades interpessoais. Foi possível ampliar o entendimento sobre a construção de um projeto de pesquisa, em sua estrutura multiprofissional, e do processo de monitoria para garantir o cumprimento do protocolo e da continuidade do estudo. **Conclusão:** O projeto da LACIV em parceria com o CT Vasculard foi capaz de introduzir seus membros a um dos meios de produção da Universidade, cultivando o interesse pela ciência. A partir de tal experiência as alunas participantes puderam motivar outros membros da Liga a integrarem novos estudos em desenvolvimento, estreitando a relação entre a pesquisa e a graduação.

E11.LA: DESAFIOS DA LIGA DE ANATOMIA APLICADA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 E A MUDANÇA NO ALCANCE DO PÚBLICO DE ESTUDANTES DE SAÚDE.

.....

Autores: Larissa Silva Wermelinger (apresentadora); Danielle de Souza Mariosa; Pedro Gonçalves de Souza; Pedro Araújo Vieira de Rezende Caputo; Bruna Ilda Maria Joaquina do Nascimento; Marco Aurélio Rodrigues da Fonseca Passos (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Anatomia; medicina; educação em saúde; ensino à distância; desafios do EAD.

Keywords: anatomy; medicine; study of human anatomy.

RESUMO:

Introdução: Com o surgimento da Covid-19, o mundo se viu diante de uma pandemia que se espalhou rapidamente, levando ao distanciamento social. Nesse contexto, a Liga de Anatomia Aplicada (LAA) da UERJ precisou pensar em outros métodos para cumprir seus objetivos frente aos projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão de modo agora remoto. Surpreendentemente, os resultados dessas mudanças ultrapassaram o alcance esperado, uma vez que o aumento dos participantes nas plataformas on-line foi considerável. **Objetivo:** Relatar a ampliação e o alcance dos eventos online da LAA aos discentes da área da saúde em um comparativo com os eventos realizados presencialmente no ano anterior. **Método:** Consultamos o histórico de eventos realizados pela Liga no ano de 2020, pela contabilização de formulários do Google Docs. Além disso, estimamos o crescimento das redes sociais da Liga, especialmente o Instagram. Comparamos esses dados com os números de participantes dos eventos presenciais da liga em 2019 para avaliar o impacto de atividades online. **Resultado:** Os dados demonstraram que, por conta da pandemia de COVID-19, e a nova dinâmica de ensino remoto, o público alcançado pelos eventos promovidos pela LAA sofreu mudanças quantitativas e qualitativas. Nos anos anteriores, o conteúdo ofertado pela liga se destinava, sobretudo, aos acadêmicos de medicina da UERJ. No cenário da pandemia, o uso das redes sociais popularizou a liga entre alunos de várias áreas da saúde, bem como os eventos remotos possibilitaram acesso à discentes de todo país. Por fim, notou-se um crescimento de mais de 200% no Instagram da LAA, o qual traduz uma avaliação positiva do público frente à dinâmica experienciada pela liga. **Conclusão:** A LAA funciona como uma importante ferramenta que complementa o aprendizado dos alunos da FCM-UERJ, dessa forma sua atuação é indispensável para que os discentes possam ter contato com a disciplina em outros contextos fora do laboratório e das aulas teóricas. Assim, a necessidade de reinventar as atividades foi indispensável para que os estudantes não deixassem de participar do processo dinâmico que a liga oferece, mesmo durante o distanciamento. Dessa forma, a partir da promoção de eventos on-line, foi possível oferecer aulas e materiais que acrescentaram no processo de aprendizagem dos alunos, bem com a ampliação do acesso de estudantes de outros cursos e instituições, com maior adesão do público total, comparando com o ano anterior.

E12.LA: IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA REALIZAÇÃO DE EVENTOS ORGANIZADOS PELA LIGA DE ANATOMIA APLICADA (LAA-UERJ)

.....

Autores: Amanda Guerra Rosina; Ana Paula Ramos Barreto; Andressa Magalhães Dias (apresentadora); Carolina Chaves dos Santos; Livia Cunha dos Santos; Maria Fernanda Rangel de Vasconcellos Guerra; Raquel Borges Doutel Ferreira; Marco Aurélio R. F. Passos (orientador)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Plataformas virtuais

Unitermos: Liga acadêmica; Ensino à distância; Educação Médica; Pandemia; Anatomia

Keywords: academic league; distance learning; medical education; pandemic; anatomy

RESUMO:

Introdução: Diante da pandemia de COVID-19 e distanciamento social, modificou-se o sistema de ensino. A LAA adaptou-se, adotando atividades virtuais. **Objetivo:** Relatar a relevância dos eventos realizados pela LAA via plataformas online para continuidade da disseminação do conhecimento e interesse sobre a anatomia e suas aplicações durante o período de limitação das atividades presenciais. **Métodos:** Relato de experiência das atividades desenvolvidas pela LAA na pandemia. Foram realizados 5 eventos online com a aplicação de questionários sobre a satisfação no aprendizado. **Resultados:** Os eventos em formato de palestra, foram apresentados por um especialista, acompanhada por discussão interativa com os alunos via perguntas pelo chat. Ocorreram entre junho e setembro de 2020, com duração variável de 2 a 5 horas/dia e por meio das plataformas Youtube e Webex, com público de diversos cursos da área da saúde de instituições públicas e privadas. A Palestra Inaugural teve 123 inscritos e a pesquisa de satisfação obteve 99 respostas, classificadas em: excelente (69,69%), muito bom (23,23%), bom (7,07%), regular e ruim (0%). O Simpósio de Otorrinolaringologia (3 dias) teve 170 inscritos, com seguintes resultados: excelente (78,42%), muito bom (18,02%), bom (3,29%), regular (0,25%) e ruim (0%). O Mini-Curso de Anatomia e Fisiologia do Coração (2 dias), com seus 851 inscritos e 815 respostas de pesquisa, avaliou: excelente (82,57%), muito bom (14,60%), bom (2,45%), regular (0,36%) e ruim (0%). O I Simpósio Interligas de Transplantes UERJ obteve 246 inscritos e não houve questionário. Os dados do I CONLAAH, estão indisponíveis. Assim, a liga obteve importante alcance, difundiu informações, satisfazendo uma porcentagem significativa de estudantes, nos seguintes aspectos: expectativa, qualidade e aplicação profissional. **Conclusão:** A LAA contornou empecilhos de um cenário pandêmico, dando continuidade aos seus projetos e gerando impactos positivos sobre a comunidade acadêmica. Suas ações promoveram motivação e aprendizado continuado – alternativo às aulas presenciais paralisadas – além de atingir público antes impossível sem o meio digital. Esta nova forma de comunicação pode ser vista como possibilidade de expansão do alcance das atividades, em número de alunos e geograficamente.

E14.LA: A LIGA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A PROMOÇÃO DE SAÚDE POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS NA PANDEMIA

.....

Autores: Bruna Silva Leite (apresentadora); Nívea Caroline de Mello Frutuoso; Rayssa de Fontes Alves; Rachel da Costa Silva; Bruno dos Santos Gouvêa; Bruno Rodrigues Dias; Kátia Regina Xavier da Silva; Thaís Porto Amadeu (orientadora).

Local da realização da pesquisa: Disciplina de Patologia Geral – FCM/UERJ e Colégio Pedro II campus Engenho Novo e campus Tijuca.

Unitermos: Educação em Saúde, Educação Médica, Mídia Social.

Keywords: Health Education; Medical Education; Social Media.

RESUMO:

Introdução: A qualificação e formação do profissional da área de saúde devem ser compreendidas em um ambiente de: conhecimentos técnicos, construção de saberes, habilidades e valores que contribuem para a atuação profissional. De acordo com a Teoria Social Cognitiva (TSC), a participação ativa em atividades extensionistas aprimora a autonomia intelectual e a autorregulação da aprendizagem. Com isso, a Liga de Educação em Saúde (LiES) incentiva os alunos dos cursos da área de saúde e demais áreas a agir como sujeitos multiplicadores de propostas de educação em saúde. **Objetivo:** Analisar percepções dos alunos envolvidos nas ações de promoção da saúde desenvolvidas pela LiES por meio da mídia social durante a pandemia. **Método:** A LiES é um projeto de extensão composto por uma equipe multi e interdisciplinar que integra os cursos de medicina, ciências biológicas, odontologia, educação física e psicologia. Nas reuniões semanais, as discussões e as atividades são desenvolvidas no contexto da educação em saúde cuja fundamentação é baseada na TSC. **Resultados:** Levando em consideração que as crenças de autoeficácia do indivíduo são elementos importantes para o estabelecimento de metas e expectativas de resultados, e consequente adoção e manutenção de hábitos de vida mais saudáveis, iniciamos um trabalho por meio da mídia social, o Instagram. As postagens são realizadas semanalmente para abordagem dos seguintes temas: prevenção e combate a COVID-19, campanhas de prevenção do ministério da saúde (setembro amarelo, novembro azul), dentre outros. São exemplos dessas temáticas: higienização das mãos; uso de máscara e eficácia coletiva; cuidados com a saúde mental, gerenciamento do lixo durante a pandemia, saúde do idoso, entre outros. Como pontos positivos os alunos destacaram a promoção de novas parcerias acadêmicas, maior divulgação da LiES e da TSC, e a adesão de novos alunos à equipe. Como pontos negativos destacaram o desafio para melhor adequação dos conteúdos à linguagem do público e a ampliação da interatividade com os leitores do perfil, bem como a adequação para o uso das plataformas digitais. **Conclusão:** As ações adotadas pela liga por meio das mídias sociais mostraram grande potencial para estimular a reflexão sobre saúde e qualidade de vida com o olhar da TSC, favorecendo a identidade individual-coletiva face às ações em Educação em Saúde.

E15.LA: LIGADOS NA ESCOLA: AUTORREGULAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE SAÚDE

.....

Autores: Bruna Silva Leite (apresentadora); Nívea Caroline de Mello Frutuoso; Bruno dos Santos Gouvêa; Bruno Rodrigues Dias; Kátia Regina Xavier da Silva; Thaís Porto Amadeu (orientadora).

Local da realização da pesquisa: Disciplina de Patologia Geral – FCM/UERJ e Colégio Pedro II campus Engenho Novo e campus Tijuca.

Unitermos: Aprendizagem; Educação em Saúde; Formação Profissional.

Keywords: Learning; Health Education; Staff Development.

RESUMO:

Introdução: De acordo com as Diretrizes Curriculares de Medicina, Seção III, da Educação em Saúde, também cabe ao graduando a responsabilidade pela sua formação inicial, continuada e em serviço, de forma intelectualmente autônoma e comprometida socialmente. As escolas, em parceria com os profissionais de saúde, podem incentivar as reflexões e o interesse por temas relacionados a educação em saúde, a fim de que possam compreender, apreender e aprimorar a autonomia intelectual e a autorregulação da aprendizagem sobre o processo saúde-doença. **Objetivo:** Avaliar as percepções dos graduandos participantes dos eventos de extensão “Ligados na Escola”, realizado em escolas públicas de Educação Básica no Rio de Janeiro. **Relato de experiência:** Os eventos foram compostos por oficinas implementadas por graduandos dos cursos de Biologia (10), Nutrição (06), Medicina (36) e/ou Educação Física (02) da UERJ. Foram realizados 04 eventos entre 2016 e 2019, voltadas à promoção da autorregulação dos comportamentos de saúde numa perspectiva transdisciplinar em escolas das redes pública estadual e federal com estudantes do ensino fundamental e médio. Como ferramenta foram usadas as fotonovelas e dinâmicas com as temáticas: atividade física x alimentação, distúrbios alimentares, hanseníase e tuberculose, diabetes, dentre outros. As oficinas foram estruturadas com base nos modelos de análise de casos e da resolução de problemas, com ênfase na promoção de comportamentos de saúde. As atividades foram produzidas durante encontros semanais, onde se discutiu todo o planejamento das oficinas e dos eventos. **Resultados:** Durante o planejamento, os graduandos esperavam o aprimoramento do conhecimento sobre quatro estratégias autorregulatórias: autoavaliação, procura de ajuda social, procura de informação e autoconsequências. No que se refere a avaliação os mesmos identificaram: i) segurança e acolhimento; ii) a discussão social do tema proposto; iii) necessidade de ampliação do tempo das oficinas; iv) dar voz aos alunos e v) a estratégia não funcionou da mesma maneira nas diferentes turmas. **Conclusão:** o modelo adotado favorece a reflexão sobre a identidade individual-coletiva face às ações em Educação em Saúde. Percebemos a necessidade de trabalhar a capacidade de lidar com as incertezas dos graduandos no espaço da sala de aula.

E16.LA: USO DE REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE METODOLOGIA ATIVA EM PERÍODO DE PANDEMIA POR UMA LIGA ACADÊMICA

.....

Autores: Ariene Brito do Amaral (apresentadora); Ligiane Cristina Carnaval; Rayane Dias Reis; Priscilla Batista Leite; André Paes Goulart Machado (orientador).

Local de realização: Faculdade de Ciências Médicas; Departamento de Medicina Interna.

Unitermos: Educação médica; metodologia ativa; medicina interna, ensino remoto

Keywords: Medical education; active methodologies; internal medicine; remote teaching

RESUMO:

Introdução: A prática de discussão de casos clínicos é um ponto-chave no processo de ensino-aprendizagem em Clínica Médica, pois através de situações-problema, o conhecimento prévio é testado e aprofundado, ademais auxilia na construção do raciocínio clínico. Durante a pandemia, com a cessação das atividades presenciais da Liga Acadêmica de Clínica Médica - UERJ (LACliM-UERJ), os recursos de ensino remoto foram usados para manutenção da aprendizagem ativa. A liga, composta por 7 estudantes de medicina do 3º ao 5º ano e uma estudante de odontologia, discutiu temas nas áreas de medicina e odontologia nos casos clínicos realizados por meio das redes sociais Instagram e YouTube.

Objetivo: Mostrar, por meio de um relato de experiência, a ampliação de recursos de aprendizagem durante o período de pandemia na gestão de 2020. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Organizaram-se casos clínicos escritos pela gestão desde março/2020, quinzenalmente, com revisão do conteúdo pelos gestores e participação do coordenador. Foi usada a função *stories* do Instagram para publicar os casos, além de um caso clínico interativo via Youtube em outubro/2020. Neste trabalho, utilizou-se os relatos dos gestores por meio de 4 tópicos: recursos utilizados na elaboração do caso, contribuição da atividade, os desafios encontrados e comentários extras. **Resultados:** Foram produzidos 26 casos clínicos. Em média, foram obtidas 24 respostas em cada questão com alcance de até 41 respostas. No caso clínico interativo em outubro/2020, obteve-se o pico de visualizações simultâneas de 31 pessoas com o total de 93 visualizações. O uso dessa metodologia foi visto pelos gestores como importante, pois permitiu um contato com a visão prática, além dos benefícios de revisão de conteúdos, evolução da qualidade do aprendizado e melhora nos temas ainda não vistos na graduação. O maior desafio foi na organização do caso de forma coerente com a prática e na seleção de informações mais relevantes. Os gestores atribuíram como essencial a participação para a produtividade do ano e relataram ganhos para a formação acadêmica e raciocínio clínico. **Conclusões:** A ampliação de conteúdos digitais montados pela gestão somou ao conhecimento individual e coletivo, sobretudo, no cenário de pandemia com vislumbre de manutenção de tais atividades como alternativa ao ensino tradicional.

E17. LA: O QUE TE FAZ BEM? A ARTE COMO ESTÍMULO À RESILIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA

.....

Autores: Elisa Barbosa Louzada; Victória Tannure Sanches; Ana Cláudia Santos Chazan (orientadora).

Local de realização do trabalho: Faculdade de Ciências Médicas/Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Saúde mental; medicina; educação em saúde; ensino à distância; desafios do EAD.

Keywords: Medicine; mental health; spirituality.

RESUMO:

Introdução: O modelo de educação médica, em transformação, se desenvolveu a partir do paradigma científico-positivista, enfatizando a dimensão biológica, minimizando a dimensão psicossocial, o que implica lacunas na formação para lidar com as subjetividades dos seres humanos em sua complexidade biopsicossocial e espiritual. O isolamento social decretado como forma de combate à pandemia de Covid-19, com a consequente interrupção do ano letivo, impossibilitou encontros sociais e atividades de lazer, gerando uma onda de ansiedade, esgotamento psicológico e estresse entre os estudantes de medicina da UERJ. **Objetivo:** Relatar a experiência da LiAME UERJ em promover a interação virtual dos estudantes durante a pandemia. **Métodos:** A pergunta “O que tem te feito bem?” foi lançada nos grupos de Whatsapp das turmas da medicina UERJ e no Instagram da LiAME em maio de 2020, com intuito de estimular a troca de experiências sobre o que os estudantes estavam fazendo durante a quarentena para cuidar da sua saúde mental. **Resultados:** As atividades compartilhadas foram leitura, música, pintura, entre outras como yoga e culinária. Frases como “reafirmando o papel insubstituível do outro na nossa vida, tornada mais leve pela presença e pelo contato com a arte”, “obrigada, quarentena, por me fazer perceber o quanto eu gostava de ler” e “me ajudou a entender o que estamos vivendo” foram comuns, expressando a valorização do uso do tempo para a introspecção, a reflexão e o autocuidado, de forma a lidar com o estado de calamidade pública. Como desdobramento desse projeto, na programação do **setembro amarelo**, incluiu-se uma *live* com uma psicóloga sobre arteterapia, onde articulou-se teoria e prática. Ainda que a adesão tenha sido menor, talvez por ter sido durante o período acadêmico emergencial, a avaliação dos participantes foi positiva por possibilitar a expressão, por meio de desenhos, de vivências emocionais. **Conclusões:** Os estudantes, durante o isolamento, buscaram a arte como fator protetor da saúde mental. Entretanto, tais atividades não são praticadas durante o período acadêmico devido à rotina sobrecarregada. Consideramos que a inserção da arte no currículo, de maneira estruturada, pode possibilitar aos alunos cultivarem sua integralidade, facilitando assim, a compreensão desta abordagem na relação com os pacientes.

E18.LA: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CONTEXTO DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ANESTESIOLOGIA E DOR

.....

Autores: Maxuel de Freitas da Silva (apresentador), Urias Paulo Furquim Junior, Vinícius Gonçalves Gomes Pereira, José Felipe de Sá Pereira, Rafaela Barbosa Peixoto Durovni, Ana Clara de Siebra Mecenas (orientadora)

Local de realização do estudo: Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, BR

Unitermos: Liga acadêmica; relato de experiência; COVID-19; Anestesiologia.

Keywords: academic league; experience report; COVID-19; anesthesiology.

RESUMO:

Introdução: Adaptação da Liga Acadêmica de Anestesia e Dor (LAAD) à nova realidade em vigência do distanciamento social na pandemia da COVID-19. **Objetivo:** Relatar a experiência dos alunos e gestores da LAAD em relação à realização de atividades online durante a pandemia, abordando as dificuldades e pontos positivos para produção de conteúdo científico e promoção da educação em saúde. **Métodos:** Reunião de gestores e ligantes da LAAD, a partir da iniciativa de integrantes da gestão da liga, para discutir as experiências de ambos os grupos nas atividades realizadas via plataformas online (Webex, Google Meets, Facebook, Instagram, YouTube), realizando uma síntese sobre a produção acadêmica durante a pandemia. **Resultados:** De início, a questão era como produzir um conteúdo para promover educação em saúde acerca de assuntos relevantes durante a pandemia, não só para a comunidade acadêmica da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), mas também para toda a sociedade. Nesse sentido, uma das estratégias pensadas foi o uso de diferentes plataformas simultaneamente, procurando garantir o acesso de diferentes grupos. Ademais, todas as aulas permanecem disponíveis na rede, e os palestrantes disponibilizaram seus slides para posterior acesso dos alunos. Em função da utilização de plataformas online, foi possível, também, convidar palestrantes de diversas regiões do país que estavam ligados com a produção de conhecimento sobre Anestesiologia e do COVID-19 com menor custo e alcançar um público diverso. Infelizmente, as propostas de realização de um curso prático foram impossibilitadas, contudo criou a oportunidade de executar dois Módulos de Treinamento em Dor e Ventilação Pulmonar, cada um com duração de um mês, com uma aula por semana. Apesar dos obstáculos, obteve-se uma maior adesão do público em virtude do grande alcance das redes sociais e a ausência do limite de ouvintes nas plataformas utilizadas. Contudo, permanece o desafio de reforçar a Pesquisa, presente no tripé das Ligas Acadêmicas da FCM. **Conclusões:** A LAAD obteve grande crescimento em suas redes sociais, alcançando números que não seriam possíveis presencialmente. Ademais, os Módulos de Treinamento em Dor e Ventilação Pulmonar permitiram um aprofundamento em áreas do conhecimento de grande importância na Anestesiologia. Observa-se, por conseguinte, o maior alcance proporcionado pelo uso das plataformas online, permitindo a expansão do Ensino e da Extensão.

E20.LA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMA E EMERGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA: NOVOS DESAFIOS E POSSIBILIDADES

.....

Autores: Bruna Ilda Maria Joaquina do Nascimento (apresentadora); Gabriela Fernanda Furman; Juliana da Costa Rosa; Juliana Monteiro Mendes; João Victor Lehmkuhl Azeredo Weber; Luiza Silveira dos Santos; William Frederic de Araujo Willmer (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ, BR

Unitermos: Tecnologia; Informação; Infecções por Coronavírus; Inovação; Educação.

Keywords: Technology; Information; Coronavirus Infections; Innovation; Education.

RESUMO:

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou a necessidade de adoção do distanciamento social, o que impôs desafios educacionais. Diante disso, a Liga de Trauma e Emergência (LTE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro promoveu inovação com adaptação das atividades a partir de tecnologias de comunicação e informação. **Objetivo:** Relatar as atividades desenvolvidas pela LTE durante a pandemia. **Método:** Trata-se de um relato de experiência retrospectivo sobre ações desenvolvidas pela LTE no tripé de extensão, ensino e pesquisa. As atividades de ensino sofreram adaptações e foram realizadas na plataforma YouTube. Foram feitos dois eventos: “Simpósio Online de Emergências Domiciliares” e “I Curso de Trauma da LTE: Além do ABCD”. Além disso, as ações de extensão ocuparam as redes sociais com a participação no Comitê de Ligas Acadêmicas da UERJ, na divulgação de conteúdo científico sobre o coronavírus. Outros temas foram abordados no Instagram da LTE como violência doméstica, intoxicações, prevenção de acidentes e primeiros socorros. Como prática de pesquisa, houve busca por informação confiável para divulgação e foram feitos levantamentos sobre as atividades a partir de formulários eletrônicos preenchidos durante os eventos da liga. **Resultado:** Foram contabilizadas 5076 visualizações nos dois eventos online da Liga. No Comitê de Ligas Acadêmicas, a LTE contribuiu com 6 publicações no Instagram, usando as contas da Liga e do Comitê. Essas obtiveram o total de 1983 visualizações. Na conta da LTE no Instagram, foram feitas 69 publicações no período de janeiro a novembro de 2020, com alcance médio de 902,30 visualizações por publicação, o que representa um crescimento de 91,13% em relação a 2019. Foram encontrados desafios na adaptação às ferramentas de videoconferência pelos alunos e professores, além da busca por conteúdo confiável em um contexto de excesso de informações. Apesar disso, as plataformas digitais permitiram a manutenção do contato social, combate a informações falsas e flexibilização no acesso às palestras. **Conclusão:** Os desafios impostos pela pandemia possibilitaram o desenvolvimento de habilidades de liderança e integração. As percepções sobre o ensino remoto foram alteradas e houve estímulo da capacidade de adaptação dos estudantes com flexibilização das atividades e inserção da tecnologia para a produção acadêmica e manutenção de contato social.

E21.LA: OS IMPACTOS DA REALIZAÇÃO DO CURSO “PRÉ-NATAL” PELA LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM DA UERJ

.....

Autores: Carolina Junqueira Allage (apresentadora); Carolina Pereira de Barros; Carolina Chaves dos Santos; Carollyne da Silva Lira; Daniel Barbosa Guimarães; Gabriella Junqueira Nogueira Assis; Raquel Borges Doutel Ferreira; Alessandra Lourenço Caputo Magalhães (orientadora)

Local de realização do trabalho/pesquisa: Plataformas virtuais

Unitermos: Pré-natal; Liga Acadêmica; Ginecologia; Obstetrícia; Mídias digitais

Keywords: Prenatal; Gynecology; Obstetrics; Digital media

RESUMO:

Introdução: A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia foi fundada em abril de 2019 e, desde então, promove diferentes atividades direcionadas aos estudantes de medicina e de enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Em 2020, um dos eventos realizados foi o curso “Pré-natal”, com a proposta de trazer conhecimento e estimular o interesse pela área em questão. **Objetivo:** Analisar o impacto do Curso Pré-natal, realizado pela LiAGO, na formação acadêmica dos estudantes de medicina e de enfermagem da UERJ. **Métodos:** O Curso Pré-natal surgiu com o intuito de proporcionar aprendizado e debate sobre o tema. Encontros semanais foram realizados no período de 16 de setembro de 2020 a 14 de outubro de 2020, com duração de aproximadamente uma hora cada. A plataforma escolhida foi a Microsoft Teams® e contamos com um público de 60 pessoas, composto por estudantes de medicina e enfermagem. Os temas abordados durante os encontros foram os seguintes: Diagnóstico da Gravidez, Primeira Consulta, Consultas Subsequentes, Exames Complementares e Vacinação. O formulário de satisfação foi enviado aos participantes após a conclusão do curso e o anonimato foi devidamente preservado. **Resultados:** Ao fim do curso, 15 dos 60 participantes responderam ao formulário de satisfação. Desses, 93,33% atribuíram nota 10 e 6,67%, nota 9. Além disso, 100% declararam que o curso foi extremamente informativo e proveitoso para a vida acadêmica e solicitaram mais atividades como essa, abordando outros temas na área de GO. Com isso, observa-se que grande parte das respostas foram positivas quanto à satisfação e o aprendizado proporcionado pelo curso, porém é necessário salientar que apenas uma pequena parcela dos participantes respondeu ao questionário não obrigatório, impedindo uma maior precisão dos resultados. **Conclusão:** Assim, infere-se que o curso “Pré-natal” atendeu as expectativas dos alunos que responderam ao questionário proposto, mostrando o potencial da liga em promover conhecimento e fomentar maior interesse pela área. Dessa forma, a LiAGO vem trabalhando para que possa continuar contribuindo com o aprendizado e ressalta-se a importância de promover mais cursos para melhor avaliação do impacto da liga sobre os estudantes de medicina e de enfermagem da UERJ.

E22.LA: CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ) EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA POR COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS PROGRESSOS E DESAFIOS

.....

Autores: Domênica Baroni (apresentadora); Ana Clara de Siebras Mecnas; Igor Barcelos de Araújo; Luna Azulay-Abulafia (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Dermatologia, UERJ

Unitermos: liga acadêmica; dermatologia, relato de experiência

Keywords: academic league; dermatology; experience report

RESUMO:

Introdução A Liga Acadêmica de Dermatologia UERJ (LIDERM) surgiu em agosto de 2020 com o objetivo de ampliar o contato da especialidade com os alunos da graduação de Medicina UERJ, visto que a disciplina de Dermatologia é lecionada apenas a partir do 4º ano. Nesse sentido, 24 alunos, do 1º ao 6º anos de Medicina UERJ, se uniram e dividiram em 6 áreas (Ensino (4), Pesquisa (4), Extensão (4), Secretaria (4), Tesouraria (2) e Marketing (4)) e duas figuras representativas: presidente (Igor Barcelos de Araújo) e vice-presidente (Ana Clara de Siebra Mecnas). Devido ao contexto de pandemia por COVID-19, a LIDERM enfrentou alguns problemas burocráticos e operacionais, mas, ainda assim, houve progresso no Ensino, Pesquisa, Extensão e Marketing. **Objetivo** Relatar a experiência, pelos gestores da LIDERM UERJ, de uma liga recém-criada no contexto pandêmico em relação à realização de atividades online durante o período de isolamento social, abordando os desafios e progressos para produção de conteúdo científico e educacional. **Métodos** Reuniões entre os gestores da LIDERM para discutir o progresso e os desafios encontrados pelo grupo em curto período de tempo. Para tanto, foram analisadas as experiências obtidas nos eventos via plataformas online, na elaboração de material com resumos em dermatologia para seguidores nas redes sociais, elaboração de conteúdo exclusivo para ligantes e projetos de pesquisa/ extensão. **Resultados** Ao longo dos 4 meses de liga, foram realizadas aulas para capacitação interna dos gestores (“Lesões elementares: uma leitura da pele”, ministrada pelo professor e orientador da LIDERM Arles Brotas), exclusiva para ligantes (“infecções de pele”, pela professora Luna Azulay) e aberta ao público (“Doenças dermatológicas prevalentes na atenção primária”, também por Arles Brotas), além de “lives” no Instagram para esclarecimento de dúvidas sobre a Dermatologia por profissionais da área convidados. Outrossim, materiais, como apostilas exclusivas e “posts informativos” com conteúdos da dermatologia, foram elaborados e divulgados no perfil do Instagram da LIDERM. Nesse período, ainda, a liga de dermatologia UERJ foi uma das responsáveis pela organização do primeiro congresso interligas de dermatologia do Rio de Janeiro (CIDERJ). Por fim, a Pesquisa está desenvolvendo, no presente momento, dois projetos com a professora Luna Azulay, tendo apresentado demora de resultados por dificuldade de cadastramento de projetos de pesquisa na plataforma Brasil e comunicação com o Comitê de Ética da UERJ. Permanece o desafio de reforçar a Extensão, a qual encontra-se no tripé (Ensino, Pesquisa e Extensão) das Ligas Acadêmicas da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). **Conclusão** Mesmo com todos os obstáculos decorrentes da pandemia e isolamento social, a LIDERM apresentou um crescimento importante na plataforma digital “Instagram”, fundamental para seu maior reconhecimento e promoção de conteúdo educacional, não só para a comunidade acadêmica da UERJ, mas também para outras instituições do país. Sendo assim, destacamos o contato precoce dos alunos do início da graduação com a especialidade, assim como o aprofundamento em áreas de conhecimento importantes na Dermatologia. Evidencia-se, todavia, a necessidade de contornar os obstáculos burocráticos para obter mais resultados na Pesquisa e Extensão.

E23.LA: A LIGA DE GASTROENTEROLOGIA DA UERJ: EXPERIÊNCIAS EM DIFERENTES ETAPAS DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA

.....

Autores Beatriz Carvalho Soares; Beatriz Cunha Gonçalves; Gabriela Gomes Vieira; Isabela Claudia Barbosa dos Santos Nascentes; Vítor Pereira Monteiro (apresentador); Paulo Roberto Alves de Pinho (Orientador)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Faculdade de Ciências Médicas - UERJ

Unitermos: Liga Acadêmica, Extensão universitária, Projeto Discente, Gastroenterologia

Keywords: Academic League, University Extension, Student's Project, Gastroenterology

RESUMO:

Introdução As ligas acadêmicas são associações estudantis estruturadas com base no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, objetivando o fortalecimento da educação médica. Essas assumem significativo papel na formação de discentes, e a Liga de Gastroenterologia da UERJ (LIGASTRO) apresenta o impacto que tais atividades extracurriculares exercem em discentes de distintos períodos da graduação. **Objetivo** Relatar reflexos da participação em ligas acadêmicas na formação de estudantes de Medicina em diferentes etapas do curso. **Métodos** Entrevista de participantes da gestão da LIGASTRO que estão no início e no final da faculdade de Medicina, com recolhimento de impressões decorrentes da atuação na liga. **Resultados** A comparação entre respostas de estudantes no princípio e no final do curso de Medicina permitiu a análise de visões díspares acerca da área da Gastroenterologia e do interesse em participar da LIGASTRO. Destacam-se como atrativos para a discente mais experiente a possibilidade de maior contato com profissionais gastroenterologistas e com a própria especialidade médica, além do aperfeiçoamento de habilidades adquiridas durante a graduação. Quanto à aluna recém-ingressa, evidenciam-se como motivações para a participação na liga um reconhecimento prévio da importância de conhecimentos básicos do campo para a prática médica, assim como a possibilidade de se aproximar de uma especialidade tão ampla desde o princípio do curso, e ampliar seu conhecimento sobre possíveis áreas de atuação do profissional médico. Houve, entretanto, opiniões semelhantes no tocante à relevância do papel da liga no estímulo ao trabalho em equipe, no desenvolvimento da capacidade crítica dos educandos e na possibilidade de estabelecer contatos importantes para a futura carreira médica. Por fim, notória foi a contribuição das atividades da LIGASTRO para a saúde mental das estudantes durante a pandemia de COVID-19. **Conclusões** A LIGASTRO se mostra uma importante ferramenta longitudinal na educação médica. Como efeito, na percepção de ambas as alunas, a vivência na liga mostrou-se importante para desenvolvimento acadêmico, interação interpessoal durante a pandemia e criação de vínculos com profissionais da Gastroenterologia. Dessarte, os resultados obtidos e as experiências discentes concluem a análise que evidencia a flexibilidade das ligas acadêmicas para vivências singulares na graduação em Medicina.

E25.LA: ENSINO CONTINUADO: ATUAÇÃO DE UMA LIGA DE NEUROLOGIA COMO INSTRUMENTO CONTRA A NEUROFOBIA

.....

Autores: Louise Ferreira Nascimento Pestana da Costa (apresentadora); Ana Beatriz Garcez de Oliveira; Beatriz Carvalho Soares; Crissia Pitanga Malta; Daniel Meohas de Souza Lima; Maria Alice Dias Madureira; Sofia Abreu Mermelstein; Felipe da Rocha Schmidt (orientador).

Local de realização do trabalho: FCM/UERJ

Unitermos: neurologia; graduação; ensino; liga; medicina

Keywords: neurology; education; neurophobia

RESUMO:

Introdução: Em 1994, Jozefowicz descreveu o fenômeno da neurofobia, em que a dificuldade de aplicabilidade dos conhecimentos básicos à neurologia causa medo acerca dessa área. Tal aversão se mantém e incentiva que a Liga de Neurologia (LiNeu) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) busque formas de mitigar sua ocorrência e seus efeitos no mercado profissional. **Objetivos:** Relatar a experiência da LiNeu no processo de difundir um conhecimento acessível da neurologia, buscando elucidar os discentes a fim de aperfeiçoar o atendimento médico. **Método:** A construção educacional da LiNeu visa a valorização das aulas práticas sobre as teóricas. Para isso, a liga acadêmica busca atividades com foco no diagnóstico clínico - como as aulas de exame neurológico - e o manejo do paciente em doenças de maior prevalência - através de palestras como AVE e coma. Ademais, os membros da LiNeu acompanharam o ambulatório de Neurologia do Hospital Pedro Ernesto, presenciando a avaliação de pacientes, diagnósticos e tratamentos. Processos que incentivam o contato precoce do aluno com o que situações reais, a fim de familiarizá-los com o futuro clínico. Há de se considerar, também, a busca pela inserção da neurologia no cotidiano do aluno, com maior proximidade de seus interesses. Por conseguinte, em suas Mídias Sociais a LiNeu visa a aproximação com a comunidade acadêmica propondo projetos como a “LiNeuFlix” - que indica filmes e séries que abordam aspectos da área - e os “Fatos Curiosos” - que buscam instigar a atenção dos universitários para temas como neuroimagem. Outro mecanismo usado é a proposição de questionamentos em formato interativo no projeto LiNeu pergunta, o que estimula o conhecimento despretensioso. **Resultados:** A maior dificuldade apresentada é o próprio método de ensino de neurologia na graduação, uma vez que por vezes o conteúdo é administrado de maneira complexa e de difícil didática. Com isso, o aluno é afastado desse tema e há um déficit de confiança na sua prática clínica, problema que a LiNeu visa minorar. Isso já é observado pelo aumento do interesse em seus eventos e das interações em suas Atividades Online (100 a 200 alunos). Evidenciando um acadêmico mais aberto ao conhecimento neurológico. **Conclusão:** O papel efetuado pela LiNeu UERJ na maior acessibilidade do conhecimento tem potencial para melhorar o estudo na neurologia e promover melhorias nos Serviços de Saúde.

E26.LA: O IMPACTO DA LIGA ACADÊMICA DE NEUROLOGIA NA SAÚDE MENTAL DOS DISCENTES EM UM CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL

.....

Autores: Maria Alice Dias Madureira (apresentadora); Beatriz Carvalho Soares; Daniel Meohas de Souza Lima; Louise Ferreira Nascimento Pestana da Costa; Maria Clara da Silva Dutra; Maria Eduarda Morgado da Silva; Sofia Abreu Mermelstein; Felipe da Rocha Schmidt (orientador).

Local de realização do trabalho: FCM/UERJ

Unitermos: Liga; Neurologia; Saúde Mental.

Keywords: Mental health; social distancing; education.

RESUMO:

Introdução: Diante da paralisação do ensino instaurado pela pandemia do COVID-19, a Liga Acadêmica de Neurologia (LiNeu) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) transformou um período de incertezas em um momento de construção acadêmica e promoção de saúde para os discentes. **Objetivos:** Relatar o impacto da LiNeu durante a pandemia na rotina e na saúde mental dos acadêmicos de medicina. **Método:** Com o isolamento social, os integrantes da Liga buscaram outras formas de se reunir e promover a disseminação do ensino da neurologia. Por meio de encontros virtuais, foram organizados eventos gratuitos e de livre acesso como cursos, aulas e simpósios online visando a continuidade do estudo em tempos de pandemia. A liga tem ciência de que seu papel inclui preencher eventuais carências da graduação e contribuir para a melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade, isso inclui promover saúde entre os seus membros. Assim, foi criada de forma inteiramente virtual uma rotina para alunos, que ia desde de encontros por vídeo chamada para discussão de assuntos pertinentes a neurologia, até a realização, organização, participação e apresentação de pesquisas, debates, aulas e cursos. Algumas das atividades executadas foram: Hot Topics em tempo de pandemia, discussão de casos clínicos, reflexão sobre filmes como Viva a vida é uma festa, conscientização sobre a doença de Alzheimer e participação em congressos, como COBRAIN e COBEM. **Resultados:** Inicialmente, o isolamento social impôs a dificuldade de criar e trocar ideias gerando em vários momentos angústia, falta de objetivo e solidão. No entanto, após o choque inicial, os membros da Liga exploraram e se uniram e sociabilizaram em um novo espaço virtual. Essa experiência possibilitou que os discentes aprendessem a importância do trabalho em equipe, mesmo que a distância e viabilizou a atuação eficiente da Liga na promoção de troca de conhecimentos e experiências entre docentes, discentes e população. Possibilitou-se, assim, a estruturação de uma rotina que permitiu aos alunos preencher o tempo ocioso, o que colaborou de forma positiva para sua saúde mental. **Conclusão:** A LiNeu, portanto, teve um papel ímpar no cotidiano dos discentes, pois além de criar uma rotina e expandir o seu conhecimento sobre neurologia, possibilitou a promoção de saúde e a construção de um propósito em meio a uma pandemia.

E28.LA: A LIGA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TELEMEDICINA FCM UERJ – TRAJETÓRIA 2018-2020

.....

Autores: Juliana Magalhães Aguiar Cardoso (apresentadora); Arnaldo Kaltenecker Gangana; Cid Rocha Souza; Isabel Maria Santos Lacerda; Thamiris Ferreira Gouvêa; Thalia Almeida da Silva; Alexandra Monteiro (orientadora)

Local da realização da pesquisa/trabalho: FCM

Unitermos: Telemedicina; Telessaúde; Educação Médica

Keywords: Telemedicine; Telehealth; Education, Medical

RESUMO:

Introdução: A Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina (LITel) foi criada e aprovada como projeto de extensão na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 2018 como uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada e caráter multidisciplinar, sendo coordenada por uma diretoria sob supervisão de docentes da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e apoiada pela Unidade de Desenvolvimento Tecnológico Laboratório de Telessaúde. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Inovação e Telemedicina desde a sua criação em 2018 até o ano de 2020. **Métodos:** Análise descritiva qualitativa e quantitativa das atividades presenciais e remotas para a comunidade interna e externa no período de dezembro de 2018 a novembro de 2020. **Resultados:** O Ciclo de Debates tem periodicidade mensal e foi iniciado em março de 2019 com temas em Inovação e Telemedicina. Para tal, é convidado um palestrante que apresenta a experiência no tema e no final debate com os alunos. Já foram abordados os seguintes temas: “Resolução do Conselho Federal de Medicina sobre Telemedicina”, “Cirurgia Robótica – O que o estudante de Medicina precisa saber?”, “Simulação Realística no Ensino Prático da Medicina”, “Educação Médica de Acesso Livre e Gratuito: O Futuro” e “Telemedicina como suporte aos Cuidados Paliativos”, com previsão não concretizada do tema “TeleCardiologia para Graduação em Medicina”, devido à pandemia pelo SARS-COV-2. No total, 77 ligantes participaram das atividades. As Redes Sociais da LITel – Facebook, Instagram, Twitter e Youtube – são utilizadas para a divulgação de objetos virtuais de aprendizagem, pesquisa de opinião e dúvidas e divulgação do Ciclo de Debates e Webinários. As Redes Sociais também são utilizadas como apoio aos projetos de extensão do Telessaúde UERJ, como o Programa de Mestrado em Telemedicina e Telessaúde, o Projeto Brasil Escolas e o Projeto Rede RUTE. O alcance mensal médio das publicações no Facebook foi de 92 pessoas, no Instagram 147 pessoas, no Twitter de 21 pessoas e no YouTube de 87 pessoas. As reuniões da gestão ocorreram com o objetivo de discussão do Plano de Atividades, do Cronograma de Postagens, do e-Book “Primeiros Passos para Entender a Telemedicina” e para debater sobre assuntos relevantes correlacionados à área de Telemedicina e Telessaúde. O e-Book “Primeiros Passos para Entender a Telemedicina” foi estruturado e escrito pelos membros da gestão, com atraso na edição e publicação devido à pandemia. Foi realizado, também, o Webinário “Telemedicina no pós-pandemia: E agora?”, com 18 pessoas assistindo ao vivo e, atualmente, com 92 visualizações no YouTube. A LITel também participou do Fórum de Ligas de Telemedicina e Telessaúde promovido pela Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde (ABTms) com a apresentação oral de um relato de experiência.

FCM85
Jornada Acadêmica

.....

PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: Pesquisa Básica/Clínica

Mestrado Acadêmico (MA), Doutorado (D)

PGS6.D: EFEITOS AGUDOS DE EXERCÍCIO EM CICLOERGÔMETRO REALIZADAS COM DIFERENTES INTENSIDADES E VOLUMES NA REFLEXÃO DA ONDA DE PULSO EM HOMENS NORMOTENSOS E HIPERTENSOS

.....

Autores: Tainah de Paula Lima (apresentadora); Felipe Amorim da Cunha; Wille Oigman; Mario Fritsch Toros Neves (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Departamento de Clínica Médica.

Unitermos: Exercício; Hipotensão Pós-Exercício; Rigidez vascular; Hipertensão.

Keywords: Exercise; Post-Exercise Hypotension; Vascular Stiffness; Hypertension.

RESUMO:

Introdução: Embora o exercício aeróbio seja capaz de reduzir a pressão arterial (PA) central e periférica, pouco se sabe a respeito do papel relativo dos componentes intensidade e volume sobre essas respostas e seus mecanismos associados. **Objetivo:** Investigar o efeito do exercício sobre a reflexão da onda de pulso em indivíduos normotensos e hipertensos. **Métodos:** 24 homens foram classificados como normotensos [n = 14; idade: 40,7±2,8 anos; PA sistólica / diastólica ambulatorial de 24h (PAS/PAD): 121±2/74±1 mmHg] e hipertensos [n = 10; idade: 39,2±2,3 anos; PAS/PAD ambulatorial de 24h: 139±3/86±2 mmHg]. Cada participante foi submetido a uma sessão controle sem exercício (CTL) e três sessões em cicloergômetro. Os protocolos de exercício aeróbio foram compostos por duas sessões isocalóricas com 300 kcal, em intensidades de 50% (moderada longa, MOD-L) e 70% (vigorosa, VIG) do consumo de oxigênio de reserva (VO₂R) e uma sessão com 150 kcal a 50% do VO₂R (moderada curta, MOD-C). A pressão sistólica aórtica (PSao), a pressão de pulso aórtica (PPao), o aumento de pressão (AP), o índice de incremento (Alx), a frequência cardíaca (FC) e o Alx normalizado pela FC de 75 bpm (Alx@75) foram determinados através da tonometria de aplanção 10 min antes e após 30 e 70 min de recuperação pós-exercício em posição supina. **Resultados:** Em comparação com CTL, apenas o P-VIG alterou a PSao [70-min (Δ: 11,7mmHg)], PPao [70-min (Δ: -7,4mmHg)], AP [30-min (Δ: -5,7mmHg); 70-min (Δ: 7,3mmHg)], Alx [30-min (Δ: -15,3%); 70-min (Δ: -16,4%)], Alx@75 [30-min (Δ: 12,8%); 70-min (Δ: -13,9%)] e FC [70-min (Δ: 9,9bpm)] no grupo hipertenso. No entanto, todas as sessões de exercício mitigaram as respostas aumentadas de PSao pós-CTL no grupo de hipertensos. **Conclusões:** O presente estudo fornece evidências de que o exercício aeróbio de intensidade vigorosa reduz a pressão central aguda e a reflexão da onda de pulso em homens hipertensos. As sessões de exercício com intensidades moderadas e volumes diversos também foram capazes de atenuar o aumento da pressão central em indivíduos hipertensos. Portanto, exercícios de menor intensidade poderiam ser aplicados como estratégia inicial em programas de condicionamento para pacientes com PA elevada.

PGS8.D: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA PERDA PONDERAL NA FUNÇÃO VASCULAR E TÔNUS SIMPÁTICO EM OBESOS COM DIFERENTES CLASSIFICAÇÕES DE SAÚDE CARDIOVASCULAR

.....

Autores: Michelle Rabello da Cunha (apresentadora), Samanta de Souza Mattos, Érica Monteiro França, Thayná Brum, Larissa Melo da Silva, Wille Oigman, Márcia Regina Simas Torres Klein (coorientadora), Mario Fritsch Neves (orientador)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto. Clínica de Hipertensão Arterial e Doenças Metabólicas Associadas.

Unitermos: Obesidade; Doença Cardiovascular; Rigidez arterial

Keywords: Obesity; Cardiovascular Disease; Arterial Stiffness.

RESUMO:

Introdução: Segundo a *American Heart Association*, a maioria dos eventos cardiovasculares pode ser evitada através da adesão de sete comportamentos e fatores de risco definidos como métricas de saúde cardiovascular, classificando-a como ideal, intermediária (SCVi) ou pobre (SCVp). **Objetivo:** Avaliar o efeito da perda ponderal na função vascular e tônus simpático em obesos com diferentes classificações de SCV. **Métodos:** Estudo prospectivo de intervenção, com pacientes de ambos os sexos, entre 40 e 70 anos e índice de massa corporal (IMC) ≥ 30 e < 40 kg/m², instruídos a seguir dieta hipocalórica (-800 kcal/dia) por 16 semanas. Antes, 8 e 16 semanas após a intervenção, todos foram submetidos à avaliação clínica, nutricional, bioquímica e vascular. A avaliação do tônus simpático foi feita através do Polar® RS800, a análise da reflexão da onda de pulso e rigidez arterial através do Mobil-O-Graph®, e a função endotelial pela dilatação mediada por fluxo na arterial braquial. Os pacientes (n=28) foram divididos em dois grupos: SCVi(n=15) e SCVp(n=13). **Resultados:** Os pacientes tinham média de idade de 53 anos, sendo 68% do sexo feminino (n=19). No período basal foram observadas maiores idades vascular (59 ± 14 vs 70 ± 10 anos, $p=0,029$) e cardiometabólica (49 ± 9 vs 56 ± 5 anos, $p=0,039$), gordura corporal total (47 ± 3 vs $51 \pm 4\%$, $p=0,039$), assim como maior velocidade da onda de pulso (VOP) ($7,2 \pm 0,9$ vs $8,3 \pm 1,5$ m/s, $p=0,026$) e índice Sistema Nervoso Simpático (iSNS) ($0,07 \pm 0,89$ vs $1,06 \pm 1,39\%$, $p=0,035$), no grupo SCVp. Após 8 semanas de intervenção nutricional, no grupo SCVp, observou-se redução no IMC ($34,2 \pm 3,3$ vs $33,2 \pm 2,7$ kg/m², $p=0,029$), e pressão arterial sistólica (132 ± 17 vs 126 ± 20 mmHg, $p=0,043$), em comparação ao período basal. Após 16 semanas de intervenção, o IMC ($34,8 \pm 2,6$ vs $33,6 \pm 2,1$ kg/m², $p=0,035$), circunferência da cintura (108 ± 8 vs 105 ± 5 cm, $p=0,021$), gordura visceral ($2,5 \pm 1,1$ vs $2,1 \pm 0,9$ kg, $p=0,033$) e pressão arterial diastólica (87 ± 10 vs 80 ± 10 mmHg, $p=0,021$) diminuíram, na amostra total, com relação ao período basal. A pressão sistólica central (122 ± 18 vs 114 ± 15 mmHg, $p=0,100$), VOP ($8,2 \pm 1,5$ vs $7,6 \pm 1,2$ m/s, $p=0,258$) e iSNS ($0,7 \pm 1,4$ vs $0,4 \pm 1,3\%$, $p=0,476$) também reduziram, mas sem significância estatística. **Conclusão:** Nessa amostra de pacientes obesos, a intervenção com dieta hipocalórica resultou em melhora dos parâmetros vasculares estruturais e funcionais e no tônus simpático naqueles com SCVi, embora com redução mais significativa da pressão arterial periférica e central no grupo com SCVp.

PGS9.D: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA PERDA PONDERAL SOBRE A FUNÇÃO VASCULAR DE OBESOS COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO MODERADA E GRAVE

.....

Autores: Samanta de Souza Mattos (apresentadora), Michelle Rabello da Cunha, Érica Monteiro França, Thayná Brum, Larissa Melo da Silva, Wille Oigman, Márcia Regina Simas Torres Klein (coorientadora), Mario Fritsch Neves (orientador)

Local de realização da pesquisa: Hospital Universitário Pedro Ernesto. Clínica de Hipertensão Arterial e Doenças Metabólicas Associadas.

Unitermos: Obesidade; Apneia Obstrutiva do Sono; Doenças Cardiovasculares; Endotélio; Perda de Peso

Keywords: Obesity; Obstructive Sleep Apnea; Cardiovascular Disease; Endothelium; Weight loss

RESUMO:

Introdução: A obesidade e a apneia obstrutiva do sono (AOS) podem ter efeitos sinérgicos na progressão das doenças cardiovasculares. Apesar da perda de peso induzida pelo balanço energético negativo estar associada com a melhora de parâmetros metabólicos e vasculares, ainda não se sabe a relação com a presença e/ou gravidade da AOS. **Objetivo:** Avaliar o efeito da perda ponderal na função vascular, tônus simpático e biomarcadores metabólicos em obesos com AOS moderada e grave. **Métodos:** Indivíduos de ambos os sexos, entre 40 e 70 anos e índice de massa corporal (IMC) ≥ 30 e < 40 kg/m², instruídos a seguir dieta hipocalórica (-800 kcal/dia) por 16 semanas. Antes, 8 e 16 semanas após a intervenção, todos foram submetidos à avaliação clínica, nutricional, bioquímica, estudo do sono e vascular. O estudo do sono é realizado através do Watch-PAT 200®, a avaliação do tônus simpático através do Polar® RS800, a análise da reflexão da onda de pulso e rigidez arterial através do Mobil-O-Graph®, e a função endotelial pela reatividade microvascular através do Pericam®. Os pacientes (n=27) foram divididos em dois grupos com base no índice de apneia-hipopneia (IAH): grupo A (IAH<15, n=8), e grupo B (IAH \geq 15, n=19). **Resultados:** Os pacientes tinham média de idade de 54 anos, sendo 67% do sexo feminino. No período basal foram observados maior circunferência do pescoço (CP) (36 \pm 4 vs 41 \pm 4cm, p=0,013), índice de distúrbio respiratório (14 \pm 3 vs 34 \pm 17 eventos/h, p=0,003) e índice de dessaturação de oxigênio (IDO) (4 \pm 2 vs 19 \pm 15 eventos/h, p=0,010) no grupo B. Após 8 semanas de intervenção nutricional, no grupo B observou-se redução no IMC (34,5 \pm 3,3 vs 33,6 \pm 2,7kg/m², p=<0,001), circunferência de cintura (CC) (106 \pm 8 vs 102 \pm 8cm, p=0,001), CP (41 \pm 4 vs 40 \pm 3cm, p=0,039), aumento de pressão (11 \pm 4 vs 8 \pm 4 mmHg, p=0,011), e aumento da condutância vascular cutânea basal (0,39 \pm 0,12 vs 0,45 \pm 0,14 UAP/mmHg, p=0,027) e área sob a curva pós-oclusão (3794 \pm 929 vs 4495 \pm 1344 UAP, p=0,004), em comparação ao basal. Após 16 semanas de intervenção, o IMC (34,6 \pm 3,0 vs 33,6 \pm 2,0 kg/m², p=0,033), CC (108 \pm 9 vs 105 \pm 5cm, p=0,034), índice de adiposidade visceral (2,7 \pm 0,9 vs 1,4 \pm 0,6kg, p=0,022) e IDO (20 \pm 18 vs 12 \pm 17mmHg, p=0,004) diminuíram no grupo B, com relação ao basal. **Conclusão:** Nessa amostra de pacientes obesos, a intervenção com dieta hipocalórica resultou em melhora significativa dos parâmetros antropométricos, do sono e vasculares funcionais, sendo mais significativo no grupo com AOS moderada à grave.

PGS12.MA: TRATAMENTO CIRÚRGICO DO LAGOFTALMO PARALÍTICO COM EMPREGO DE CARTILAGEM AUTÓLOGA CONCHAL, SECÇÃO DO LIGAMENTO ÓRBITOMALAR E CANTOPLASTIA LATERAL.

.....

Autores: Renata Lowndes Correa Francalacci (apresentadora); Sergio da Fonseca Lessa; José Horácio Costa Aboudib (orientador).

Local de realização do estudo: Fisiocirurgia, Hospital Universitário Pedro Ernesto; Policlínica Piquet Carneiro; Hospital Federal da Lagoa.

Unitermos: paralisia facial; retração palpebral; enxerto de cartilagem

Keywords: Facial palsy; Lid retraction; Cartilage graft

RESUMO:

Introdução: O lagoftalmo é definido como a incapacidade total ou parcial de oclusão da fenda palpebral. As técnicas cirúrgicas existentes para o tratamento do lagoftalmo compreendem o uso de material aloplástico, como peso de ouro, de platina, fios de silicone, mola metálica e outros. Apesar de alguns apresentarem resultados eficazes na oclusão palpebral, há complicações descritas como extrusão, infecção, migração e alergia ao material. Dessa forma, a opção por materiais autólogos, como cartilagem auricular, fásia temporal e fásia lata, constituem-se em técnicas seguras, evitando-se tais complicações. **Objetivo:** Avaliação dos parâmetros oftalmológicos subjetivos (sintomatologia) e objetivos (medida da fenda palpebral e exame oftalmológico), após o tratamento do lagoftalmo paralítico com a técnica de enxerto de cartilagem autóloga conchal, secção do ligamento orbitomalar e cantoplastia lateral. **Métodos:** Trata-se de estudo prospectivo intervencionista. O estudo seguirá as regras da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde de 1996, estará em de acordo com a Declaração de Helsinque e foi encaminhado ao Comitê de ética em Pesquisa nacional (Plataforma Brasil). Todos os procedimentos seguirão, rigorosamente, as regulamentações existentes para pesquisa com humanos. Todos os participantes deverão ler e assinar o termo de consentimento livre e esclarecido no pré-operatório e não terão a cirurgia suspensa caso não desejam participar. O local de realização do estudo será no Hospital Universitário Pedro Ernesto, na Policlínica Piquet Carneiro e no Hospital Federal da Lagoa. Todos localizados no município do Rio de Janeiro. Serão incluídos pacientes portadores de lagoftalmo paralítico há mais de um ano, maiores de 18 anos, e que aceitem participar do estudo, assinando o termo de consentimento informado. Já excluídos serão aqueles pacientes submetidos a cirurgias palpebrais prévias, com área doadora insuficiente de cartilagem conchal e que apresentem condições clínicas que contra indiquem a cirurgia. A amostra incluirá 10 pacientes de ambos os sexos e serão submetidos a cirurgia de correção de lagoftalmo paralítico com emprego de cartilagem conchal, com a técnica de alongamento da aponeurose do músculo levantador e realização da incisão dos retratores, secção do ligamento orbito malar e cantoplastia lateral. A medida do lagoftalmo, a avaliação oftalmológica e a sintomatologia serão comparada no pré e no pós operatório. **Resultados:** Até o presente momento foram operados três pacientes com média de idade de 68,33 anos, duas do sexo feminino e um masculino, com tempo médio de paralisia facial de 5 anos, tendo como causas tumores cranianos e paralisia de Bell. O tempo médio de acompanhamento desses pacientes até esta data foi de 4,33 meses. Na avaliação ambulatorial de pós operatório recente, foi evidenciado melhora de todos os sintomas, da estética facial e uma diminuição da medida do lagoftalmo, mantendo ainda uma um componente residual de 4 a 5 mm. **Conclusões:** Pelo fato de o trabalho encontrar-se em andamento, tendo apenas ainda três pacientes operados em avaliação de pós-operatório recente, não podemos concluir se a técnica empregada foi eficaz em relação a melhora da sintomatologia e da medida do lagoftalmo.

PGS15.D: IMPACTO DA DIETA POR RESTRIÇÃO PROTEICA EM MODELO EXPERIMENTAL DE CAMUNDONGO BALB/C PROGRAMADOS DURANTE A LACTAÇÃO E INFECTADOS PELO *Mycobacterium leprae*.

.....

Autores: Erika Cristina de Oliveira Chaves (apresentadora); Gabriel de Lossio Seiblit Fachel Rodrigues; Flávio Alves Lara Patrícia Sammarco Rosa; Renata Heisler Neves; José Roberto da Silva Machado; Christiane Leal Corrêa (orientadora); Luciana Silva Rodrigues (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Laboratório de Imunopatologia - Disciplina de Patologia Geral; Disciplina de Parasitologia; FCM/UERJ.

Unitermos: programação metabólica; dieta; hanseníase; *Mycobacterium leprae*; nutrição

Keywords: *Mycobacterium leprae*; diet; leprosy; metabolic programming.

RESUMO:

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e crônica, que persiste como problema de saúde pública no Brasil. O desequilíbrio do estado nutricional é um dos fatores preponderantes para o surgimento de novas doenças ou novas formas de manifestações das doenças, **Objetivo:** Investigar o efeito da dieta hipoproteica durante o período de lactação na infecção *in vivo* pelo *M. leprae*. **Métodos:** Utilizamos o modelo experimental de infecção em coxim plantar de camundongos da linhagem BALB/c (modelo Shepard, 1960) para avaliar o impacto da dieta com restrição proteica sobre a taxa de crescimento e viabilidade bacilar. Os animais machos e fêmeas foram divididos em grupos controle e grupo restrição proteica (RP) em que a prole foi programada durante a lactação (21 dias), onde as mães receberam dieta por restrição proteica. Após este período, os animais receberam dieta normal. Aos 60 dias de vida os animais foram infectados com *M. leprae* e analisados após 2 e 4 meses de infecção para avaliação de fase aguda e crônica da inflamação. **Resultados:** No último dia de lactação, os filhotes submetidos a restrição proteica durante a lactação machos (RPM) e fêmeas (RPF) apresentaram uma redução da massa corporal em relação aos grupos controle macho (CM) (RPM vs CM < 8%); controle fêmea (CF) (RPF vs CF < 17%). O grupo RP dos animais infectados com *M. leprae* com 120 e 180 dias de vida machos (RPIM) e fêmeas (RPIF), observamos redução da massa corporal quando comparado aos grupos controle infectados machos (CIM) (RPIM 120 vs CIM 120 < 8.3%); e controle infectados fêmeas (CIF) (RPIF 120 vs CIF 120 < 4%); (RPIM 180 vs CIM 180 < 27%); (RPIF 180 vs CIF 180 < 22%). Na avaliação da baciloscopia do coxim plantar ao sacrifício na fase aguda e crônica da infecção, os animais machos RPIM apresentaram redução da taxa de crescimento do *M. leprae* na fase aguda da infecção e aumento na fase crônica quando comparado ao grupo controle (RPIM 120 vs CIM 120 < 40%); (RPIM 180 vs CIM 180 > 52%). A baciloscopia verificada no grupo fêmeas RPIF houve aumento na taxa de crescimento do *M. leprae* na fase aguda e crônica da infecção quando comparada ao grupo controle CIF (RPIF 120 vs CIF 120 > 106%); (RPIF 180 vs CIF 180 > 1%). **Conclusões:** As mães submetidas à desnutrição proteica tiveram uma redução de quase 50% no peso corporal e sua prole também apresentou menor peso quando comparado aos animais controles. O grupo de animais fêmeas submetidas a restrição proteica e infectadas tiveram aumento da taxa de crescimento do *M. leprae*. Os machos submetidos a restrição proteica apresentaram um aumento da taxa de bacilos na fase crônica da infecção. Ainda serão avaliados os aspectos histopatológicos das lesões em coxim plantar.

PGS16.D: INFLUÊNCIA DO APOIO SOCIAL E DO AMBIENTE PERCEBIDO SOBRE AS CRENÇAS DE AUTOEFICÁCIA PARA PRATICAR ATIVIDADES FÍSICAS EM ADOLESCENTES: UM OLHAR QUALITATIVO SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

.....

Autores: Bruno dos Santos Gouvêa (apresentador), Bruno Rodrigues Dias, Kátia Regina Xavier da Silva e Thaís Porto Amadeu (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Laboratório de Patologia Geral da FCM/UERJ; Departamento de Educação Física do Colégio Pedro II (CPII)

Unitermos: educação em saúde; atividade física; adolescentes; autoeficácia

Keywords: health education; physical activity; adolescents; self-efficacy

RESUMO:

Introdução: Este estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado, que objetiva investigar o impacto do uso de um recurso didático, baseado na Teoria Social Cognitiva, sobre crenças de autoeficácia autorregulatória para aderir à prática de atividade física (AF) por estudantes adolescentes. **Objetivo:** Examinar qualitativamente como o *apoio social* e o *ambiente percebido* influenciam a construção de crenças de autoeficácia para praticar AF por adolescentes. **Metodologia:** Foram realizadas sete rodas de conversa com 30 participantes (12 meninas, 18 meninos, de 14 a 18 anos) do 1º ao 3º ano do Ensino Médio de um Colégio Público Federal do Rio de Janeiro em 2019. As falas foram transcritas e investigadas, por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2011), com categorias *a priori* baseadas na teoria da autoeficácia e *a posteriori* que emergiram das falas com auxílio do software IRAMUTEQ (CAMARGO; JUSTO, 2013). **Resultados:** Por meio da análise de similitude, que permite registrar a coocorrência entre vocábulos e apresenta conexão entre eles, identificamos 7 *clusters* que, após interpretação, formaram 4 temas. Dois desses temas são discutidos: 1) experiências prévias de AF e contexto da (in) atividade física; 2) influência do ambiente das aulas de Educação Física (EF) na prática de AF no lazer. Os participantes foram categorizados em três grupos de praticantes que realizam AF: i) sistematicamente, em atividades individuais/coletivas gratuitamente e/ou com cobrança de mensalidade; ii) em caráter eventual, predominantemente gratuita na escola, em praças públicas; iii) apenas nas aulas de EF e em deslocamentos ativos (de casa até a escola). Palavras de incentivos (persuasão social), oportunidades para desenvolver habilidades novas e autonomia discente nas aulas foram estratégias utilizadas por docentes para viabilizar engajamento nas atividades e para desenvolver crenças de autoeficácia para praticar AF em momentos de lazer. **Conclusão:** Os participantes que relataram conseguir superar barreiras para praticar AF (autoeficácia) mencionaram ter uma rede de apoio social e facilitadores socioestruturais. Sugere-se, assim, investigar a temática da atividade física e saúde com um olhar ampliado, envolvendo aspectos psicossociais (autoeficácia autorregulatória para superar barreiras) e socioestruturais (ensinar o que são barreiras e estratégias para superá-las), com um enfoque humanizado e acolhedor nas práticas de AF em contextos escolares e não-escolares.

PGS19.MA: APLICABILIDADE DA ESCALA DE CATASTROFIZAÇÃO (PCS) EM PACIENTES COM NEURALGIA DO TRIGÊMEO - ESTUDO PILOTO

.....

Autores: Guilherme Machado Alvares de Lima (apresentador); Maud Parise (orientadora); Nivaldo Ribeiro Villela (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Ambulatório De Dor Orofacial, Hospital Universitário Pedro Ernesto.

Unitermos: Neuralgia do Trigêmeo; Dor Facial; Fenótipo; Catastrofização; Dor Crônica

Keywords: trigeminal neuralgia; facial pain; phenotype; catastrophizing; chronic pain.

RESUMO:

Introdução: A dor crônica pode afetar diretamente os mecanismos de enfrentamento e a resposta ao estresse, angústia, depressão, expectativa de tratamento e resposta terapêutica. Nesse sentido, estudos recentes, que buscam identificar o fenótipo da dor, propõe sua avaliação em 5 domínios: qualidade da dor, aspectos psicossociais, sono, função somatosensitiva e modulação de dor. Dentre os aspectos psicossociais, um dos sintomas que permeia grande número de pacientes com dor crônica é a catastrofização, cujas características são um conjunto de pensamentos negativos, desesperança e magnificação do sintoma ou condição. Uma das ferramentas sugeridas para essa avaliação é a Escala de Catastrofização da Dor (*pain catastrophizing scale* - PCS) sua aplicabilidade em dor orofacial está limitada a alguns poucos trabalhos. **Objetivo:** Avaliar a aplicabilidade da PCS em pacientes com diagnóstico de Neuralgia do Trigêmeo (NT) atendidos no Ambulatório de Dor Orofacial do Hospital Universitário Pedro Ernesto. **Métodos:** O PCS foi aplicado em todos os pacientes com diagnóstico de neuralgia do trigêmeo estabelecido de acordo com os critérios da *International Headache Society* (ICHD-3) no período de agosto a dezembro de 2020. A PCS avalia dimensões como: ruminação, ampliação e desamparo. A pontuação ≥ 30 , neste instrumento, tem sido associada a maior incapacidade funcional, interferência e cronificação da dor. Escores mais elevados indicam maior presença de pensamentos catastróficos. Trata-se de um estudo observacional transversal utilizando uma amostra de conveniência. **Resultados:** Foram avaliados 21 pacientes, sendo 17 mulheres e 4 homens, com média de idade de 65 anos. apresentaram pontuação acima de 30 pontos (65,2%), destes 07 estando acima dos 40 pontos (30% do total da amostra), fazendo uso de 02 ou mais medicações para controle, sendo que e no momento da avaliação 10 não estavam com a dor controlada ($EVA > 0$), tendo sido já operados anteriormente e com recidiva da NT, sugerindo possível associação entre a NT de difícil controle e escores de catastrofização elevados. O desamparo foi o mais forte componente associados a NT. **Conclusão:** Nesse estudo preliminar, observou-se uma fácil aplicabilidade da PCS. Os dados coletados até o momento sugerem que grande parte dos pacientes com NT apresentam altos escores na PCS sendo, portanto, necessárias intervenções destinadas a minimizar o pensamento catastrófico.

PGS22.D: OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL DA DOR CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS PELO AMBULATÓRIO DA DOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO

.....
Autores: Cláudia Zornoff Gavazza (apresentadora); Guilherme Salcedo Areunete; Pedro Ernandes Bergamo; Ana Beatriz Garcez de Oliveira; Beatriz Fátima Alves de Oliveira; Fernanda Martins Pereira Hildebrandt; Nivaldo Ribeiro Villela (orientador)

Local da Realização da Pesquisa/Trabalho: Hospital Pedro Ernesto (HUPE-UERJ)

Unitermos: Dor Crônica; Intervenção Clínica; Multidisciplinar; Depressão; Ansiedade

Keywords: Chronic Pain; Clinical Intervention; Multidisciplinary; Depression; Anxiety

RESUMO:

Introdução: A dor crônica é um importante problema de saúde pública que atinge aproximadamente 40% da população brasileira. É uma doença complexa e multifatorial, com crescente demanda por serviços de saúde e recursos tecnológicos. **Objetivo:** Avaliar o tratamento clínico tradicional de pacientes com dor crônica atendidos no ambulatório da dor do Hospital Universitário do Rio de Janeiro em 2019. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo clínico observacional com medida repetida de 120 pacientes em 2 momentos: a) Baseline – atendimento inicial da dor crônica; e b) Controle – reavaliação da dor crônica após intervenção clínica tradicional. Além disso, avaliou-se um subgrupo de 37 pacientes que recebeu acompanhamento multidisciplinar em grupos de autogerenciamento da dor. As comparações entre os momentos baseline e controle foram realizadas pelo teste não-paramétrico Wilcoxon para amostras dependentes, enquanto as comparações entre baseline, controle e autogerenciamento realizadas pelo teste de Friedman. **Resultados:** Do total de 120 pacientes, a média de idade foi de 54 anos (SD 10,8 anos) e 77 (64%) eram do sexo feminino. No momento inicial, a mediana das escalas de pior dor, ansiedade e depressão foram respectivamente, 8, 12 e 9. O tempo médio de espera entre baseline e controle foi de 65 dias (SD 45 dias). Ao comparar esses dois momentos não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para as escalas da pior dor, ansiedade e depressão. No entanto, no momento controle as escalas da dor mais fraca e da dor média apresentaram incremento em relação ao baseline (p -valor $<0,05$). Ao comparar o momento baseline, controle e autogerenciamento, o quadro de ansiedade foi reduzido com a intervenção multidisciplinar, resultado este não observado somente com a intervenção clínica tradicional. **Conclusão:** A intervenção clínica tradicional mostrou efetividade limitada nos quadros algícos e de saúde mental de pacientes com dor crônica, com incremento das escalas de dor fraca e média. Com a inclusão de uma intervenção multiprofissional, embora as escalas de dor não tenham reduzido, os pacientes apresentaram melhora do quadro de ansiedade após o grupo de autogerenciamento.

PGS24.D: O TAMANHO DO DEFEITO DA PAREDE ABDOMINAL ESTÁ CORRELACIONADO COM A SEVERIDADE DA HERNIAÇÃO EM FETOS COM GASTROSCUISE E ENCEFALOCELE? UM ESTUDO EM FETOS HUMANOS

.....

Autores: Natasha T. Logsdon (apresentadora); Carla M. Gallo; Francisco J. B. Sampaio; Luciano A. Favorito (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Programa de Pós Graduação em Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Unitermos: Defeito da parede abdominal; gastrosquise, onfalocele, fetos humanos, herniação de órgãos abdominais, herniação de órgão torácicos.

Keywords: abdominal wall defects; gastroschisis; omphalocele; human fetuses; herniated internal organs

RESUMO:

Introdução: Defeitos da parede abdominal (DPAs) são anomalias comuns da natalidade humana, com incidência acerca de 1 em 2.000 recém-nascidos. Os DPAs que ocorrem mais comumente são a gastrosquise e a onfalocele. A gastrosquise é um DPA paraumbilical associada à protrusão do conteúdo abdominal a partir de uma má-formação, geralmente do lado direito, sem membrana de cobertura. A onfalocele é um DPA no umbigo, em que as vísceras herniadas fora da cavidade abdominal são cobertas por uma membrana. **Objetivo:** Analisar parâmetros biométricos da parede abdominal e o tamanho do defeito em fetos com DPAs e compará-los com fetos sem anomalias, correlacionando com os órgãos herniados. **Métodos:** Estudamos 22 fetos humanos com idade gestacional entre 13 e 27 semanas (11 com DPAs e 11 sem anomalias). Medimos as distâncias xifopubiana (DXP) e distância entre cristas ilíacas (DCI) nos dois grupos. No grupo DPA os fetos tiveram a parede abdominal dissecada e as medidas da largura e do comprimento do defeito foram tomadas para calcular a área e estudar a correlação do tamanho do defeito com os órgãos herniados. Para análise estatística, foram utilizados os testes Anova e Tukey ($p < 0,05$). **Resultados:** A DXP no grupo controle teve média de 4,2 mm (2,3 a 5,9; $DP \pm 1,11$), enquanto nos DPA foi de 4,2 mm (2,9 a 5,5; $DP \pm 0,98$) ($p = 0,4366$). A DCI teve valores médios de 2,5 mm (1,6 a 3,4; $DP \pm 0,58$) no grupo controle e 2,3 mm (1,2 a 3,0; $DP \pm 0,56$) em fetos com DPA ($p = 0,6963$). O número de órgãos herniados não tem correlação significativa com a área do defeito ($r^2 = 0,2504$, $p = 0,5068$). **Conclusões:** Não há correlação entre o tamanho do defeito da parede abdominal e o número de órgãos herniados em fetos humanos com gastrosquise e onfalocele.

PGS26.D: TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

.....

Autores: Vaneça Santos Leal Figueredo (Apresentadora); Adna Gesarone Carvalho Ferreira Pinto; Aline Santos Furtado Campos; Denise Leite Maia Monteiro (Orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão

Unitermos: Transmissão Vertical de Doença Infecciosa; Transmissão da Mãe para a Criança; Transmissão Vertical; HIV

Keywords: vertical transmission of infectious diseases; mother-to-child transmission HIV.

RESUMO:

Introdução: A Transmissão Vertical (TV) do HIV é a principal via de infecção em crianças. Os dados apontam que a TV é responsável por praticamente todos os casos de infecção em crianças menores de 13 anos no Brasil. **Objetivo:** Estimar a taxa de transmissão vertical do HIV em uma maternidade de referência na região nordeste do Brasil. **Métodos:** Estudo epidemiológico descritivo, transversal, com análise de dados das fichas de notificação e investigação do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foi realizada análise descritiva de todas as crianças expostas ao HIV notificadas nos anos de 2013 a 2015 no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. As variáveis do estudo constam na ficha SINAN de investigação de criança exposta ao HIV. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Universitário, em Parecer Consubstanciado no 2959231. **Resultados:** Foram identificadas 433 crianças expostas ao HIV, das quais 302 crianças foram expostas e não infectadas, 42 foram soroconvertidas e 89 perdas de seguimento. Portanto, a taxa geral de TV do HIV no período foi de 9,7%. A maioria das gestantes tinha entre 20 e 29 anos com 270 casos (62,4%), até 8 anos de estudo com 264 casos (61,0%), raça parda com 360 casos (83,1%), a maioria reside no interior do Maranhão com 292 (67,4%). Quanto ao sexo, 222 (51,3%) crianças expostas são do gênero masculino; quanto à assistência pré-natal, 282 (65,1%) fez uso da profilaxia durante a gestação; 327 (75,5%) fizeram uso da profilaxia no parto e 313 (72,3%) tiveram parto cesáreo. Entre os recém-nascidos, 390 (90,1%) fizeram a profilaxia e 406 (93,8%) não foram amamentados. **Conclusão:** A taxa de TV estimada no estudo foi de 9,7%, sendo considerada alta em comparação com a taxa geral no Brasil (2,0% por 1000/NV) e Maranhão (2,2% por 1000/NV). Esse aumento observado também foi evidenciado em estudos realizados nas regiões sul e centro-oeste. Recomenda-se que as medidas profiláticas precisam ser fortalecidas de forma eficaz no pré-natal, no parto e pós-parto ao binômio mãe-bebê, conforme estabelecidas em protocolos de prevenção de transmissão vertical do HIV.

PGS27.MA: FREQUÊNCIA AUMENTADA DE CÉLULAS T REGULADORAS NO LÍQUIDO PLEURAL DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PLEURAL EM COMPARAÇÃO A OUTRAS CAUSAS DE DERRAME PLEURAL EXSUDATIVO

.....

Autores: Vinicius da Cunha Lisboa (apresentador), Marcelo Ribeiro-Alves, Isabelle Lopes, Ana Paula Santos, Thiago Mafort, Rogério Rufino, Geraldo Pereira, Luciana Silva Rodrigues (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Laboratório de Imunopatologia, Faculdade de Ciências Médicas (FCM); Departamento Pneumologia e Tisiologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)

Unitermos: Tuberculose Pleural; Células T reguladoras; Citometria de Fluxo; Imunologia.

Keywords: pleural tuberculosis; regulatory T cells; flow cytometry; immunology.

RESUMO:

Introdução: As células T reguladoras (Tregs) desempenham um importante papel na tolerância e homeostasia imune. Sabe-se que este subtipo de linfócitos T apresenta elevada heterogeneidade de marcadores, os quais são expressos de acordo com o microambiente em que as células estão imersas. **Objetivos:** Caracterizar fenotipicamente as células Treg no líquido pleural e sangue periférico de pacientes com TBPl em comparação com outros diagnósticos de derrame pleural exsudativo (NTB) e, ainda, relacionando com dados clínicos. **Métodos:** Células mononucleares de sangue periférico e líquido pleural de pacientes com TBPl (n=11) e NTB (n = 11) foram cultivadas com ou sem o estímulo anti-CD3 OKT3 e avaliadas por citometria de fluxo. Foram analisados os fenótipos de Tregs com alta expressão de CD25 (Treg CD25^{high}: CD4⁺, CD25^{high}, FOXP3⁺) e Tregs com fenótipo associado à memória (Treg^{mem}: CD4⁺, CD25^{high}, CD127^{low}, CD45RO⁺, FOXP3⁺). Adicionalmente, foi avaliada a expressão de CD39 nos fenótipos descritos. A frequência relativa de células Tregs foi obtida por meio dos valores marginais esperados/médios a partir de modelos de regressão beta. **Resultados:** Os dados relativos aos 22 pacientes participantes do estudo mostram distribuição das idades entre 27 e 76 anos no grupo TB, e entre 34 e 89 anos no grupo NTB. Também foi visto maior proporção entre homens e mulheres nos grupos TBPl (6:5) e NTB (8:3). A análise por citometria de fluxo revelou maiores frequências de Treg CD25^{high} e de Treg^{mem} no líquido pleural de pacientes TBPl, comparados ao sangue dos pacientes do mesmo grupo. A avaliação da expressão de CD39 demonstrou que a frequência de Treg CD25^{high}, CD39⁺ e Treg^{mem}, CD39⁺ também se encontram maiores no líquido pleural de pacientes TBPl, comparados ao sangue dos pacientes do mesmo grupo. Também foi encontrada maior proporção entre Treg CD25^{high}, CD39⁺ e T convencionais no líquido pleural de pacientes PTB, comparado ao sangue de pacientes do mesmo grupo e líquido pleural do grupo NTB. A análise de correlação entre as frequências de Treg e dados de ultrassonografia revelaram maiores frequências de Treg CD25^{high}, Treg^{mem} e Treg^{mem}, CD39⁺ em derrames menos complexos. **Conclusão:** Os resultados mostram que as Treg estão em maior frequência no líquido pleural de pacientes com TBPl, comparado ao sangue periférico, o que não acontece no grupo NTB. As frequências aumentadas de Treg em derrames pleurais menos complexos indicam a participação das Treg na imunopatologia da TBPl.

PGS29.MA: PADRÃO DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM SANGUE E LÍQUIDO PLEURAL DIFERENCIA TUBERCULOSE DE OUTRAS CAUSAS DE DERRAME PLEURAL EXSUDATIVO

.....

Autores: Vinícius da Cunha Lisboa (apresentador), Raquel da Silva Corrêa, Marcelo Ribeiro-Alves, Isabelle Ramos Lopes, Thiago Thomaz Mafort, Thaís Porto Amadeu, Rogério Lopes Rufino Alves, Luciana Silva Rodrigues (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Laboratório de Imunopatologia, FCM/UERJ; Departamento Pneumologia e Tisiologia, Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE).

Unitermos: tuberculose pleural; derrame pleural; adenosinedeaminase; citocinas no líquido pleural.

Keywords: pleural tuberculosis; pleural effusion; adenosine deaminase; cytokines in pleural effusion.

RESUMO:

Introdução: A tuberculose pleural (TBPI), principal forma de TB extrapulmonar entre indivíduos HIV negativos, permanece como um desafio no diagnóstico entre muitas causas de derrame pleural. Recentemente, demonstramos que a análise combinatória de interferon-gama (IFN- γ), proteína 10 induzida por IFN- γ (IP-10, CXCL-10) e adenosina desaminase (ADA) provenientes do microambiente pleural foi útil para distinguir derrame pleural por TB (casos confirmados microbiologicamente ou não) de outros diagnósticos. **Objetivo:** Quantificar e comparar os níveis de um conjunto de mediadores inflamatórios no sangue e no líquido pleural (LP) de casos de derrame pleural exsudativo, incluindo pacientes com TB (TBPI) e não-TB (NTB). **Métodos:** Estudo prospectivo transversal incluindo 39 pacientes que apresentaram derrame pleural uni ou bilateral, sendo estes atendidos no Ambulatório de Doenças Pleurais e do Ambulatório de Tuberculose do Serviço de Pneumologia e Tisiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (HUPE/UERJ). A adesão dos pacientes ao estudo ocorreu no período de março de 2015, até fevereiro de 2019. O líquido pleural foi coletado pela equipe médica por toracocentese, e o sangue por punção venosa. Os níveis de IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, IL-17A, IFN- γ , TNF, IP-10 e TGF- β 1 foram medidos por ensaio citométrico baseado em microesferas (kit CBA) ou ensaio imunoenzimático (ELISA). Posteriormente, foi aplicada a análise de componentes principais (PCA) para identificar os mediadores que contribuíram para a maior parte das variações. **Resultados:** IFN- γ , TNF, IP-10, TGF- β e ADA quantificados no LP apresentaram concentrações significativamente maiores nos pacientes com TBPI (N = 23) quando comparados ao grupo NTB (N = 16). Quando o sangue e o LP foram considerados, identificamos concentrações significativamente maiores de IL-6 e IL-10 no LP em comparação com o sangue em ambos os grupos. Apenas o TGF- β mostrou níveis significativamente aumentados no LP e no sangue de TBPI quando ambos os espécimes foram comparados aos pacientes com NTB. A análise de componentes principais do LP revelou que a ADA, IP-10, TGF- β e IFN- γ apresentaram as maiores variações associadas à capacidade discriminatória entre os pacientes TBPI e NTB. **Conclusão:** Nosso estudo mostrou que importantes mediadores inflamatórios no LP podem discriminar casos de TB de outras causas de derrame exsudativo, principais confundidores no diagnóstico diferencial da tuberculose pleural.

PGS31.D: REANÁLISE E VALIDAÇÃO DE GENES DE ASSINATURA DE TUBERCULOSE EM PACIENTES COM DERRAME PLEURAL EXSUDATIVO

.....

Autores: Raquel da Silva Corrêa (apresentadora); Thyago Leal-Calvo; Thiago Thomaz Mafor; Juliana Cristina Borges da Silva; Ana Paula Gomes dos Santos; Rogério Lopes Rufino Alves; Milton Ozório Moraes; Luciana Silva Rodrigues (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Laboratório de Imunopatologia, FCM/UERJ; Serviço de Pneumologia e Tisiologia, HUPE/UERJ; Laboratório de Hanseníase, Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz

Unitermos: Tuberculose pleural; Transcriptômica; Líquido pleural; Expressão gênica; RT-qPCR.

Keywords: Pleural tuberculosis; Transcriptomic; Pleural fluid; Gene expression; RT- qPCR.

RESUMO:

Introdução: A tuberculose pleural (TBpl) é a forma clínica mais comum de TB extrapulmonar e representa um grande desafio em seu diagnóstico. Recentemente, mostramos a predominância de perfil de citocinas Th1 em líquido pleural (LP) de pacientes com TBpl que poderiam ser distinguidos de outras causas exsudativas não tuberculosas. Trabalhos anteriores têm investigado um perfil transcricional que diferencie TB pulmonar de outras enfermidades, porém, até o início desta pesquisa não vimos na literatura esta abordagem em TBpl. **Objetivo:** Identificar um conjunto de genes previamente descritos em TB pulmonar, a fim de validar uma assinatura transcricional em espécimes clínicos de pacientes com TBpl. **Método:** Primeiramente, os genes-alvo foram selecionados usando o algoritmo florestas aleatórias com eliminação recursiva de atributos (RFE) aplicados aos dados públicos de microarranjo de Bloom et al., 2013. Em seguida, amostras de sangue periférico (SP) e LP de pacientes com derrame pleural exsudativo, recrutados prospectivamente do Serviço de Pneumologia e Tisiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto - UERJ, foram coletadas em tubos PAXgene após o procedimento de toracocentese. A análise transcricional dos genes selecionados foi realizada por PCR em tempo-real (RT-qPCR). **Resultados:** A partir do banco de dados de Bloom et al., 2013, um ranking de 10 genes candidatos (CARD17, BHLHE40, FCGR1A, BATF2, STAT1, BTN3A1, ANKRD22, C1QB, GBP2 e SEPTIN4) foi identificado, os quais mostraram uma acurácia de 89.5% para distinguir casos TB pulmonar e outras doenças respiratórias. Nossa coorte de pacientes consistiu de 28 homens e 20 mulheres, entre 18 a 92 anos, agrupados como TBpl (n = 24) e não-TB (n = 24). Após análise de RT-qPCR em nossas amostras, CARD17, BTN3A1 e C1QB tiveram diferença significativa na expressão gênica entre os grupos TBpl e não-TB, LP (p<0.0001; 0.0001; 0.001) e SP (p=0.114; 0.175; 0.001), respectivamente. Observamos que as expressões dos genes CARD17 e BTN3A1 foram maiores em LP de TBpl do que nos pacientes não-TB. A expressão de C1QB apresentou comportamento inverso, sendo maior no LP de não-TB. A expressão de SEPTIN4 não foi detectada após 40 ciclos de RT-qPCR. **Conclusão:** Nossos achados mostraram que CARD17, BTN3A1 e C1QB são promissores para discriminar TBpl e outras causas de derrame pleural exsudativo, permitindo acelerar o início da terapia anti-TB. Ademais, propicia uma melhor compreensão dos mecanismos fisiopatológicos da doença.

PGS32.D: AVALIAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV EM SEGUIMENTO DE GESTANTES EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO.

.....

Autores: Abilene do Nascimento Gouvêa (apresentadora); Denise Leite Maia Monteiro (Orientadora); Julie Teixeira da Costa; Mateus Cavalcante; Daniela Fortunato Auar; Alexandre José Baptista Trajano (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Núcleo Perinatal/HUPE-UERJ

Unitermos: HIV; Gestação; Transmissão Vertical de doença infecciosa

Keywords: HIV; gestation; vertical transmission of infectious diseases

RESUMO:

Introdução: A redução da transmissão vertical (TV) do HIV tornou-se realidade com os ajustes nos protocolos de orientação definidos pelo Ministério da Saúde. **Objetivo:** Avaliar a redução e os fatores associados à TV. **Método:** O desenho do estudo é de coorte retrospectivo. A população foi constituída por 323 mães HIV-positivo e seus bebês, atendidos no Núcleo Perinatal/HUPE-UERJ, município do Rio de Janeiro, no período 2007-2018. Os dados foram coletados por revisão de prontuários. Utilizou-se o programa Epi-Info 3.5.4 para construção de banco de dados e análise estatística. **Resultados:** A mediana da idade foi de 27 anos (14-44), sendo 12,7% (41) adolescentes. A maioria (66,8%) soube de sua infecção durante a gestação: 39,4% na gravidez atual e 27,4% na gravidez anterior. A incidência de TV foi de 2,7% (2/73) entre 2007-2009, 1% (2/197) entre 2010-2015 e zero de 2016-2018, só ocorrendo se a mãe descobriu ser HIV+ na gestação. A carga viral no 3o trimestre da gestação foi >1.000 cópias/mL ou desconhecida em todas as mães dos bebês positivos e em 19% (42/221) das mães com bebês negativos (p=0,003). A duração do uso de terapia antirretroviral (TARV) foi >4 semanas em 92,3% (264/286) das mães com bebê HIV-negativo e em 2 casos no grupo HIV-positivo (p=0,004). Um dos 4 bebês infectados e 2 dos bebês negativos não fizeram uso de zidovudina oral (p=0,004). Não houve associação entre amniorrexe e TV (p=0,99), com o índice de Apgar no 5o minuto (p=0,96), com o estado conjugal (p=0,54), etnia (p=0,65), adolescência (p=0,42), via de parto (p=0,99), início do pré-natal (p=0,44) ou com comorbidades maternas (p=0,48). **Conclusão:** A conclusão do estudo aponta que os principais fatores associados à TV do HIV são a carga viral materna elevada no 3o trimestre, o tempo de uso da TARV e a não administração de AZT para os recém-natos.

PGS33.D: COMPOSIÇÃO CORPORAL, TESTOSTERONA E RESISTÊNCIA À INSULINA NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

.....

Autores: Rebeca Bandeira de Melo Cavalcante; Ana Beatriz Winter Tavares; Caroline Alessandra Garcia de Mello; Adriel Dias Marinho da Silva (apresentador); Luiz Guilherme Kraemer de Aguiar; Lenora Maria Camarate Silveira Martins Leão (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Serviço de Endocrinologia/HUPE-UERJ

Unitermos: Síndrome dos ovários policísticos; resistência à insulina; bioimpedância

Keywords: Polycystic ovary syndrome; insulin resistance; bioimpedance

RESUMO:

Introdução: O acúmulo de massa gorda intra-abdominal é comum na Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) e está relacionado a desbalanceamento na produção de citocinas/fatores inflamatórios, o que pode agravar a resistência à insulina (RI). Foi sugerido que a relação massa gorda/massa magra (MG/MM), aferida por bioimpedância, apresente boa correlação com parâmetros de sensibilidade à insulina podendo ser usada para avaliação do risco de complicações metabólicas. **Objetivo:** Comparar a composição corporal de mulheres com e sem SOP. Testar a hipótese de que MG/MM, aferida por bioimpedância, correlaciona-se aos níveis séricos de testosterona e parâmetros indiretos de RI em mulheres com SOP. **Métodos:** Recrutamos pacientes com SOP (critérios Rotterdam) e voluntárias saudáveis (18 < idade cronológica < 40 anos; 20 < IMC < 35 Kg/m²). Excluímos tabagistas, diabéticas, mulheres que referiam prática regular de exercícios físicos, uso prévio de anabolizantes e/ou utilização de metformina/contraceptivos hormonais nos últimos três meses. Após assinatura de termo de consentimento, as selecionadas foram submetidas à anamnese/exame clínico. A coleta de sangue foi realizada entre o 3° e 5° dia do ciclo menstrual (espontâneo/induzido). A composição corporal foi avaliada por bioimpedância tetrapolar (In Body 370), estando a voluntária afebril, em jejum de 4 horas e fora do período menstrual. Utilizamos os testes de *Spearman*, *T de Student* ou *Mann-Whitney* para as análises estatísticas. O p-valor<0,05 foi considerado significativo. **Resultados:** Avaliamos 25 pacientes com SOP e 33 controles. O IMC mostrou-se semelhante entre os grupos, entretanto, cintura (83,18±11,29vs75,4±6,99cm; p=0,01), MG/MM (1,27±0,39vs0,98±0,31; p=0,01) e testosterona (0,36(1,12-1,23) vs 0,21(0,02-0,62pg/mL; p<0,001) foram significativamente maiores no grupo SOP. Neste grupo houve correlação positiva da MG/MM com HOMA IR (rho=0,49; p=0,01), cintura (rho=0,65; p<0,001), pressão arterial sistólica (rho=0,62; p=0,001) e diastólica (rho=0,41; p<0,05). MG/MM e Glicose/Insulina correlacionaram-se inversamente (rho=-0,42; p<0,05). Não foram observadas correlações significativas da MG/MM com testosterona ou parâmetros lipídicos. **Conclusões:** Mulheres com SOP apresentam acúmulo de massa gorda abdominal correlacionável ao HOMA-IR e níveis pressóricos. Nossos resultados sugerem que a MG/MM avaliada por bioimpedância pode ser ferramenta útil para avaliação da sensibilidade à insulina e do risco metabólico na SOP.

PGS34.MA: ESTÁGIO INGUINOESCROTAL DA MIGRAÇÃO TESTICULAR ANÁLISE EM 217 FETOS HUMANOS

.....

Autores: Tatiana Silva Costa Gregory Benzi (apresentadora), Waldemar Silva Costa, Carla Braga Mano Gallo, Francisco José Sampaio, Luciano Alves Favorito (orientador)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Fisiocirurgia, Unidade de Pesquisa Urogenital/UERJ

Unitermos: fetos humanos; criptorquidia

Keywords: human fetuses; cryptorchidism

RESUMO:

Introdução: O estudo do trajeto do testículo no período fetal humano é uma ferramenta importante para a compreensão da criptorquidia, uma das principais causas de infertilidade e câncer testicular na idade adulta. Durante este período, os testículos migram do abdômen para o escroto, atravessando a parede abdominal e o canal inguinal. **Objetivo:** Analisar a passagem dos testículos pelo canal inguinal, durante o período fetal humano. **Métodos:** Analisamos 434 testículos de 217 fetos humanos masculinos com idades entre 10 e 35 semanas pós-concepção (SPC). Foram aferidos: Peso (g), comprimento total (CT) (cm), comprimento vértice-cóccix (CVC) (cm) e comprimento dos pés (cm). Os pesos variaram de 14g a 2860g e CT variou de 8 a 48cm. A idade gestacional foi determinada de acordo com o comprimento do maior pé. Os fetos foram dissecados com o auxílio de uma lente estereoscópica com aumento de 16/25X. O abdômen e a pelve foram abertos para identificar e expor os órgãos urogenitais. A posição testicular foi classificada: Abdominal (próximo ao anel interno); Inguinal (entre anel inguinal interno e externo); Escrotal (abaixo do anel externo e no escroto). **Resultados:** Dos 434 testículos: 329 abdominais, 48 inguinais (29 fetos- 17/29 SPC, com peso entre 203 e 1220g e CVC entre 13,9 e 27,5cm) e 57 escrotais. Dos fetos com testículos inguinais, 19 apresentavam testículos ao mesmo tempo no canal direito e esquerdo e 10 encontramos assimetria na migração. Os fetos com mais de 1650g, 43 cm de CVC e 30 SPC apresentaram testículo no escroto. Não observamos fetos com menos de 200g, 22,5cm de CVC e menos de 17 SPC com o testículo no canal inguinal. O primeiro caso de testículo inguinal foi em um feto de 17 SPC, 203g e 15cm de CVC. A maioria (79,32%) dos 29 fetos com testículos inguinais tinham entre 20 e 26 SPC, 3 tinham 17 SPC e 3 tinham mais de 26 SPC. **Conclusões:** A passagem dos testículos pelo canal inguinal ocorre entre 17 e 29 SPC, em fetos com mais de 200g e 13,9 cm de CVC, sendo mais evidente entre 20 e 26 SPC.

FCM85
Jornada Acadêmica



PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: Tecnologia e Inovação, Telemedicina e Saúde Digital

Mestrado Profissional (MP) e Pós-Doutorado (PD)

PGS1.MP: DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA AMPLIAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NO SUS

.....

Autores: Juliana Cezário Ferreira da Silva Lino (aluna apresentadora); Helena Maria Scherlowski Leal David (professora da UERJ - orientadora)

Local de realização do trabalho: Unidades básicas de saúde de Petrópolis/RJ

Unitermos: Aplicativos móveis; Saúde Móvel; Práticas Integrativas e Complementares.

Keywords: Mobile Applications; Health Mobile; Complementary Therapies.

RESUMO:

Introdução: pensando no acesso e na integralidade do sistema único de saúde (SUS) e considerando o advento da tecnologia, foi proposta a criação de mais uma forma de divulgação das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) através de um aplicativo móvel a ser desenvolvido neste estudo. **Objetivo:** ampliar a oferta de informações sobre as PICS para os profissionais do sistema único de saúde de Petrópolis por meio de um aplicativo móvel. **Objetivos específicos:** efetuar revisão bibliográfica sobre aplicativos móveis e PICS; sintetizar as informações mais relevantes e seguras sobre PICS; desenvolver um aplicativo móvel no qual sejam disponibilizadas essas informações; testar o uso do aplicativo móvel. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa aplicada, que visa o desenvolvimento de um aplicativo móvel para consulta e divulgação das práticas integrativas e complementares em saúde. Os cenários da pesquisa serão unidades básicas de saúde (UBS) do município de Petrópolis/RJ. Os sujeitos serão profissionais de saúde que trabalham nas supracitadas UBS. Este projeto foi submetido e aprovado pelo CEP da instituição proponente: programa de pós-graduação em telemedicina e telessaúde, CAAE: 29736720.1.0000.5282. **Resultados:** como este projeto está em desenvolvimento, apresenta como resultados parciais a criação do protótipo do aplicativo para posterior análise dos especialistas; e, em seguida, testagem pelos sujeitos da pesquisa. **Conclusão:** apesar de ainda estar em formação, já se pode concluir que este trabalho científico sobre PICS aliado a tecnologia pode auxiliar na difusão deste saber complementar que outrora foi posto a marginalidade, em benefício do conhecimento tradicional já consolidado da alopátia. Assim, considera-se de suma importância o estudo e disseminação das PICS através da tecnologia para toda a população, fortalecendo o SUS e a assistência em saúde.

PGS2.MP: DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS E SEUS ATENDIMENTOS POR TELEMEDICINA EM ÁREAS REMOTAS (OFFSHORE)

.....

Autores: Allan Murrieta França (apresentador) e Renata Nunes Aranha (orientadora)

Local de realização do estudo: Rio de Janeiro, Central Médica International Health Care

Unitermos: Telemedicina; Perfil funcionários; Perfil atendimentos; áreas remotas

Keywords: Telemedicine; Employees profile; Assistance profile; Remote areas.

RESUMO:

Introdução: Em relação à definição do conceito de área remota, seguindo definição do IRHC (Instituto de Cuidados de Saúde Remotos), definiu-se como locais onde a evacuação médica de uma pessoa ferida ou doente para um hospital (unidade de estabilização) não pode ser garantida que ocorra dentro de 4 horas em circunstâncias previsíveis, por exemplo, quando em condições meteorológicas ruins (IRHC). Um exemplo comum na indústria de petróleo e gás são as plataformas e embarcações em águas profundas (offshore), utilizadas aqui neste estudo.

A unidade hospitalar de referência à saúde é o destino de tratamento e estabilização onde refere-se a um acidente ou caso médico de emergência. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo é descrever o perfil dos funcionários e seus atendimentos por Telemedicina em áreas remotas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, que avaliou 22.000 consultas médicas, realizadas no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2019, com uma população de empregados de diversas empresas, atendidas por uma central multinacional em uma capital do Brasil. No período de janeiro de 2015 a janeiro de 2019, foram realizadas 22.643 consultas em áreas remotas. **Resultados:** Através da análise destes casos, foi possível descrever e avaliar o perfil dos funcionários e seus atendimentos (realizados por Telemedicina). **Conclusões:** Pelos resultados deste estudo, evidenciamos que a vasta maioria dos casos são decorrentes de queixas respiratórias/otorrinolaringológicas (34,78% - mesmo antes da pandemia de COVID19), seguido por queixas gastroenterológicas (13,35%) e ortopédicas (10,62%). Outro aspecto a ser ressaltado é a enorme discrepância entre gêneros, com uma proporção superior a 16 homens (total de 22.505) pra cada mulher (total de 1.358). Os números desta pesquisa apontam para um número ainda superior de sedentários, dentre os funcionários operacionais em áreas remotas – total de 63.8%. Sabe-se que o sedentarismo é um dos principais fatores de risco para doenças não transmissíveis, tais como doenças cardiovasculares, câncer de mama e de cólon, diabetes tipo 2, etc. É a quarta principal causa de mortes no mundo.

PGS3.MP: O USO DO TELEMONTORAMENTO PARA RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE DOMICILIAR COMO APOIO AO ENFRENTAMENTO DO DISTANCIAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA PELO CORONAVIRUS COVID-19

.....

Autores: Raquel Scofano dos Santos Alvim de Lima (apresentadora), Alexandra Monteiro (orientadora) e Luciana Motta (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: HUPE/UERJ

Unitermos: dialise renal; hemodiálise, telemonitoramento; infecção pelo coronavírus

Keywords: renal dialysis; hemodialysis; telemonitoring; coronavirus infection.

RESUMO:

Introdução: A hemodiálise domiciliar assistida é uma modalidade terapêutica para pacientes com diagnóstico de doença renal crônica que necessitam de terapia dialítica substitutiva e concomitantemente possuem restrições de saúde que o impossibilitam de frequentar uma unidade satélite. Os pacientes em diálise domiciliar necessitam de uma atenção constante pela fragilidade da sua condição física. O telemonitoramento pode contribuir para aumentar a relação continuada entre o médico e o paciente, sobretudo no contexto da pandemia pelo coronavírus Covid-19. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo geral avaliar o impacto do uso do telemonitoramento no paciente que realiza hemodiálise domiciliar através da experiência do paciente, durante o período de pandemia pelo Coronavírus. **Método:** Este é um estudo observacional e longitudinal. Utilizamos as metodologias quantitativa e qualitativa. Os dados quantitativos foram obtidos através de análise estatística descritiva de dados sócio demográficos. Os dados qualitativos incluíram a análise de entrevistas semanais e respostas a pergunta aberta aplicada durante o questionário de experiência do paciente. A população selecionada para o estudo faz parte de um programa de hemodiálise domiciliar. Durante a pesquisa realizamos o monitoramento remoto utilizando o programa de videoconferência ZOOM promovendo o contato entre o médico e o seu paciente, com seus cuidadores e com o enfermeiro, quando necessário. Todas as atividades por telemedicina serão gravadas e respeitam o sigilo do paciente. Ao final de seis meses, aplicaremos o questionário de experiência do paciente. Até o momento, foram incluídos dezessete pacientes com o pré-requisito possuir no mínimo um de mês em diálise domiciliar, idade maior que dezoito anos, acesso a internet. **Resultados:** Através da revisão de prontuário podemos traçar o perfil populacional. A maior parte dos pacientes é do sexo masculino (65,6%), raça branca (89,6%) e com faixa etária mais avançada (Média 75 anos), a doença de base de maior prevalência foi hipertensão. A principal forma de acesso vascular é o permcath (51,7%). Os dados obtidos através do telemonitoramento e aplicação de questionários, serão finalizados em dezembro de 2020, encerrando o período de 6 meses do estudo. **Conclusão:** Esperamos que este estudo possa demonstrar a experiência do uso da telemedicina em pacientes com diagnóstico de doença renal crônica que necessitam de terapia dialítica substitutiva em domicílio.

PGS4.MP: A PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ENFERMAGEM ENTRE 2010 – 2020

.....

Autores: Edson Maruyama Diniz (apresentador); Cristiano Bertolossi Marta (co-orientador); Monique de Souza Nascimento; Karolyne Marotto Vila; Lilian Prates Belem Behring (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: HUPE/UERJ

Unitermos: Aplicativos móveis; Telessaúde; Enfermagem.

Keywords: Mobile Applications; Telemedicine; Nursing.

RESUMO:

Introdução: As tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão integradas ao nosso dia a dia, sendo que nos últimos anos houve uma popularização dos dispositivos móveis. Estes têm como principal característica a quebra da limitação da mobilidade, além de apresentarem novas utilidades graças ao uso de programas e aplicativos desenvolvidos exclusivamente para estes aparelhos. Há uma ampla gama de aplicações disponíveis, incluindo adaptações para serem usados nos setores de saúde e educação. Desta forma, o uso dos aplicativos móveis destaca-se como mais uma ferramenta para auxílio dos profissionais de saúde. Assim sendo, realizou-se a pergunta: “Qual o panorama da produção nacional sobre aplicativos móveis na área da enfermagem? **Objetivo:** buscar evidências científicas de produções nacionais sobre aplicativos móveis na área da enfermagem. **Métodos:** revisão integrativa da literatura visando identificar estudos nacionais sobre aplicativos móveis na área de enfermagem. A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e Periódicos Capes. Foram incluídos apenas artigos completos, disponíveis online, publicados entre 2010 - 2020 e na língua portuguesa. **Resultados:** de 343 resultados foram selecionados 39 artigos. Estes foram divididos em quatro categorias: desenvolvimento de aplicativo móvel (61%), revisão bibliográfica da literatura (18%), avaliação de um aplicativo móvel em saúde (18%) e descrição de um aplicativo móvel (3%). Houve predomínio de publicações nas regiões sul e sudeste (64%) com aumento na produção nos últimos cinco anos (90%). O desenvolvimento dos aplicativos envolveu o suporte a tomada de decisão como tema principal (38%). **Conclusão:** Este estudo permitiu visualizar um incremento no número de publicações sobre o assunto com o decorrer dos anos, contudo ainda são números muito incipientes frente à realidade brasileira. Notamos um aumento do interesse dos enfermeiros pelo assunto, fato este que tende a aumentar ainda mais com o avanço tecnológico e disseminação das TICs no cotidiano dos profissionais. Faz-se necessário mais estudos para mapear a realidade nacional, visando compreender melhor o panorama brasileiro sobre o assunto.

PGS5.MP: TECNOLOGIAS DE APOIO A PRÁTICA DE ENFERMAGEM PARA ATENDIMENTO AO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

.....

Autores: Monique de Souza Nascimento (apresentadora); Cristiano Bertolossi Marta; Edson Maruyama Diniz; Karolyne Marotto Vila; Lilian Prates Belem Behring (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: HUPE/UERJ

Unitermos: Telemedicina; Acidente Vascular Cerebral; Enfermagem em emergência; aplicativos móveis; Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

Keywords: telemedicine, stroke, emergency nursing; mobile applications; international classification of nursing practice.

RESUMO:

Introdução: A evolução tecnológica, crescente em velocidade cada vez maior, afetou profundamente a atividade profissional. O Acidente Vascular Cerebral (AVC), faz com que o paciente acometido necessite de cuidados intensivos durante a hospitalização, sobretudo na emergência, tornando-os dependentes, em alto grau, da assistência de enfermagem. **Objetivos/Método:** Revisão integrativa visando identificar estudos realizados acerca do desenvolvimento de tecnologias para os serviços de emergência e/ou atendimento ao AVC e quais foram baseadas na Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE). **Resultados:** Foram encontrados 12 artigos relevantes para o assunto proposto, dos quais 58,3% foram referentes a estratégias para capacitação dos profissionais atuantes na assistência ao AVC; 25% que demonstraram a efetividade dos sistemas de apoio para avaliação e registro na porta de entrada e 16,6% através de uma revisão de literatura relativa às intervenções de enfermagem no cuidado ao cliente com AVC e uma revisão sistemática sobre as informações relacionadas a aplicativos móveis potenciais ou projetados especificamente no campo do AVC. **Conclusão:** Diante da preocupação da maioria dos autores relacionada ao conhecimento dos cuidados ao AVC pelos profissionais enfermeiros, entende-se que é importante que sejam promovidos, cada vez mais, debates e estudos referentes ao uso das diversas tecnologias como ferramentas de auxílio à assistência, com o objetivo de dar emponderamento a estes profissionais, tornando-os cada vez mais capacitados.

PGS7.MP: HEALTH GAME: UMA APLICABILIDADE DOS JOGOS SÉRIOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ESCOLARES

.....

Autores: Karolyne Marotto Vila (apresentadora); Edson Maruyama Diniz; Monique de Souza Nascimento; Lilian Prates Belem Behring (orientadora); Cristiano Bertolossi Marta (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Departamento de Telessaúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Jogos; Parada Cardiorrespiratória; Capacitação.

Keywords: Games; Cardiorespiratory Arrest; Training.

RESUMO:

Introdução: A aplicabilidade dos jogos sérios na Educação em Saúde, demonstram-se atrativos. Uma ferramenta educacional associada num apoio ao processo de aprendizagem², permitindo habilidades e competências a serem desenvolvidas, como a integração de diferentes áreas do conhecimento e vantagens como ludicidade, cooperação, participação, prazer e motivação². As metodologias ativas utilizáveis, em formato de Serious Games (SGs), auxiliam no ensino-aprendizagem à RCP. Ao passo que as tecnologias vão sendo incorporadas, os jogos têm sido utilizados para exprimir propósitos⁴ definidos o que transpassam o puro entretenimento. A cada minuto sem a compressão torácica, perdem-se 10% de chances de sobrevivência. Estima-se que, em 2024, o Brasil deve subir para a primeira posição em ranking mundial de mortes por doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar na literatura científica o uso de Serious Games para treinamento de escolares para educação em saúde em Parada Cardiorrespiratória. **Métodos:** O tipo de estudo expressa-se numa pesquisa metodológica, aplicada, de produção tecnológica. Através da pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS, BDNF, BVS, SciELO e protocolos nacionais e internacionais, entre os meses março a setembro de 2019, dos últimos 5 anos. O referencial teórico-conceitual da Parada Cardiorrespiratória, Ressuscitação Cardiopulmonar, Educação e Serious Games apoiam as discussões. **Resultados:** Dos 17 artigos encontrados e selecionados para subsidiar a análise, os países que mais desenvolveram estudos abordando a temática foram, em ordem decrescente: Estados Unidos da América com 3 (17%) do total de publicações, Japão e Bélgica com 2 (11%) do total de publicações cada e dos 10 restantes foram: França, Canadá, Taiwan, Reino Unido, Suíça, Suécia, Itália, Espanha, China, Alemanha e Brasil cada um com apenas 1 (6%) estudo do volume total. Porém, em relação aos conteúdos abordados, 8 (47%) que relataram ferramentas educacionais, 5 (29%) que apresentaram apps, 2 (12%) que exibiram vídeos, 1 (6%) que utilizou um dispositivo móvel e 1 (6%), o único artigo que trouxe o Serious Game como recurso para o treinamento do público leigo em idade escolar, foi a Itália em 2017. **Conclusões:** O game é essencial à sobrevivência porque há diversos desafios no atendimento precoce em PCR. Inclusive, ampliando ações para melhorar a qualidade dos atendimentos e intervenções precoce, priorizando o recurso do tempo.

PGS10.MP: DESENVOLVIMENTO DE UM GUIA DIGITAL DE CUIDADOS POSTURAI E ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM DOMICÍLIO PARABEBÊSE CRIANÇAS COM ATRASO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E PORTADORES DE MICROCEFALIA PELO ZIKA VÍRUS.

.....

Autores: Edneusa Oliveira Flor (apresentadora); Inês Nascimento de Carvalho Reis (co-orientadora); Nádia Cristina Pinheiro Rodrigues (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Ambulatório de pediatria HUPE/UERJ; Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (ENSP) e Ong Marias

Unitermos: Educação em Saúde; Microcefalia; Estimulação Precoce; Prematuro; Paralisia Cerebral.

Keywords: Health Education; Early stimulation; Microcephaly; Zika virus; premature

RESUMO:

Introdução: O cenário de urgência dado pelo significativo aumento de casos de microcefalia em função de infecção pelo vírus Zika em várias regiões do país, as altas taxas de partos cesáreos e de prematuridade resultaram no aumento na crescente prevalência de crianças de alto risco para o comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor, sendo de fundamental importância a intervenção fisioterapêutica o mais precocemente possível. O desenvolvimento motor normal é acompanhado de processos de crescimento, maturação e aquisição da competência e reorganização psicológica. Desta forma a estimulação precoce e os cuidados posturais de bebês de alto risco e nascidos com microcefalia pelo Zika vírus promove a harmonia do desenvolvimento entre vários sistemas orgânicos funcionais. O acolhimento e o cuidado as crianças com atraso neuromotor e as suas famílias o mais precoce possível, são essenciais para que se conquiste o maior ganho funcional possível nos primeiros anos de vida. **Objetivo:** Desenvolver um instrumento educativo em formato de um guia digital para auxiliar fisioterapeutas, profissionais de saúde e pais e/ou cuidadores de bebês e crianças de alto risco e portadoras de microcefalia pelo Zika vírus, na orientação da estimulação precoce para desenvolvimento neuropsicomotor e cuidados posturais em domicílio. **Métodos:** O estudo foi dividido em dois momentos, um estudo quantitativo descritivo exploratório e o um estudo descritivo analítico de caráter qualitativo. Foram realizadas 14 oficinas em sala de espera com a apresentação do projeto digital piloto, rodas de conversas e preenchimento de um questionário com registros e análise das opiniões dos participantes sobre o instrumento. **Resultados:** Participaram das oficinas 80 pais e/ou cuidadores e 22 profissionais com um total de 102. 67,5% dos cuidadores responderam que o texto e as figuras do projeto piloto são de fácil compreensão e 32,5% não responderam ao questionário. 81,81% dos profissionais responderam que o texto e as figuras apresentadas são de fácil compreensão, aprovando o instrumento piloto. **Conclusões:** É possível afirmar que, a metodologia desenvolvida no presente estudo foi adequada para atingir o objetivo principal, a criação do Guia Digital. Podendo ser uma ferramenta que possibilitará promover a orientação de pais e cuidadores e a auxiliar os profissionais de fisioterapia e outros profissionais de saúde na estimulação do desenvolvimento motor e cuidados posturais de crianças de alto risco.

PGS11.MP: DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE MACHINE LEARNING PARA TRIAGEM DIAGNÓSTICA DE PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19 A PARTIR DE DADOS CLÍNICOS DE PACIENTES

.....

Autores: Erito Marques de Souza Filho (apresentador); Leandro Guimarães Marques Alvim; Filipe Braida do Carmo; Rodrigo de Souza Tavares; Bruno José Dembogurski; Alexandra Maria Monteiro Grisolia (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: aprendizado de máquina; infecções por coronavírus; sinais e sintomas;

Keywords: machine learning; COVID-19; signs and symptoms.

RESUMO:

Introdução: A pandemia por COVID-19 trouxe consigo diversos desafios sócio-econômicos. Por outro lado, as ferramentas de Machine Learning (ML) têm tido diversas aplicações na medicina, em particular em relação ao diagnóstico e prognóstico dos pacientes. Nesse contexto, considerando o panorama de não disponibilidade para todos dos testes diagnósticos, a quantidade de diagnósticos diferenciais e o medo dos pacientes de saírem de suas residências para comparecer a uma unidade de saúde, o desenvolvimento de uma ferramenta capaz de fazer uma triagem diagnóstica a partir dos sintomas dos pacientes através de ferramentas de ML pode colaborar bastante na orientação e condução dos pacientes. **Objetivo:** O presente projeto tem por objetivo desenvolver um algoritmo de suporte a tomada de decisão utilizando um modelo de ML para avaliar a probabilidade do diagnóstico de COVID-19 a partir dos sintomas dos pacientes. **Métodos:** O projeto está sendo desenvolvido em três fases. A primeira trata da coleta e processamento dos dados, tais como informações sobre a prevalência dos sintomas na população em geral e em pacientes com coronavírus, que serão utilizados para treinamento, validação e teste do modelo. Na segunda fase, foi construída uma plataforma (“online”) para o qual o paciente insere suas informações clínicas e recebe um *feedback* a respeito da probabilidade de diagnóstico de COVID-19. Na última fase, será desenvolvido um módulo na plataforma contendo informações para os pacientes a respeito da doença e orientações em função da probabilidade calculada pelo algoritmo. **Resultados:** O projeto já possui resultados parciais relativos as fases: Fases 1 e 2. Ao entrar no link (<https://tools.atislabs.com.br/covid>) e clicar no botão “Iniciar”, o paciente deve selecionar os sintomas que ele apresenta nos últimos 15 dias. Além disso, ele deve informar se possui mais de 60 anos, se tem alguma comorbidade, qual seu gênero e também deve aceitar a política de privacidade. A partir dessas informações o algoritmo retorna ao usuário a probabilidade de o paciente naquelas condições possuir a doença. **Conclusões:** O presente trabalho apresenta uma ferramenta de ML para suporte a tomada de decisão em pacientes com suspeita de COVID-19 capaz com sucesso de retornar a probabilidade da doença a partir dos sintomas que o paciente informa.

PGS13.MP: PROCESSO DE CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM GUIA PARA ELABORAÇÃO DE CURSOS A DISTÂNCIA NA ÁREA DA SAÚDE.

.....

Autores: Maria Mirislene Vasconcelos Ferreira (apresentadora), Vera Maria Benjamim Werneck; Rosa Maria Esteves Moreira da Costa (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: plataforma Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES).

Unitermos: Educação a Distância; Design Instrucional; Guia *on-line*

Keywords:

RESUMO:

Introdução: O crescimento do uso das tecnologias de informação e de comunicação para fins de capacitação em saúde representa avanços que devem ser apreendidos em todo o Brasil pelos profissionais e trabalhadores que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS), em especial, os que trabalham na Atenção Básica de Saúde. A Educação a Distância tem sido o meio mais rápido e acessível na disseminação do conhecimento nesta área, propiciando educação permanente e atualização profissional, qualificando em grande escala o atendimento no SUS. O Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) tem sido o responsável por alavancar a oferta de cursos na modalidade a distância, de forma gratuita, facilitando o acesso dos profissionais de saúde à educação, sendo composta por um conjunto de Instituições de Ensino Superior e pela Secretaria Executiva UNA-SUS. Entretanto, várias iniciativas em cursos à distância em saúde têm surgido sem que tenha sido produzida ampla literatura sobre os requisitos de construção destes cursos. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo de criação do Guia de produção de cursos em saúde na modalidade a distância, que apoia a produção de cursos a distância voltados para a área da saúde, com base nos materiais multimidiáticos postados nas plataformas de saúde do UNA-SUS. **Métodos:** A metodologia foi elaborada em cinco etapas, sendo que as três primeiras serviram de base para definição das características do guia por meio de um estudo de um modelo de Gestão e Monitoramento do Processo de Produção de Cursos da Rede UNA-SUS; de uma revisão sistemática realizada em textos de cursos disponibilizados no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) pelas instituições integrantes da Rede UNA-SUS e da análise dessas práticas. Na quarta etapa, o GuiaEADSaúde foi elaborado, consolidando as atividades identificadas como essenciais no modelo de curso estudado e nas práticas observadas nos cursos disponíveis no ARES. **Resultados:** O Guia de produção de cursos em saúde na modalidade a distância foi avaliado por um conjunto de especialistas com prática em projeto, desenvolvimento e gestão de cursos a distância e obteve resultados que indicam um alto índice de aceitação dos itens e conteúdos do Guia. **Conclusões:** A experiência de descrever as etapas de produção de cursos online foi um desafio, pois a cada trabalho realizado nessa área as etapas podem ser pré-determinadas conforme a equipe, a instituição e a metodologia utilizada no curso a ser desenvolvido. Porém o guia foi elaborado de uma forma que atendessem a necessidade de informação de qualquer instituição que tem interesse na produção de cursos.

PGS14.MP: PROTÓTIPO DE UM APLICATIVO MÓVEL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE ORAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

.....

Autores: Ana Josiele Ferreira Coutinho (apresentadora); Bárbara Monteiro Grisólia; Gabriela Ferreira Coutinho; João Paulo Brabosa Amorim Leitão; Diego Rodrigues Tavares; Alexandra Maria Monteiro Grisólia (orientadora); Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Programa de Pós-Graduação em Telemedicina e Telessaúde / Laboratório de Telessaúde / Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Unitermos: Sistema de Informação; Primeira Infância; Promoção da Saúde; Saúde bucal; Educação em Saúde.

Keywords: Information System; Early Childhood; Health promotion; Oral health; health education.

RESUMO:

Introdução: A primeira infância compreende os primeiros anos de vida da criança, com processos intensos de crescimento e desenvolvimento. Nesse sentido, desenvolver instrumentos e estratégias de apoio para que o odontopediatra possa utilizar na sua prática clínica no sentido de informar e orientar pais e responsáveis acerca das mudanças que ocorrem na cavidade bucal e estabelecer medidas preventivas torna-se essencial. **Objetivo:** Desenvolver um protótipo de aplicativo para apoio aos cuidados de saúde bucal na primeira infância. **Métodos:** Para a construção do referencial teórico foi realizada a busca em nove recursos informacionais, sendo cinco bases de dados eletrônicas, o portal PubMed, bibliotecas digitais e um buscador acadêmico (Google Acadêmico). Os termos “Sistema de Informação”, “Saúde Bucal” e “Promoção da Saúde na Infância” foram combinados e associados com outros termos, facilitando a busca e a recuperação de resultados mais adequados. Em relação ao idioma da publicação, a busca restringiu-se aos trabalhos publicados nos idiomas português e inglês. Foi necessária realização de busca por aplicativos móveis na loja oficial de aplicativos da Google. Como critérios de inclusão, considerou-se os aplicativos com fins educativos e com idioma inglês, espanhol, ou português e que foram disponibilizados de forma gratuita. O protótipo foi desenvolvido por metodologia ágil pela necessidade de planejar e acompanhar seu fluxo de elaboração de forma rápida e contínua, permitindo que à equipe crie o produto, conforme as demandas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e aprovado sob o número 3.831.984 e parecer CAAE: 28438820.5.0000.5282. Por tratar-se de pesquisa de desenvolvimento tecnológico o projeto foi aprovado com o aceite do pedido de dispensa do TCLE. **Resultados:** O protótipo foi desenvolvido para a plataforma Android. Os recursos interativos incorporados incluem entrega de informações, notificações, logs, suporte por pares, revisões e visualização e usou um fluxo de trabalho definido pelo usuário para administrar suas intervenções. As informações sobre o tema foram obtidas no site da AAPD. **Conclusões:** Diante dos dados analisados, foi possível a construção do protótipo com base no levantamento das necessidades dos usuários, dos objetivos instrucionais aqui propostos. A validação futura do conteúdo de forma minuciosa possibilitará apresentar ao mercado uma ferramenta inovadora e atual.

PGS18.MP: AVALIAÇÃO DA USABILIDADE DO APLICATIVO HEALTHFY EM MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA COM OBESIDADE E SOBREPESO

.....

Autores: Giselle Christina Felix da Silva Palma; Marcia Ito (co-orientadora); Alexandra Monteiro (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Telessaúde UERJ, Centro Biomédico Faculdade de Ciências Médicas.

Unitermos: Aplicativos Móveis; Engajamento do Paciente; Obesidade; Sobrepeso; Telessaúde

Keywords: Mobile Apps; Patient Engagement; Obesity; Overweight; Telehealth

RESUMO:

Introdução: Neste estudo testamos a usabilidade do aplicativo Healthfy, aplicativo para mudança de hábitos de vida, com foco no combate à obesidade e sobrepeso, cuja metodologia utiliza gamificação e serious game para conquista de objetivos de saúde dos seus usuários. Segundo Nuijten (2019), o desenvolvimento de soluções digitais e aplicativos mobile (mhealth) para hábitos de vida vem ganhando cada vez mais espaço para atender às demandas de Teleassistência. No entanto, a maioria dos aplicativos e soluções digitais disponíveis não apresentam estudos de validação ou mesmo são fundamentados em guidelines clínicos, diz Hilty (2017). **Objetivo:** Avaliar a usabilidade do aplicativo Healthfy em indivíduos com obesidade e sobrepeso para redução de peso. **Métodos:** Este estudo epidemiológico é de natureza observacional prospectiva transversal, com abordagem qualitativa. Realizamos uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, MeSH Cochrane Library, em 12 de junho de 2020 e atualizamos em 20 de outubro de 2020, usando termos sinônimos para teste de usabilidade de aplicativos de saúde, e para software para tratamento de sobrepeso e obesidade. Os participantes usarão o aplicativo Healthfy por 21 dias consecutivos, seguindo a teoria de construção de novos hábitos concebida por Maxwell Maltz na década de 50 e replicada até os dias de hoje em inúmeras pesquisas científicas (HATHAWAY, 2020). Em seguida, farão a avaliação da usabilidade utilizando a escala de uMARS, escala de avaliação de aplicativos móveis por usuários (STOYANOV, 2016). **Resultados:** O resultado parcial do levantamento dos testes de usabilidade de aplicativos de saúde, contemplou uma revisão sistemática de 31 artigos e os respectivos testes de experiência do usuário de aplicativos foram segmentados em três grupos principais: testes de softwares específicos para saúde, testes de softwares em geral, e testes de softwares de educação. **Conclusões:** Após revisar a literatura, elegemos o teste de usabilidade de uMARS (User Version of the Mobile Application Rating Scale) como ferramenta para o respectivo teste dentre as escalas pesquisadas, e a expectativa é que a pesquisa, possamos oferecer ao mercado uma solução capaz de gerar impacto social na redução de peso da população com sobrepeso e obesidade, como forma de tratamento digital preventivo para perda de peso e mudança de hábitos nocivos.

PGS23.MP: CONSCIENTIZAÇÃO ERGONÔMICA E SAÚDE DO TRABALHADOR: AVALIAÇÃO DOS APLICATIVOS DE ERGONOMIA E ELABORAÇÃO DE PROTÓTIPO DE APLICATIVO ERGONÔMICO INFORMATIVO

.....

Autores: Adakrishna Sampaio Saraiva Bitencourte (apresentador) e Marcia Maria Pereira Rendeiro (orientador)

Local da realização da pesquisa/trabalho: lojas virtuais Google Play e Apple Store

Unitermos: ergonomia; educação em saúde; aplicativo móvel.

Keywords: ergonomics, health education, mobile app.

RESUMO:

Introdução: O Ministério da Saúde recomenda aos empregadores atenção à NR 17 para a prevenção de LER/DORT, pois ela estabelece parâmetros da adaptação das condições de trabalho aos trabalhadores, para proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente (Brasil, 2019). **Objetivo:** Analisar os apps informativos de ergonomia como uma possibilidade de uso na conscientização ergonômica dos trabalhadores a distância. **Métodos:** Trata-se de um estudo com caráter exploratório/descritivo com base qualitativa e quantitativa. O estudo se iniciou com a busca dos apps de ergonomia nas lojas virtuais Google Play e Apple Store, seguido da inclusão dos apps de ergonomia informativos para análise do seu conteúdo na conscientização ergonômica e comparação com os parâmetros de adequação ergonômica da norma regulamentadora 17 - NR 17. **Resultados:** Foram encontrados 42 apps de ergonomia, com diversas funções, e somente 5 apps tinham a função de informação: 3 apps são direcionados para situações de trabalho específicas e 2 apps para situações gerais de trabalho. Os apps Verificação de Pontos Ergonômicos e Agriculture Checkpoints, apresentaram 54% e 42% de temas relacionados à NR 17, respectivamente. Os apps Sergomater, ErgoOffice e Automotive Design apresentaram 38%, 19% e 12% de similaridades. **Conclusão:** De acordo com os resultados, observou-se que há uma carência de apps informativos em Ergonomia, além dos mesmos não abordarem a maioria das recomendações da NR 17 que determina os parâmetros para as adequações ergonômicas do trabalho no Brasil. Por isso, este estudo elaborou um protótipo de *app* Ergon para disponibilizar informações de conscientização ergonômica aos trabalhadores e empresas, em especial àqueles que tem dificuldade no acesso à essa informação. As informações do *app* Ergon são baseadas na NR 17, norma de Ergonomia da Secretaria do Trabalho.

PGS25.MP: FREQUÊNCIA DE NEUROPATIA PERIFÉRICA NA DOENÇA DE PARKINSON

.....

Autores: Antônia Ivoneide Correia Viana (apresentadora); Robson Teixeira Vital; João Santos Pereira (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: FCM/UERJ

Unitermos: doença de Parkinson; neuropatia periférica.

Keywords: Parkinson's disease; peripheral neuropathy.

RESUMO:

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa, crônica e progressiva, considerada a principal causa de parkinsonismo e a segunda doença neurodegenerativa mais comum. De caráter mundial, acometendo todas as populações, a DP afeta 2-3% da população acima de 65 anos. Seu diagnóstico é essencialmente clínico e fundamenta-se na presença das alterações motoras como bradicinesia, rigidez e tremor de repouso. No entanto, uma série de sintomas não motores podem estar presentes, e até anteceder o aparecimento da doença, incluindo o comprometimento do sistema nervoso periférico (SNP) e sintomas de neuropatia periférica (NP). **Objetivos:** Este estudo visa identificar o desenvolvimento da neuropatia periférica na doença de Parkinson idiopática (DPI). **Métodos:** Foram selecionados pacientes com DPI, com idade pré-determinada, bem como grau de comprometimento funcional, e exclusão de outras doenças que pudessem ser causadoras de NP. Os pacientes foram avaliados pelos critérios clínicos de NP, através do exame neurológico, aplicação de escalas padronizadas (Toronto, ECN e ESN) e eletroneuromiografia. **Resultados:** A maioria dos pacientes com DPI apresentam polineuropatia (PNP) clínica, evidenciada pelas escalas padronizadas (Toronto, ECN e ESN), porém não mostrado através da eletroneuromiografia pelo estudo de condução nervosa periférica. Clinicamente, pela aplicação das escalas, a frequência de neuropatia foi de 68,7%, sendo apenas evidenciada através da ENMG em 6,25% dos participantes. **Conclusões:** A presença de neuropatia periférica clínica na DPI parece ser evidente neste estudo. Apesar dos sinais e sintomas de NP serem evidentes clinicamente na maioria dos participantes, estes não foram corroborados pelos exames de ENMG. Considerando-se que são idosos sujeitos a alterações próprias do envelhecimento, estas alterações poderão ser encontradas, o que, no entanto, não configuram neuropatia. Estudos de fibras finas talvez possa colaborar para esclarecimento dessas alterações.

PGS28.MP: A RODA DE TERAPIA COMUNITÁRIA ON-LINE DURANTE A PANDEMIA DE COVID- 19: POTENCIALIZANDO O CUIDADO EM REDE.

.....
Autores: Sílvia Mello dos Santos (apresentadora) e Ana Claudia Santos Chazan (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: ESF Biquinha- Valença-RJ

Unitermos: saúde mental; terapia comunitária; atenção primaria; acesso

Keywords: mental health; community therapy; primary care; access

RESUMO:

Introdução: A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é um instrumento das Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde. Devido ao isolamento social passou a ser realizada de forma online. Este relato de experiência aborda o cuidado abrangente por uma médica de família e comunidade (MFC) através das rodas virtuais e o impacto positivo na saúde mental das pessoas. **Objetivo:** Descrever a TCI online como ferramenta no apoio a saúde mental pelo Médico de Família e Comunidade (MFC) durante a pandemia de covid-19. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação da TCI online, que foi desenvolvido por uma MFC e mais duas terapeutas comunitárias, em Valença-RJ. Durante a pandemia ficou evidente o adoecimento por demandas psíquicas, já que uma nova rotina de vida se implementava pela sobrevivência. Inicialmente foi criado um grupo de *WhatsApp* onde as pessoas durante as consultas eram convidadas a participar. No dia e hora agendados era enviado neste grupo o link de acesso a sala virtual. Deixava-se claro logo no início da atividade, que se utilizava uma plataforma pública de compartilhamento de dados (*facebook*), e, que como se tratava de uma atividade grupal, segredos não deveriam ser expostos. **Resultados:** O acesso a TCI era livre permitindo as pessoas convidarem umas às outras, quebrando limites geográficos. Para o MFC foi possível estreitar vínculos, favorecendo com segurança, a orientação comunitária baseada na troca de vivências e exemplos de superação. Foram realizadas mais de 25 rodas desde o início da pandemia. Os principais temas abordados foram: o medo da contaminação, a solidão do isolamento, a sobrecarga de trabalho aos que permaneciam em serviços essenciais, a tristeza pelo desemprego, a ansiedade e o luto diante das mortes. Além disso, alguns participantes acessavam a roda dos seus locais de trabalho, inclusive ambientes hospitalares, permitindo a continuidade do acompanhamento independente do lugar de origem. A cada roda realizada, se comemoravam altas de amigos e familiares e a vitória diante das dificuldades enfrentadas. **Conclusão:** Ficou claro que momentos de calamidades requerem das equipes adaptações para garantir que os atributos essenciais e derivados da Atenção Primária não se dissolvam. Através dessa iniciativa, espera-se que mais grupos iguais a esse possam ser criados, fortalecendo redes e empoderando as pessoas neste momento crítico da saúde em nosso país.

PGS30.PD: MODELO HIERÁRQUICO PARA DIAGNÓSTICO E DESFECHO DE PACIENTES COM COVID-19, UTILIZANDO COMITÊS BASEADOS EM MODELOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL A PARTIR DE IMAGENS E DADOS CLÍNICOS/LABORATORIAIS

.....

Autores: Leandro Yukio Mano Alves (apresentador); Alexandra Monteiro; Karla Figueiredo (orientadora).

Local de realização do estudo: Programa de Telemedicina e Telessaúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Unitermos: COVID-19; Inteligência Artificial; Diagnóstico; Desfecho

Keywords: COVID-19; Artificial intelligence; Diagnosis; Outcome

RESUMO:

Introdução: Devido ao cenário pandêmico e os males causados pela COVID-19, diversas pesquisas têm sido desenvolvidas na busca de soluções para o combate da doença, seja no diagnóstico e tratamento, previsão da disseminação da doença, desenvolvimento de novas drogas e vacinas, gestão de leitos e insumos hospitalares e identificação de aglomerações de pessoas, além de análises econômicas por conta do isolamento social e combate às notícias falsas. Em particular, a área de Inteligência Artificial tem direcionado esforços para apoiar no desenvolvimento de tecnologias de predição que possam auxiliar pesquisadores, profissionais de saúde e a população para o enfrentamento da COVID-19. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo: i.) especificar um método de tratamento e processamento de imagens médicas; ii.) explorar a abordagem multimodal para fusão de dados de imagens médicas e dados clínicos correlatos de pacientes do Hospital Universitário Pedro Ernesto; iii.) avaliar a abordagem de Comitê de Classificadores para o contexto do projeto e; iv.) definir um modelo robusto de classificação para o diagnóstico e desfecho de pacientes com COVID-19. **Métodos:** Apoiado em técnicas de IA, considera imagens (TC ou Raios-x) e dados clínicos correlatos de pacientes para a análise, diagnóstico e desfecho da COVID-19. Nesse sentido, a seguir discutimos a metodologia adotada para alcançar o objetivo proposto no projeto, a saber: i.) Tratamento e processamento de imagens médicas; ii.) Abordagem multimodal baseada em fusão de dados e; iii.) Comitê de Classificadores para a COVID-19. **Resultados:** Espera-se que a metodologia adotada, tanto para o tratamento de imagens médicas quanto a de Comitê de Classificadores, traga resultados promissores na predição da COVID-19, e que seja um passo importante contra a doença. Em particular, espera-se que a abordagem multimodal de fusão de dados possa incentivar pesquisas na área, visto poucos trabalhos científicos que abordam o tema e o potencial da teoria na aplicabilidade no contexto de saúde. **Conclusões:** Acredita-se ser possível a criação de algoritmos robustos que tragam maior acurácia na classificação e espera-se que a metodologia adotada intensifique o uso das tecnologias no contexto de saúde, principalmente no contexto da COVID-19.

PGS35.MP: O USO DA TELECARDIOLOGIA NO PRONTO ATENDIMENTO DA DOR TORÁCICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

.....

Autores: Simone Farah (apresentadora); Bruno Rustum Andréa; Rogério Casemiro da Silva; Rafael Almeida de Faria; Victor Neves da Fonseca; Fabiano Gomes da Silva; Alexandra Monteiro (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Laboratório de Telessaúde, FCM/UERJ.

Unitermos: Telemedicina; Telecardiologia; Dor torácica; Eletrocardiograma; Emergência.

Keywords: Telemedicine; Telecardiology; Chest Pain; Electrocardiography; Emergency.

RESUMO:

Introdução: Estudo retrospectivo do banco de dados do Núcleo de Consultoria Cardiológica da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro com o objetivo de avaliar o uso da telecardiologia no apoio ao diagnóstico diferencial da dor torácica. Avaliado percentual de discordância entre diagnóstico inicial pelo médico generalista e após a telecardiologia. De 9692 pacientes, 5816 (60%) foram admitidos por dor torácica. Ao comparar o diagnóstico pelo médico generalista e após a telecardiologia, identificou-se discordância diagnóstica em 1593 (27,39%) atendimentos. Desfecho após a telecardiologia foi de 1178 altas (73,94%), 338 transferências (21,21%), 62 óbitos (3,90%) e 15 desconhecido (0,95%). **Objetivo:** Avaliar o uso da telecardiologia no apoio ao diagnóstico diferencial da dor torácica em pacientes admitidos em Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h) quando comparado ao atendimento pelo médico generalista. **Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo com 9692 pacientes avaliados pela telecardiologia sendo 5816 (60%) admitidos com dor torácica no período de 01 de janeiro de 2012 à 31 de dezembro de 2013. **Resultados:** Dos 5816 pacientes admitidos por dor torácica, houve discordância diagnóstica em 27,39% (1593 pacientes). O médico generalista classificou da seguinte maneira: 1477 (92,72%) Infarto Agudo do Miocárdio sem Supradesnível do Segmento ST (IAMSSST), 74 (4,64%) Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST IAMCSST, 40 (2,52%) Edema Agudo de Pulmão (EAP) e 2 (0,12%) Taquiarritmia. Após a telecardiologia, os diagnósticos foram: 385 (24,17%) Angina Instável (AI), 289 (18,14%) Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), 212 (13,31%) EAP, 174 (10,92%) IAMCSST, 152 (9,54%) Emergência Hipertensiva (EH), 113 (7,09%) Insuficiência Renal Crônica Agudizada (IRCag), 89 (5,59%) IAMSSST, 89 (5,59%) Pneumonia, 39 (2,45%) Sepsis, 26 (1,63%) Miopericardite, 20 (1,26%) Taquiarritmia, 5 (0,31%) Doença orovalvar (DOV). O médico generalista solicitou leito de terapia intensiva para todos os pacientes. Após a telecardiologia, somente 338 pacientes foram transferidos e a maioria, 1178 pacientes (73,94%), recebeu alta após estabilização clínica. **Conclusão:** O uso da telecardiologia no apoio ao médico generalista no atendimento a dor torácica na emergência é factível e resulta em diagnósticos mais assertivos, identifica pacientes com real necessidade de transferência evitando ocupação indevida de leito hospitalar e, conseqüentemente, custos para o sistema saúde.

PGS36.MP: PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO AOS PACIENTES QUE NECESSITAM DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: PERCEPÇÃO DE GESTORES.

.....

Autores: Priscila Daflon, Ana Cláudia Santos Chazan (orientadora); Ricardo Donato Rodrigues (orientador).

Local realização da pesquisa/trabalho: Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Unitermos: Estratégia Saúde da Família; Cuidados Paliativos; Gestão em Saúde.

Keywords: Health Strategy; Palliative Care; Health Management.

RESUMO:

Introdução: Este estudo aborda o papel da APS na atenção a pacientes que necessitam Cuidados Paliativos oncológicos a partir da perspectiva de gestores de unidades de Saúde da Família da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro que atendem ao convênio com o Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, assim como da perspectiva dos Coordenadores das respectivas Áreas Programáticas. **Objetivo:** Analisar o papel da APS na rede de cuidados paliativos para pacientes oncológicos na perspectiva dos gestores locais (gerentes e coordenadores das Áreas Programáticas). **Métodos:** Trata-se de estudo de caráter qualitativo por meio de entrevista com perguntas abertas sobre o tema apresentado aos seis gestores das unidades envolvidas e aos três coordenadores das respectivas Áreas Programáticas. **Resultados:** Após realização das entrevistas e análise do material, o conteúdo foi organizado em 3 categorias: A compreensão do significado de CP, Panorama atual a partir da visão do gestor, Estratégias para aprimorar. A partir desta análise foi possível perceber que os participantes reconhecem o papel fundamental da APS na oferta de Cuidados Paliativos, bem como a importância dos seus atributos para a realização deste cuidado. Também reconhecem que o Programa de Residência de Medicina de Família e Comunidade tem impacto positivo na qualidade desta assistência, sem desconhecê-lo, no entanto, que há desafios a serem superados, diante, inclusive, da atual política de desmonte da estratégia Saúde da Família e do próprio SUS. **Conclusões:** Apesar do relativo crescimento de pesquisas e trabalhos científicos verificados nos últimos anos relacionados aos CP e APS, ainda são áreas que carecem de estudos. Ao realizar o estudo com este perfil de participantes, que possuem uma posição privilegiada para realização de mudanças, espera-se que a pesquisa tenha provocado uma reflexão sobre este tema, muitas vezes ausente nas suas agendas. A pesquisa chama atenção para a importância da valorização do próprio papel da APS pelos gestores, particularmente neste momento em que há redução significativa dos investimentos na saúde.

PGS37.MP: DIAGNÓSTICO TERRITORIAL DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PARATY, RJ.

.....

Autores: Juliana Machado de Carvalho (apresentadora) e Maria Inez Padula Anderson (orientadora).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Paraty, Rio de Janeiro.

Unitermos: Atenção Primária em Saúde; Estimativa Rápida Participativa; Diagnóstico Territorial; Trabalho em Equipe; Equipe Multiprofissional.

Keywords: Primary Health Care; Participatory Rapid Estimation; Territorial Diagnosis; Team work; Multiprofessional team.

RESUMO:

Introdução: A partir da educação permanente do mestrado profissional ProfSaúde UERJ pela autora, foi realizada a Estimativa Rápida Participativa (ERP) da Equipe de Saúde da Família Barra Grande, em Paraty, que reconheceu diversos problemas comuns entre os 8 bairros adscritos do território com população estimada de seis mil habitantes. Entre eles a dificuldade do acesso aos serviços de saúde (distância, valor do transporte ou agenda disponível), a falta de espaço e disponibilidade de atividades de lazer e entretenimento e a falta de *ensocomunitário* que não consegue articular as necessidades da população junto aos setores públicos. **Objetivo:** Reconhecer os problemas que afetam o processo de trabalho e os determinantes sociais do processo saúde doença do território adscrito da ESF Barra Grande. **Métodos:** A ERP foi realizada em 2020 a partir de entrevistas semi estruturadas realizadas com 25 moradores e funcionários da unidade de saúde. Os dados secundários foram extraídos do prontuário eletrônico E-SUS, do Plano Municipal de Saúde de Paraty 2018 a 2021 e do site do IBGE. O plano de trabalho e gestão da equipe foi discutido e estruturado em Reunião de Equipe de acordo com as conclusões da ERP. **Resultados:** A partir do reconhecimento de que o principal problema para garantia da saúde é a falta de acesso ao posto de saúde, a equipe propôs as seguintes transformações para o processo de trabalho: ocupação dos subpostos, reunião de equipe a cada 15 dias; educação permanente; visita domiciliar da equipe técnica; Grupo de caminhada e alongamento; Terapia Comunitária; Grupo de Auriculoterapia; Grupo de Conversa; Sala de Espera; e a Horta de plantas medicinais e alimentícias. **Conclusão:** Os problemas sociais, culturais e econômicos atravessam a vida da população em diferentes níveis da saúde individual, familiar e comunitária. É fundamental a manutenção das atividades de gestão de lista dos indicadores de modo a garantir que todas as cidadãs e os cidadãos da área sejam não só vistos pelos cadastros mas de fato tenham acesso aos recursos de cidadania que incluem qualidade de vida, prevenção, tratamento e reabilitação tendo como porta de entrada a APS. Desse modo, cabe à estratégia de saúde da família promover vigilância qualificada de acordo com as necessidades do território, facilitando o acesso à unidade de saúde e essa sendo apta a oferecer os serviços e atividades que promovem saúde além das consultas individuais médicas e de enfermagem.

**PGS38.MP: TELEPATOLOGIA NO BRASIL:
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DO APLICATIVO MÓVEL
PARA AUXILIAR O MÉDICO PATOLOGISTA NO DIAGNÓSTICO
CITO-ANATOMOPATOLÓGICO.**

.....
Autores: Bruno Horstmann (apresentador) e Renata Nunes Aranha (orientadora).

Local de realização do trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Laboratório Rocha e Fonseca

Unitermos: telemedicina, telepatologia

Keywords: telemedicine, telepathology

RESUMO:

Introdução: Desde a publicação da Resolução no 2.264/2019, que regulamenta a telepatologia no País o envio de imagens de lâminas de exames para análise à distância já é uma realidade. O presente trabalho pretende desenvolver o protótipo do aplicativo móvel intitulado *PATHOHELP*, para suporte diagnóstico aos Médicos Patologistas em anatomia patológica e cito-patologia. Através do protótipo o médico poderá inserir dados anatomopatológicos incluindo imagens das lâminas histopatológicas possibilitando a discussão de casos e conduta diagnóstica. **Objetivo:** Desenvolver protótipo de um aplicativo móvel para auxiliar os médicos anatomopatologistas na conduta diagnóstica através de uma rede colaborativa compartilhada de opiniões médicas. **Método:** Estudo qualitativo exploratório não sendo utilizados seres humanos apenas imagens de lâminas de tecidos humanos retiradas de livros mediante autorização dos autores. Inicialmente foi estudado no mercado o que já tinha sido desenvolvido relacionado a aplicativos móveis que apresentavam objetivos parecidos. Para os encontrados observou-se quais funcionalidades possuíam, como eram as etapas de cadastramento do usuário, quais informações clínicas patológicas eram requeridas, como os debates eram realizados, como os casos eram concluídos e finalizados e quais características de layout eram positivas. Através da união de vários patologistas usuários da futura ferramenta foram identificadas quais informações seriam necessárias para uma completa e eficiente jornada. Junto ao desenvolvedor foram rascunhados em papel a jornada desejada para cadastro, inserção de novos casos, consulta e participação dos casos em discussão, finalização do caso. Posteriormente foi realizada a inserção em telas *power point* para prosseguir para a prototipagem. **Resultado:** Protótipo ainda em desenvolvimento. **Conclusão:** Aguardando resultados.

PGS39.MP: USO DA TECNOLOGIA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA SOBRE PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO.

.....

Autores: Bruna Andrade Tupinambá da Silva (apresentadora); Katlin Darlen Maia; Maria Isabel de Castro de Souza; Maria Cardoso de Castro Berry (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Núcleo de Teleodontologia.

Unitermos: gravidez; aplicativo móvel; pré-natal; educação em saúde.

Keywords: pregnancy; mobile application; prenatal; health education.

RESUMO:

Introdução: A atenção ao pré-natal, parto e puerpério é importante para garantir uma boa condição de saúde para as mulheres e recém-nascidos, e também para possibilitar uma experiência gratificante no período gestacional. Essa fase é caracterizada por ser um bom momento para ações educativas em saúde, pois mulheres grávidas mostram uma alta demanda por informações relacionadas à gravidez. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo orientar as gestantes sobre a importância do cuidado no pré-natal odontológico, otimizando sua importância e desmitificando alguns mitos relacionados com o período da gestação, por meio do uso da tecnologia, elaboração de uma minireview e um aplicativo que atue como coadjuvante do processo de assistência à saúde. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, utilizando a metodologia PICO. A busca foi realizada entre os meses de outubro/2019 a abril/2020, nas bases de dados MedLine (via PubMed), Google Scholar e a biblioteca virtual SciELO. Foram definidos como critérios de inclusão os estudos publicados nas bases de dados supracitadas, publicados no período de 2015 a 2020, apresentando texto na íntegra, nos idiomas português e inglês e que apresentassem título e/ou resumo referentes à temática desta revisão e/ou estivessem relacionados aos descritores utilizados. Os artigos não relacionados ao uso de aplicativos móveis para pré-natal assim como aqueles em duplicidade foram excluídos. **Resultados:** Dos 47 artigos incluídos no estudo, 33 (70%) artigos relataram o uso de aplicativos ou protótipos de aplicativos em sua metodologia e 14 artigos avaliaram somente a efetividade dos aplicativos, sem citar nenhum aplicativo específico. Em relação aos artigos que descreviam a usabilidade de aplicativos móveis no período do pré-natal, 70% concluiu que os aplicativos móveis avaliados foram capazes de desempenhar um papel importante na melhoria dos resultados em saúde e forneceram soluções adequadas para a melhoria na qualidade de atendimento no período do pré-natal. **Conclusões:** Através dessa revisão integrativa, conclui-se que existe uma escassez na literatura científica relacionada a aplicativos móveis para pré-natal odontológico. Este resultado serve como embasamento teórico e fornece relevância científica para a elaboração de um protótipo de aplicativo destinado as gestantes no pré-natal odontológico.

FCM85
Jornada Acadêmica

.....

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Especialização (**ESP**) e Residência Médica (**RM**)

PGL1.ESP: AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA DE VIA AÉREA COMO FERRAMENTA NO AUXÍLIO À INTUBAÇÃO TRAQUEAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

.....

Autores: Bruno Teixeira de Siqueira (apresentador); Paula Cristina Leitão de Assunção; Ivani Correia Mesquita; Geraldo Augusto de Mello Silva; Claudia Regina Machado (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: Departamento de Anestesiologia, HUPE

Unitermos: Ultrassonografia; intubação orotraqueal

Keywords: ultrasonography; orotracheal intubation.

RESUMO:

Introdução: Na prática médica desde 1930, a ultrassonografia evoluiu e vem ganhando áreas de atuação para diagnósticos e avaliações terapêuticas, sendo uma importante ferramenta auxiliadora na tomada de decisões. Método indolor, não invasivo e cada vez mais acessível, essa ferramenta vem sendo usada em anestesiologia no período pré, per e pós operatório para avaliação cardiopulmonar, para acesso venoso e arterial, bloqueio de nervos periféricos, avaliação de conteúdo gástrico, avaliação da função pulmonar e da via aérea dos pacientes. A avaliação pulmonar é mais recente e, diferentemente das outras estruturas, o pulmão é analisado por artefatos de imagem. Além da imagem pulmonar, outras estruturas da via aérea, de relevância para o anestesiológico, podem ser examinadas e contribuir na avaliação anestésica, servindo de auxílio no manejo da via aérea e intubação traqueal. **Objetivo:** O objetivo do nosso trabalho foi realizar um levantamento teórico sobre formas de atuação da ultrassonografia no cotidiano do anestesiológico, tendo foco na avaliação da via aérea e na dificuldade para intubação traqueal. **Método:** Foi realizado uma pesquisa bibliográfica na base de dados do pubmed™, utilizando os descritores “ultrasonography AND intubation”, sendo excluídos do estudo os artigos que não apresentassem relevância para o contexto das atividades do anestesiológico. **Resultados:** Dentre os artigos avaliados, 18 publicações estavam relacionadas à via aérea de criança, sendo 4 deles sobre métodos ultrassonográficos para confirmação da intubação orotraqueal, através da visualização do deslizamento pleural, e 14 sobre manejo de via aérea, sendo recorrente a avaliação do tamanho do tubo pela ultrassonografia através da mensuração do diâmetro transversal na altura da cartilagem cricóide. A avaliação da dificuldade de intubação foi abordada em 5 artigos, sendo levantado a discussão sobre avaliações tradicionais, como a escala de Cormack e o uso da sonoimagem. Quatro artigos discutiram o uso do ultrassom para manejo diagnóstico e manejo clínico, como p. ex., a avaliação de pneumotórax. **Conclusão:** A ultrassonografia está se tornando uma ótima ferramenta na anestesiologia. No que tange aos estudos de via aérea, embora seja ainda pouco utilizada, a sonoimagem pode auxiliar na previsão de via aérea difícil e nas tomadas de decisões quanto ao planejamento da técnica de intubação traqueal.

PGL3.RM: ESTUDO CLÍNICO COMPARATIVO ENTRE A DUROPLASTIA COM AUTOENXERTO E COM XENOENXERTO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO NEUROCIRÚRGICO

.....

Autores: Magno Rocha Freitas Rosa (apresentador), Daniel Ferreira Spíndola, Pedro Henrique Da Costa Ferreira Pinto, Eduardo Vasconcelos Magalhães Junior, Thaina Zanon Cruz, Jefferson Saul Trivino Sanchez, Raniel Luiz Fidelis, Flavio Nigri (orientador)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto, HUPE/UERJ

Unitermos: neurocirurgia; duroplastia

Keywords: neurosurgery; duroplasty.

RESUMO:

Introdução: O fechamento hermético da dura-máter após a cirurgia crânio-espinhal é fundamental para minimizar o risco de fístula liquórica, infecção e herniação do tecido nervoso. Em algumas situações se faz necessária a realização da duroplastia, com autoenxerto ou xenoenxerto. Embora o enxerto autólogo seja o padrão-ouro, muitas vezes não é passível de ser utilizado. Faz-se, portanto, necessário o desenvolvimento de materiais com eficácia e segurança similar ao enxerto autólogo. **Objetivos:** Comparar a aplicação do xenoenxerto de pericárdio bovino tratado com polietilenoglicol versus o enxerto autólogo de pericrânio nas plásticas durais. **Métodos:** Estudo retrospectivo de uma série de 8 casos de pacientes submetidos a duroplastia com necessidade de enxertia dural com o referido material heterólogo. **Conclusão:** O uso do xenoenxerto de pericárdio bovino demonstrou-se seguro para uso nas plásticas de dura-máter, com comportamento inerte, não tóxico, não carcinogênico, não transmitindo patógenos, impermeável, sendo capaz de ser suturado, não causando aderência ou reação inflamatória no tecido nervoso e promovendo uma base para a formação de nova dura-máter. Seu resultado foi comparável ao uso do auto-enxerto nesse grupo de pacientes.

PGL4.RM: EPIDEMIOLOGIA DOS PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA EM CIRURGIA DA COLUNA VERTEBRAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

.....

Autores: Raniel Luiz Fidelis; Magno Rocha Freitas Rosa; Pedro Henrique Da Costa Ferreira Pinto (Apresentador); Eduardo Vasconcelos Magalhães Junior; Thaina Zanon Cruz; Jefferson Saul Trivino Sanchez; Flávio Nigri (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto, HUPE/UERJ

Unitermos: neurocirurgia; coluna vertebral.

Keywords: neurosurgery; spine.

RESUMO:

Introdução: A doença degenerativa da coluna vertebral é um importante problema de saúde associado a perda de qualidade de vida, com grande custo pessoal e social. Portanto, o retorno desses indivíduos à atividade se traduz em uma vida melhor para os pacientes e economia de custos para o sistema de saúde. **Objetivos:** Demonstrar que é possível obter bons resultados pós-operatórios com baixa taxa de indicação cirúrgica e procedimentos menos complexos, de modo a beneficiar os pacientes e reduzir a custo-efetividade para o sistema de saúde. **Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo com revisão de prontuários em um centro universitário público de referência em cirurgia de coluna vertebral no estado do Rio de Janeiro. O período de coleta de dados foi de 1 ano (agosto de 2018 a agosto de 2019). No total, 2.364 pacientes foram consultados no ambulatório de triagem. Após a avaliação, caso fosse necessária cirurgia, os pacientes foram submetidos ao procedimento. Para avaliar o resultado, os pacientes foram submetidos ao questionário Oswestry. No caso de cirurgia cervical, o Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço (NDI) também foi adicionado. **Resultados:** Dos 2.364 pacientes avaliados inicialmente, 2.245 (94,97%) foram encaminhados para tratamento conservador. Apenas 119 (5,03%) foram submetidos à cirurgia de coluna. De 119 procedimentos cirúrgicos, 55 (46,2%) foram microdiscectomia lombar, 44 (37%) foram discectomia cervical anterior e fusão, 14 (11,8%) foram cirurgia de fusão lombar posterior sem fusão intersomática, 4 (3,4%) foram laminectomia lombar sem instrumentação e 2 (1,7%) foram vertebroplastia para fratura osteoporótica lombar. Complicações pós-operatórias foram observadas em 8 pacientes (6,7%) de 119. Quatro pacientes (3,35%) apresentaram espondilodiscite e 4 (3,35%) apresentou recorrência de hérnia de disco lombar. **Conclusão:** Os dados mostram que a maioria dos pacientes não era candidata primária à cirurgia, sendo tratados de forma conservadora. Entre o grupo submetido ao tratamento cirúrgico, a microdiscectomia lombar e a discectomia cervical anterior e fusão foram os procedimentos mais frequentes (83,2%) com melhora nas atividades de vida diária. Esses números corroboram o custo-benefício da cirurgia para doença degenerativa da coluna vertebral, uma vez que um procedimento de custo relativamente baixo pode restaurar a capacidade de trabalho desses pacientes, reduzindo sua dependência física e social.

PGL5.RM: BIÓPSIA ENDOSCÓPICA DA REGIÃO POSTERIOR DO TERCEIRO VENTRÍCULO: UMA ANÁLISE DA EFICÁCIA E SEGURANÇA

.....

Autores: Magno Rocha Freitas Rosa, Pedro Henrique Da Costa Ferreira Pinto, Eduardo Vasconcelos Magalhães Junior, Thaina Zanon Cruz (apresentadora), Jefferson Saul Trivino Sanchez, Raniel Luiz Fidelis, Flavio Nigri (orientador)

Local da realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto, HUPE.

Unitermos: biópsia endoscópica; neuroendoscopia.

Keywords: endoscopic biopsy; neuroendoscopy.

RESUMO:

Introdução: Tumores localizados na região posterior do terceiro ventrículo podem cursar com hidrocefalia. Com a neuroendoscopia é possível, em um único procedimento, tratar a hidrocefalia com eficiência e proceder à biópsia para diagnóstico do tumor. **Objetivos:** Apresentamos uma série de casos para avaliar a eficácia e as possíveis complicações da biópsia neuroendoscópica nesses pacientes. **Métodos:** Trinta pacientes apresentando hidrocefalia secundária à presença de tumores obstruindo a região posterior do terceiro ventrículo, tratados por via endoscópica, foram estudados retrospectivamente. Quatorze também foram submetidos à biópsia do tumor no mesmo procedimento. **Resultados:** Foram estudados 18 pacientes do sexo masculino e 12 do feminino, com idade entre 5 e 72 anos (média = 33). Quinze pacientes foram submetidos à ventriculocisternostomia exclusivamente, 14 pacientes tiveram o procedimento de biópsia associado e 1 paciente foi submetido apenas à biópsia. O diagnóstico histopatológico foi obtido em 80% dos casos (12 pacientes), chegando a 100% de positividade no subgrupo de pacientes submetidos à biópsia por congelação (5 casos em 12 biópsias). Um paciente apresentou sangramento tumoral tardio (3 semanas após a biópsia) e 1 paciente precisou de um procedimento de shunt devido a uma reoclusão. Um paciente precisou repetir a ventriculocisternostomia após radioterapia. **Conclusão:** A neuroendoscopia permite o tratamento simultâneo da hidrocefalia com eficácia e diagnóstico patológico preciso em um único procedimento, sem aumentar significativamente as taxas de complicações, sendo um importante aliado do cirurgião no manejo desse tipo de lesão.

PGL6.ESP: FARMACODERMIAS GRAVES EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DE AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

.....

Autores: Isabella Rodrigues Costa Braga (apresentadora); Cecília Sampaio; Natália Estanislau; Anna Carolina Arraes; Gabriela Dias; Fábio Kuschinir; Eduardo Costa; Maria Inês Perelló (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: HUPE/UERJ

Unitermos: anticonvulsivantes, Síndrome de hipersensibilidade a droga, antígenos HLA, hipersensibilidade tardia

Keywords: anticonvulsants; drug hypersensitivity syndrome; HLA antigens; delayed hypersensitivity.

RESUMO:

Introdução: O RegiSCAR (*international Registry of Severe Cutaneous Adverse Reactions*) estabelece critérios diagnósticos e considera os seguintes fenótipos de farmacodermias graves: Sd Stevens Johnson/ Nécrose epidérmica tóxica, pustulose exantemática generalizada aguda (PEGA), DRESS (*drug reaction with eosinophilia and systemic symptoms*) e eritema pigmentar fixo bolhoso generalizado (EPFBG). Anticonvulsivantes, antibióticos, alopurinol e antiinflamatórios são os mais envolvidos. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi analisar características demográficas, clínicas e laboratoriais, incluindo HLA de pacientes pediátricos atendidos em ambulatório de Reação adversa a medicamentos de um hospital universitário entre 03/2011 a 03/2020. **Métodos:** estudo observacional e descritivo por levantamento de dados de prontuários dos pacientes de 0 e 18 anos com diagnóstico de farmacodermia grave (RegiSCAR). Os dados demográficos analisados foram gênero, idade e cor. Foram aplicados o questionário ENDA e algoritmos NARANJO, ALDEN para análise de dados e causalidade. Também foram realizadas tipificação HLABDRB1 pelo método PCR-RSSO (ONELAMBDA) e testes de contato com a medicação suspeita. **Resultados:** Vinte e seis pacientes foram incluídos. A mediana de idade foi de 12 (3-14) anos. O gênero masculino, cor parda e o fenótipo SSJ/NET foram predominantes. Anticonvulsivante foi o principal grupo envolvido e infecção foi causa provável em 3 pacientes com SSJ. Eosinofilia e alterações hepáticas foram universais em DRESS. Foram encontrados alelos de risco para DRESS e testes de contato positivos para anticonvulsivantes. **Conclusão:** Farmacodermias graves em crianças são raras e potencialmente fatais. Medicamentos são a principal causa. Alelos de risco relacionado a drogas suspeitas e os testes de contato positivos para anticonvulsivantes reforçaram a causalidade neste grupo.

PGL7. ESP: A AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO GÁSTRICO VIA ULTRASSOM NA ANESTESIOLOGIA – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

.....

Autores: Julia Chagas Lima (apresentadora); Paula Araújo Leitão de Assunção; Claudia Regina Machado (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: HUPE/UERJ

Unitermos: Ultrassonografia gástrica; conteúdo gástrico

Keywords: gastric ultrasound; gastric content.

RESUMO:

Introdução: A aspiração de conteúdo gástrico é uma complicação com alta morbimortalidade no cenário perioperatório. Os protocolos de jejum foram criados em um passado na tentativa de minimizar esse risco, porém o que é observado com o tempo é a situação não incomum de nos depararmos com pacientes que não o seguem, não podem seguir, não temos certeza se seguiram a orientação dada ou até mesmo apresentam alguma comorbidade que lentifique esse esvaziamento gástrico. Diante desses cenários a avaliação ultrassonográfica do conteúdo gástrico ganha cada vez mais espaço na anestesiologia em uma busca por segurança no manuseio de vias aéreas. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é realizar uma revisão teórica de artigos publicados com foco na avaliação quantitativa e qualitativa do conteúdo gástrico no contexto perioperatório, por anestesiológicos, afim de diminuir o risco de aspiração de vias aéreas. **Método:** Foi realizado uma busca no banco de artigos do PubMed por publicações dos últimos 5 anos com as palavras chaves: “gastric ultrasound” e “preoperative gastric ultrasound” e excluídos do estudo todos os artigos não relevantes para o contexto da anestesiologia. **Resultados:** Nos treze artigos avaliados todos concordam que o método pode ser considerado seguro, altamente sensível e específico para a detecção do paciente “estômago cheio”, e que estes são caracterizados pelos que apresentem volume gástrico maior ou igual a 1,5ml/kg segundo o fluxograma proposto no I-AIM – A. Perlas, 2015. O análise deste volume é validado em alguns artigos a ser realizado obrigatoriamente em dois decúbitos diferentes (dorsal e lateral direito) tanto em crianças como adultos para o aumento da sensibilidade do exame e seu cálculo deve ser feito pela maior área do antro distal usando a ferramenta de “traçado livre” presente nos aparelhos de ultrassonografia. Dois artigos estão focados no grupo de gestantes e parturientes e são claros quanto a necessidade de maiores estudos nesse contexto pois os resultados são pouco conclusivos. Outros dois estudos avaliam a população pediátrica e validam o método, obtendo resultados similares a pacientes adultos. Incluindo a correlação matemática do volume gástrico e a obtenção de imagem nos mesmos decúbitos ante citados, a grande diferenciação ocorre em crianças abaixo de 30kg quando se faz necessário o uso do transdutor linear ao invés do convexo (baixa frequência) utilizado em adultos ou crianças maiores. **Conclusão:** O uso do ultrassom ganha cada vez mais espaço na anestesiologia. A avaliação gástrica vem se mostrando capaz de minimizar a exposição de um determinante de risco importante para a aspiração de conteúdo gástrico, além de fornecer informações que permitem individualizar ainda mais o manejo e técnica anestésica a ser utilizada, não deixando de ser um método não invasivo altamente sensível e específico.

PGL8.RM: CASUÍSTICA DAS CIRURGIAS TRANSESFENOIDAIS DA REGIÃO SELAR/SUPRASSELAR DO SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA DO HUPE DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19

.....

Autores: Eduardo Vasconcelos Magalhães Júnior (apresentador), Magno Rocha Freitas Rosa, Thainá Zanon Cruz, Felipe Castro de Oliveira Sandras, Elington Lannes Simões, Felipe Gonçalves de Carvalho, Flávio Nigri, Pedro Henrique da Costa Ferreira Pinto (orientador).

Local da realização da pesquisa/trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto

Unitermos: neurocirurgia.

Keywords: neurosurgery.

RESUMO:

Introdução: No atual contexto de pandemia da COVID-19, muito se tem discutido em relação aos riscos e benefícios de procedimentos cirúrgicos envolvendo a manipulação das vias aéreas superiores como, por exemplo, a endoscopia da base do crânio via transesfenoidal. A utilização de materiais como pinças monopolar e brocas de perfuração na cavidade nasal pode produzir grandes quantidades de aerossol, facilitando a dispersão de microrganismos. Em março de 2020, os procedimentos endoscópicos foram suspensos. Entretanto, devido a real necessidade e urgência das cirurgias endoscópicas e um controle inicial da pandemia por COVID 19, os procedimentos foram retomados. Considerando esse cenário, foi necessária a implantação de protocolos de segurança adequados. **Objetivo:** Descrever o êxito obtido, com a adesão de protocolos de segurança, na realização de cirurgias transesfenoidais da região selar e suprasselar pelo serviço de neurocirurgia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) no contexto da pandemia por COVID 19. **Métodos:** Foram selecionados 7 pacientes candidatos a cirurgia endoscópica transesfenoidal, sendo 2 casos de Doença de Cushing, 2 casos de macroadenoma não-funcionante, 2 casos de meningioma de tubérculo de sela turca e, 1 caso de cisto da bolsa de Rathke. Todos os pacientes realizaram teste de diagnóstico pré-operatório para detecção molecular viral do COVID 19 através do swab de secreção nasal. Todos os envolvidos nas cirurgias utilizaram os equipamentos de proteção individual (EPI's) necessários. **Resultados:** Todos os resultados foram negativos para detecção viral préoperatória. No pós-operatório, ocorreram complicações pós-cirúrgicas relacionadas ao procedimento, dentre elas três meningites bacterianas, três fístulas liquóricas, uma sinusite bacteriana e um óbito tardio. Não houve, entretanto, relato de infecção pelo COVID-19 em nenhum dos pacientes, e profissionais de saúde envolvidos nos procedimentos relatados. **Conclusão:** As cirurgias endoscópicas transesfenoidais da região selar e suprasselar são realizadas através das vias aéreas superiores. A presente casuística mostra que o procedimento pode ser realizado eletivamente dentro do contexto da pandemia da COVID 19, desde que sejam obedecidos os protocolos de segurança existentes no Hospital Pedro Ernesto.

PGL9.ESP: DOR CRÔNICA E A PANDEMIA DO COVID 19

.....

Autores: Ana Claudia de Melo Barros; Nivaldo Villela; Odiléa Rangel Gonçalves; Maud Parise (orientadora).

Localização da realização do trabalho: Hospital Universitário Pedro Ernesto, HUPE.

Unitermos: dor crônica; dor neuropática; COVID; SARS-CoV-2.

Keywords: Pain; neuropathic pain; chronic pain; COVID; SARS-CoV-2.

RESUMO:

Introdução: A dor crônica é uma condição prevalente em todo mundo, que causa sofrimento e limitação das atividades de vida diárias e redução da qualidade de vida. A pandemia pelo SARS-COV 2 levou os cidadãos ao isolamento e distanciamento social com o objetivo de impedir a sua propagação. O isolamento social impôs um risco adicional às pessoas portadoras de dor crônica sobretudo àqueles em idade avançada. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi fazer uma revisão da literatura sobre o impacto da pandemia nos pacientes já portadores de dor crônica no que diz respeito ao manejo dos sintomas e prescrição de medicamentos opióides e outros medicamentos controlados. **Metodologia:** para essa revisão sistemática foram realizadas buscas em bases de dados internacionais MEDLINE, EMBASE e LILACS. Foram incluídas todas as modalidades de artigos em inglês, espanhol e português publicados no último ano e relacionados ao assunto em estudo. **Resultados:** De acordo com os critérios de busca foram localizados 182 artigos. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 12 artigos para realização desse trabalho. **Conclusões:** Na literatura analisada foi reportada a piora do controle dos sintomas dolorosos nos pacientes portadores de dor crônica durante a pandemia em vigência do isolamento e distanciamento social, assim como o descontrole das patologias da saúde mental, como depressão e ansiedade. Os pacientes que sobrevivem a SRAG por COVID 19 têm mais chance de evoluir com dor crônica em comparação àqueles que têm doença leve a moderada, mas a possibilidade do desenvolvimento de dores crônicas naqueles que tiveram formas leves a moderadas da doença não deve ser subestimada. As considerações mais importantes para os profissionais que cuidam desse tipo de paciente foram: garantir a continuidade do tratamento e fornecimento dos medicamentos, utilizar a telemedicina, manter o manejo biopsicossocial, avaliar situações urgentes e semi-urgentes para evitar o aumento da morbidade desses pacientes.

PGL10.ESP: IMUNOBIOLOGICOS PARA ASMA EOSINOFÍLICA DISPONÍVEIS NO BRASIL: UMA ATUALIZAÇÃO PARA A PRÁTICA CLÍNICA

.....

Autores: Cecília Sampaio Corrêa (apresentadora), Isabela Rodrigues Costa Braga, Maria Inês Perelló, Anna Carolina Arraes, Gabriela Dias, Natalia Estanislau, Fabio Kuschnir, Eduardo Costa (orientador).

Local de realização da pesquisa/trabalho: HUPE/UERJ

Unitermos: asma; imunobiológicos; eosinofilia.

Keywords: asthma; immunobiological agents; eosinophilia.

RESUMO:

Introdução: Pacientes com asma grave apresentam sintomas graves e exacerbações frequentes apesar do tratamento intensivo. A associação entre a patogênese da asma tipo 2 e eosinófilos está bem estabelecida. Diferentes agentes biológicos foram desenvolvidos e aprovados para o tratamento da asma e esses agentes demonstraram sua eficácia na redução de exacerbações da asma, melhorando a qualidade de vida e reduzindo a necessidade de tratamento com corticosteróide oral. **Métodos:** Revisão de artigos publicados no PubMed na língua inglesa, entre os anos de 2017 até 2020. As palavras chaves usadas para a pesquisa foram asthma e biologics. **Resultados:** Foram encontrados 51 artigos de revisão, ensaios clínicos, estudos pragmáticos ou de vida real. Foram excluídas revisões com títulos ou conteúdos similares de mesmos autores, relatos de casos clínicos ou de séries de casos e artigos abordando outros imunobiológicos na asma não aprovados no Brasil, totalizando 34 artigos que compõem a base bibliográfica deste estudo, juntamente com outros importantes documentos sobre o assunto como GINA, publicações de Sociedades Médicas e publicações da Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Conclusão:** Dados disponíveis sobre os imunobiológicos já aprovados como tratamento para asma grave sugerem que o uso de terapia biológica não apenas melhora o controle geral da asma, mas também reduz a utilização dos serviços de saúde e melhora a produtividade do indivíduo, reduzindo a falta ao trabalho e aos dias letivos.

PGL11.RM: PREVALÊNCIA DE HIPOVITAMINOSE D NA REGIÃO METROPOLITANA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DURANTE O VERÃO

.....

Autores: Bernardo Rodrigues, Bárbara Gehrke, Paulo Dias, Thiago Souza, Caio Hirose, Fernanda Izabel Heckert (apresentadora), Mônica Freire, Lenora Leão (orientadora)

Local de realização da pesquisa/trabalho: Endocrinologia/UERJ/Diagnósticos da América

Unitermos: 25-hidroxivitamina D, prevalência, hipovitaminose D.

Keywords: 25-hydroxyvitamin E; prevalence; hypovitaminosis D.

RESUMO:

Introdução: Estima-se que cerca de 01 bilhão de pessoas em todo o mundo apresentem níveis inadequados de 25 hidroxivitamina D (25OHD). Em pesquisa realizada no PUBMED na data de 11/11/2019, identificamos apenas 15 estudos brasileiros sobre o tema. Com metodologias distintas e amostra total de 3.338 indivíduos estudados, o percentual de hipovitaminose D na população brasileira variou de 8,2% a 85,7%. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de níveis séricos inadequados de 25OHD em população presumivelmente saudável, residente na cidade do Rio de Janeiro, considerando-se os diferentes sexos e faixas etárias. **Método:** Após aprovação por Comitê de Ética, foram selecionados retrospectivamente e de forma anônima, os dados de 80.000 pacientes consecutivos que haviam realizado dosagem de 25OHD (eletroquimioluminescência) na Diagnósticos da América no período de 02/01/2018 a 05/02/2018. Excluímos os resultados de pacientes que relatavam uso de medicamentos e/ou suplementos vitamínicos no momento da coleta do sangue. A análise estatística foi processada pelo *software* estatístico 'R' (R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria). Conforme posicionamento atual da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial/Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, consideramos adequados níveis de 25OH D \geq 20ng/mL em indivíduos com até 59 anos, sem fatores de risco para hipovitaminose, e \geq 30 ng/mL em indivíduos com idade \geq 60 anos. **Resultados:** Analisamos os valores de 24.015 indivíduos com idade entre 01 e 95 anos, sendo 64,7% do sexo feminino. Níveis de 25OHD<20ng/mL foram observados em 6% das meninas *versus* 3,6% dos meninos, 13,6% de adolescentes do sexo feminino *versus* 12,6% de adolescentes do sexo masculino e em cerca de 11% dos adultos até 59 anos. A porcentagem de idosos com níveis de 25OHD<20ng/dL foi de 13,6% e 12,7% respectivamente no sexo feminino e masculino, entretanto, 53,2% das mulheres e 50,6% dos homens idosos apresentavam níveis de 25OHD<30ng/mL, considerados inadequados para a faixa etária. **Conclusão:** Aproximadamente 90% de indivíduos até 59 anos, presumivelmente saudáveis, residentes na região metropolitana da cidade do Rio de Janeiro apresenta níveis séricos adequados de 25OHD durante os meses de verão, contudo, em pouco mais da metade dos idosos, as concentrações de 25OHD mostram-se inadequadas. Estratégias para prevenção e tratamento de hipovitaminose D devem ser consideradas para a população idosa.

PGL12.ESP: ANÁLISE DO FENÓTIPO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO SECUNDÁRIA À ECTASIA

.....

AUTORES: Amanda Alves Pinto Bessa (apresentadora), Bruno Vítor Martins Santiago, Odilea, Rangel Gonçalves, Nivaldo Ribeiro Villela, Maud Parise (orientadora).

Local de realização do trabalho: Centro Universitário de Dor, HUPE/UERJ

Unitermos: neuralgia; ectasia vertebrobasilar.

Keywords: neuralgia; vertebrobasilar ectasia.

RESUMO:

Introdução: A Ectasia Vertebrobasilar (EVB) é uma causa rara de Neuralgia do Trigêmeo (NT) ocorrendo em 2 a 7% dos casos de compressão neurovascular do trigêmeo (V). Relatamos a experiência que realizamos com um paciente com NT de difícil controle, secundária à EVB e seus achados do Teste Sensitivo Quantitativo (QST) e da análise do fenótipo. **Objetivos:** Relatar nossa experiência com o benefício do uso do QST na análise fenotípica da dor na melhor orientação e condução do paciente. **Métodos:** Revisão bibliográfica. **Resultados:** Homem de 63 anos apresentando dor tipo choque, paroxística, acompanhada de dor contínua tipo queimação, com 4 anos de evolução, acometendo território maxilar e mandibular direitos e desencadeada por estímulos mecânicos. O exame neurológico era normal com “trigger zone” em asa do nariz. A carbamazepina foi eficaz, porém com aumento progressivo da dose desenvolveu farmacodermia. Lamotrigina e pregabalina foram ineficazes. A Ressonância Magnética de crânio evidenciou uma EVB com compressão, estiramento e deslocamento do nervo trigêmeo direito. O QST evidenciou discreto aumento do limiar de detecção mecânica, hiperalgesia mecânica com fenômeno de wind up e clara hipoalgesia ao frio, no lado afetado. Em função das múltiplas comorbidades foi optado pela rizotomia percutânea por balão. **RESULTADOS:** O paciente foi submetido a anestesia geral venosa para realizar a rizotomia percutânea com balão, apresentando resolução completa da dor tipo choque e queimação no pós-operatório imediato e mantendo seis meses após, associado a hipoestesia no lado anteriormente acometido pela neuralgia do trigêmeo, o que é esperado após a rizotomia percutânea com balão. **Conclusões:** A EVB pode cursar com isquemias, hemorragias, hidrocefalia obstrutiva e compressão do tronco encefálico e dos nervos cranianos. O prognóstico é ruim com média de sobrevida de 7,8 anos. A NT ocasionada pela EVB pode representar um desafio terapêutico uma vez que poucos medicamentos são efetivos e os procedimentos cirúrgicos comportam riscos. Neste caso o paciente apresentava uma NT tipo 2 (NT clássica com dor facial persistente). Embora não houvesse déficit sensitivo objetivo, o QST foi realizado para avaliação funcional do nervo e estudo do fenótipo. Foram evidenciados: 1) hipoestesia mecânica do lado afetado, a qual parece estar relacionada à perda de função das fibras A-β devido à mecanismos periféricos e/ou centrais. 2) hiperalgesia mecânica e fenômeno de wind up no lado afetado relacionados à sensibilização central. 3) hipoalgesia ao frio (fibras A-delta). Os dois primeiros achados correspondem ao fenótipo da NT, descrito na literatura. A hipoalgesia ao frio pode estar relacionada a maior comprometimento axonal provavelmente devido ao grande estiramento do nervo. Devido às alterações evidenciadas no QST, nos pareceu que haveria boa resposta à rizotomia percutânea com balão devido às características de NT clássica, como houve e, além disso, submeter o paciente à microdescompressão vascular poderia oferecer riscos desnecessários, uma vez que a EVB era de grande monta e havia outras comorbidades associadas, como hipertensão arterial sistêmica de difícil controle, estenose aórtica grave e rim único policístico. Sendo assim, para nós ficou evidente a importância de introduzirmos com mais frequência o teste sensitivo quantitativo no nosso dia-a-dia na Clínica de Dor, principalmente nas avaliações dos pacientes com dores de manejo difícil.

PGL14.RM: ÁRVORE DE PROBLEMAS E FORTALEZAS: FRUTO DE UMA INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

.....

Autores: Kenio Almeida Magalhães; João Carlos de Carvalho Meiga (apresentador); Carolina Machado Santafé; Elouise Silva de Andrade Brito; Rayssa Abreu Borges (orientadora).

Local de realização da pesquisa/trabalho: HUPE/UERJ

Unitermos: árvore de problemas e fortalezas; pandemia COVID-19.

Keywords: problem trees; COVID-19 pandemic.

RESUMO:

Introdução: A utilização de ferramentas de consulta terapêutica é um dos pilares da Medicina de Família e Comunidade. **Objetivos:** Em uma consulta conjunta entre residentes desta especialidade, deparamo-nos com a necessidade de aplicar uma forma adaptada de uma destas ferramentas já conhecida, apropriada para o evento e momento, denominada “Árvore dos Problemas e Fortalezas”. **Métodos:** Sua execução foi extremamente oportuna em meio ao contexto desafiador da Pandemia COVID-19. A demanda subjetiva da paciente em questão, fez-se oportunizar uma ferramenta de aplicabilidade também subjetiva. Mulher de 44 anos, sem comorbidades prévias, trouxe questões sobre o conflito com o ex-marido, e a saúde física e psicológica de seus filhos adolescentes neste contexto. A Árvore dos Problemas e Fortalezas foi inserida na intenção ampla de gerar reflexão sobre a relação dos problemas, com suas causas e efeitos, mas também, trazer à tona as potencialidades e suas correlações. Em meio a uma pandemia, que instiga adaptações e estímulos à resiliência, acrescentamos à ferramenta “Árvore de Problemas” um paralelo entre as causas e efeitos dos problemas com as competências e características positivas, gerando assim a “Árvore dos Problemas e Fortalezas”, uma ferramenta simples em sua aplicação, por usar materiais de papelaria de baixo custo financeiro. Um instrumento de abordagem centrada na pessoa inserida em um momento específico. **Resultados:** A paciente se mostrou interessada, por já fazer psicoterapia e se sentir bem em lugares em que pode expor seus sentimentos de forma segura, o que tornou a discussão profunda e produtiva. Em seu relato final, a paciente demonstrou gratidão e perplexidade por ter chegado a conexões e respostas que não havia alcançado antes. Mesmo no contexto de uma pandemia, distanciamento físico, limite de acesso à saúde, e sobrecarga de atendimentos e demandas relacionadas à pandemia, encontramos uma ferramenta potente que alcançou seu objetivo. Aprendemos que as origens dos problemas podem gerar frutos bons. Nos deparamos com uma das infinitas ferramentas da Medicina da Família e Comunidade, aprendidas no Programa de Residência. **Conclusões:** Mostrou grande potencial de promover conexões entre momentos, características pessoais e ações que resultam numa alimentação direta de resiliência individual, familiar e comunitária. Um movimento que suscita saúde, em sua forma mais ampla, em todos os âmbitos.

POSFÁCIO

‘Precisamos nos tornar a Mudança que queremos ver na Medicina’ foi o tema da nossa Jornada Acadêmica realizada no contexto de uma crise internacional de saúde pública secundária à pandemia pelo Coronavírus Covid-19 e em comemoração aos oitenta e cinco anos da nossa querida Faculdade de Ciências Médicas (FCM).

Sim, queremos ser a mudança que queremos ver na Medicina e nesse contexto realizamos juntos, alunos, professores e servidores técnico-administrativos, um projeto inusitado de planejamento, criação e realização de uma jornada digital acadêmico-científica com foco, exclusivo, nas produções e projetos em desenvolvimento, ou concluídos até os últimos dois anos, pela comunidade interna FCM com ou sem a parceria da comunidade externa. Assim, de antemão, nosso reconhecimento e o agradecimento para todos e todas que geram valor e cada vez mais propósito à ciência na Medicina, e as Ciências da Saúde, e o reconhecimento nacional e internacional da FCM UERJ.

Sim, queremos ver a mudança na Medicina, construímos e cuidamos na nossa comunidade do maior valor, o valor humano, e assim a humanização é o que desejamos cada vez mais na relação médico-paciente, mas assegurando e promovendo sempre a pesquisa, a inovação, o empreendedorismo e a busca permanente pela qualidade.

Nos oitenta e cinco anos da FCM comemoramos bodas de girassol. De acordo com a sabedoria popular, a flor de girassol significa vitalidade, sempre buscando e refletindo a energia positiva que emana do sol. Uma inspiração para todos nós em tempos tão inusitados nas nossas vidas pessoais e profissionais. Em dois mil e vinte e um faremos bodas de hortênsia, oitenta e seis anos é pra poucos e, sim, vamos comemorar. A hortênsia é símbolo de devoção, coragem, determinação, dignidade, pureza de sentimento e elevação espiritual. Esperamos e contamos com cada um de vocês, comunidade FCM, para abrilhantar e divulgar as iniciativas, ações e produções técnico-científicas na JAFCM86 anos, portanto, *Save the Date!*

Alexandra Monteiro